Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prieux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.374 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Chegada á época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes para o anno novo de 1908.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 4$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada franco de porte até 31 de janeiro de 1908:

Um anno........ 26$000
Seis mezes........ 14$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de nos mandar suas ordens até 15 de janeiro de 1908.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

Percorre o Estado de Minas Geraes, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Carlos Augusto Vaz, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

Percorre o interior do Estado do Rio, em serviço desta folha, nosso companheiro Alfredo Mariano de Oliveira.

S. CARLOS

Em todas as cidades ha relogios celebres.

Uns por historias que se perdem na noite dos tempos, a mais comprida noite da chronologia. Perguntar-se a um carvoeiro si já deu meio dia em S. Paulo é fazel-o deitar pelos olhos chispas de colera, e ninguem já sabe porque.

Outros, pela fama de certos. Quem se gaba de um bom chronometro corrigiu os ponteiros pelo balão do Arsenal, pelo tiro da Escola ou pelo relogio do Carmo.

Outros, finalmente, porque, uma ou outra vez por anno, marcaram uma hora celebre. Foi o que succedeu, ha tres dias, ao relogio do theatro de S. Carlos.

Oito é meia da noite. Foi o principio do inverno elegante.

Aquelle Chiado, entristecido, solitario e burguez, desde a passada primavera, mais uma vez se animou, abriu um olho depois do prolongado somno, acordou para a vida, desannuviou-se, sorriu-se, deu as boas noites aos ranchos que passavam. Ricos landaus, elegantissimos coupés, muito docemente, ou automoveis bulhentos roncando como féras, começaram no fadario, que vae ser de cada noite até fins de março. A luz electrica, os multiplos bicos Auer das lojas famosas illuminaram sedas e rendas e rostos formosos, alegres com aquelle resurgimento para a vida. Ainda lhe dá maior luz a curiosidade, a ancia de assistir a um exito possivel, a um desastre, a um escandalo talvez. Abrira S. Carlos. Lisboa era já outra.

Já pelas tardes nota-se na cidade um muito maior movimento. No primeiro dia bonito, os pardaes da Avenida, sobre os ramos dos ulmeiros despidos e a tremer de frio, vão fazer uma doida gralhada ao desfilar das carruagens. Carinhas bonitas — as que o forem — com os biquitos friorentos mettidos nas pelles fôfas, saudadas com chapeladas dalto a baixo, côram de goso, tanta vaidade lhes darão as modas novas que lhes ficam a matar.

Cantae-lhe muito, pardalinhos, vós que tendes azas e podeis voar pelo azul e ouro em que ha luz e ha perfumes, cantae-lhes com piedade, mas coisas muito alegres, porque o bando tão lindo é afinal um bando de escravas, que ainda não deu pela desventura, escravas da moda, escravas dos deveres... da sociedade. Quanto bocejo disfarçado, durante o longo passeio ou emquanto o tenor e a dama soltam pela quinquagesima vez o mesmo queixume, o mesmo chorado si bemol!

Nem tudo são rosas na vida elegante. Sorrir ás graças do conselheiro, ouvir a *Traviata* com uma dor de estomago, achar excellentes as torradas da viscondessa, antes, ás vezes, uma visita de pesames!

Os cocheiros graves, enterrados nas pelles ricas, Avenida abaixo, Avenida ácima, quantos aborrecimentos passeiam, quantos sorrisos forçados que fazem doer as faces! Obrigações são obrigações.

Avenida abaixo, Avenida ácima, andam os homens em todo o rigor da moda.

Não lhes foi para muitos pequenino trabalho o procurar o chic. Não produziu maior esgotamento a pedra philosophal ou a trisecção do angulo, para não falarmos no circulo bicudo.

«... Não, a luva não se usa assim. A da mão direita não se abotoa, dobra-se... Vê-se um pedaço de forro por cima da pellica... Foi o rei da Inglaterra quem primeiro...»

E mais não é preciso. Com que vaidade elles trazem a luva desabotoada, e Eduardo VII na luva, quer dizer o rei na barriga! Escravos tambem, escravos como ellas, as dos olhos bonitos e lindos dentes, olhos que não têm um pensamento, dentes que não mordem sinão em fructos já mordidos.

O theatro de S. Carlos é o mais dos tyrannos e sempre em dictadura assigna os seus decretos. Não ha evital-os e só respinga quem lá não vae. E' plebe ignara, não se faz caso.

Seria um descredito não apresentar o vestido novo na recita numero tantos, porque ha numeros chics e numeros que não os são; ha recitas para a *haute gomme*, recitas de japoneses. Diz-se que o papá está mal de meios; que seria si este anno não assignasse?

Parecer!... Que diabo! entre ser e parecer a differença é quasi nenhuma.

Oito e meia no relogio de S. Carlos. Surgi vestidos *petits*, collarinhos altos, gravatas brancas, alegrias de obrigação.

* * *

Murmuram-se segredos assustadores sobre perigos medonhos em algumas recitas deste anno, acontecimentos lucubres que em S. Carlos se dariam. Inimigos da empresa o espalhavam; cantoras que por medo haviam rescindido a escriptura, velhos assignantes que por baixo preço queriam ceder os camarotes.

A verdade é que a sala tem estado á cunha todas estas noites e que barulho só tem havido [illegible] bons e contrabaixos, com algumas ovações ao tenor e á primadona.

A tradição dava razão aos agoirentos, porque a politica escolheu muita vez S. Carlos para suas manifestações. Muito celebres ficaram recitas d'outros tempos e casos se passaram naquella sala e corredores, que ainda hoje são falados, quando Junot mandava em Lisboa e d. Pedro IV, mal recebido, lançou no camarote as primeiras golfadas de sangue.

De meus tempos já pacatos, a não ser alguma questão entre progressistas e regeneradores, que, aliás, tinham os chapéos de chuva num gancho do bengaleiro, nada me recorda que politicamente mereça archivo. Lembro-me como um sonho a primeira vez que, muito creança, fui a S. Carlos e da trovoada soturna do *Rigoletto* que se cantava essa noite.

Porque eu sou velho e o theatro é velho, encheu-se para mim de fantasmas. Não é sem uma dolorosa impressão de tristeza que hoje — raras vezes — entro naquella sala — uma só vez o anno passado para applaudir o *Amor de Perdição* de João Arroyo. Amigos mortos ha muito parecem sorrir-me dos logares que lhes eram costumados, vejo-os afastar os reposteiros da entrada; bater o compasso com a cabeça.

A que triumphos ali assisti e a que desastres tambem!

Um dos triumphos maiores do meu tempo foi a primeira récita da *Aida*. Pela primeira vez se fizeram em Portugal comboios especiaes para os amadores da provincia, que, á meia noite, deslumbrados, voltavam para o socego das ruas melancolicas de Villa Franca e de Santarém.

Viam-se nesse tempo na platéa a careca luzente de Gervasio Lobato e as lindas cabelleiras de Rafael Bordallo e de Julio Machado; Antonio Duarte, maestro e picador, tomava apontamentos, e, cá atrás, com o seu olhinho torto e todo seu estro, Assis de Carvalho applaudia, doido. Eram os criticos principaes, alguns com immensa graça, que maior influencia tinham no publico. Biancolini, Aldighieri, Cepedo e Bolis triumphavam. A opera entrára com o pé direito. Que velhice abençoada a de Verdi!

Mas o grande anno ainda estava por chegar, e foi aquelle em que a platéa se dividiu em dois grupos inimigos, o da Pasqua e o da De Reske. Lembravam lutas que ficaram famosas nos tempos romanticos. Nunca os animos andaram tão accesos, revelando-se em versos e em pancada. A *Aida* parecia um campo de batalha. A De Reske era uma professora excellente; mas a Pasqua, com seus gestos largos, levava após de si toda a gente nova de uma platéa meridional. Os *Capuletos* foram cantados quasi a fio umas quarenta vezes, e era sempre um delirio aquelle ultimo acto. O emprezario esfregava as mãos e fumava charutos caros. Pudera!

Chegaram alguns enthusiastas a ir ás do cabo e até o Assis de Carvalho, pasquista que já em muitos versos deixára trasbordar excessos delirantes, cavalheirescamente trocou duas balas no campo da honra contra o dereskista Antonio de Vasconcellos, hoje conde de Figueiró e viador da rainha d. Amelia. Havia sangue nas veias, mas as balas não o quizeram. Nem só ao borracho põe Deus a mão por baixo.

D'esses cantores não sei o que foi feito. A Pasqua ainda aqui voltou uns annos depois. Lá estavamos todos a postos para lhe erguermos um novo throno. Chegou a hora em que havia de rebentar o enthusiasmo; correu pela platéa um arrepio quando soaram os primeiros compassos do duetto das mulheres no primeiro acto da *Gioconda*.

A Pasqua deu-lhe todo o seu fogo e um sussurro prenunciador das antigas ovações, fez tremer as luzes da sala; mas a Tetrazzini era tão nova, tão bonita, tão cheia de encantos e de talento, collocou-se tão alto, que o Assis esverdinhou. Tornei a ver a celebre contralto, dias depois, no *Propheta*. Quando o tenor dava as notas mais altas, parecia que lhe rebentavam as veias do pescoço; eu estava ao pé das violetas, fóra do meu logar costumado; não sei o que havia aquella noite no theatro, mas senti-me fóra dos meus eixos e pareceu-me que a Pasqua estava de chinellos de ourelo. Saí do theatro com uma formidavel dôr de cabeça e mal com elle.

Não ha coisa tão cruel como a decadencia d'um artista, mais dolorosa si é mulher, tragica si é pobre.

Pobresinhas das ciganas dezasadas!

Lisboa, 22 de dezembro de 1907.

João da Camara

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, que se conservou de rara belleza até ás 4 horas da tarde, começou desde então a empallidecer, e teve mesmo uns chuviscos, posteriormente.

A temperatura não subiu acima de 26.5° nem desceu abaixo de 22.6°.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Leoncio de Albuquerque, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

D. Deolinda de Faria, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Antonio Pereira da Costa Junior, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

General dr. Vicente Antonio do Espirito Santo, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

D. Stella Pinheiro de Nobrega, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Gr. Cap. dos Nonchalans, para eleição de membros; da Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, sessão do conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

Lucinda — *Fon-fon*.
Recreio — *A filha do mar*.
S. José — Cinematographo colosso.
Moulin Rouge — Espectaculo variado.
Cinematographo Rio Branco — [illegible]
Cinematographo Brazil — [illegible]
Cinematographo Pathé — [illegible]
Parque Fluminense — [illegible]
Pavilhão Internacional — [illegible]
Cinematographo Paraiso — [illegible]
Cinematographo Parisiense — [illegible]

De Petropolis recebemos hontem, á noite, telegramma do nosso correspondente, noticiando ser desesperador o estado de saude do sr. Manoel Aranguren, ministro de Hespanha.

O despacho accrescentava que era esperado o desenlace fatal de um momento para outro.

PROPAGANDA DO CAFÉ

Attendendo ás instantes reclamações da lavoura cafeeira, cuja paciencia em saber esperar é inegualavel, o governo mineiro acaba de organizar o serviço de propaganda do café no exterior, para cujo fim já havia commissionado o dr. J. de Jargier, excellente homem, não ha duvida, o que não significa, de modo algum, ter sido acertada a sua escolha. Vivendo sempre em Bello Horizonte, nada conhecendo do commercio de café, bem pouca coisa poderá elle fazer. Esta opinião não é sómente nossa: ainda ha dias, o *Commercio de Minas*, [illegible]

[illegible]

Até aqui, o melhor propagandista do café mineiro tem sido o sr. Adriano Telles, um destes bons portuguezes que sabem ser dedicados ao paiz que os acolhe [illegible]

[illegible]

O tempo dirá, depois, si tudo isto é ou não mais uma illusão.—*A.*

[illegible]

D. João da Camara

Como promettemos, publicamos hoje o ultimo trabalho que o saudoso escriptor destinou ao *Correio da Manhã*.

Intitula-se *S. Carlos* e honra a nossa primeira columna.

—Para a subscripção que abrimos em favor da familia do illustre morto, recebemos mais as seguintes quantias:

Manoel Joaquim Fernandes........ 20$000
Quantia já publicada........ 3:50$000

[illegible]

Dos agentes da Mala Real recebemos communicação da mudança do escriptorio da Companhia [illegible]

[illegible]

NOTAS DO EXTERIOR

[illegible]

A chaminé mais alta do mundo.

A mais notavel chaminé que se conhecia, em todo esse vasto mundo, era a da fabrica de Croix, perto de Sille, celebre pelos 100 metros de altura. Pois acaba de construir-se outra que a desbanca, atirando-a a um canto.

Na fabrica da Montana Consolidated Coopper and Silver Miring Company, a pouca distancia de Nova York, levantou-se uma chaminé com a altura de 154 metros. O diametro interior, no vertice, é de 15 metros e 25 centimetros. Com esta dimensão póde dar expedição a um volume de gaz de 113.204 metros cubicos por minuto. O seu peso é de 17.000 toneladas. Junto á fabrica estabeleceu-se uma officina de tijolos que produzia cerca de 100 toneladas por dia. Essa enorme avantesma custou um milhão.

Tanto dinheiro para um receptaculo de fumo...

O rei d. Carlos no Brazil

Festas em Bello Horizonte

Do nosso correspondente, recebemos hontem o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 12.—A convite do vice-consul de Portugal aqui residente, effectuou-se hoje uma reunião dos membros da colonia portugueza, afim de combinarem as festas com que deve ser aqui recebido o rei d. Carlos.

Preliminarmente, foi resolvido fundar-se uma grande associação beneficente em todo o Estado, com séde nesta capital.

Foi eleita uma commissão para confeccionar os respectivos estatutos, sendo escolhido presidente o sr. Alvaro José dos Santos.

Para tratar da organização do programma das festas a serem realizadas, foi tambem nomeada uma commissão, que ficou composta dos srs.: commendadores Avelino Fernandes, Antonio Bastos, Bento Braga, José Avila Goulart e Luiz Beltrão, ficando o primeiro com a presidencia.

A reunião, que esteve muito concorrida realizou-se no salão de honra do Congresso Mineiro.

Viagem de recreio.

O riquissimo americano Roberto Thompson, está activando os preparativos para uma viagem de recreio que lhe vae custar o melhor de 500 contos de réis...

Esse cavalheiro alugou, para seu uso, o transatlantico inglez «Mircola», de 8.000 toneladas, transformando-o num «yacht» de luxo. Entre as modificações que lhe introduziu avulta o salão de baile, que é magestoso pelos ornatos e pelo mobiliario que o enriquece.

O millionario, logo que o seu palacio fluctuante esteja concluido, embarcará nelle com os seus convidados, que são muitos, para uma larga digressão por esse mundo fóra.

A bordo ha tudo, e do bom e do melhor. Não falta coisa nenhuma. Até orchestra possue para tocar ao jantar e durante os bailes. Um paraizo, a correr sobre as ondas...

Esquadra Norte-Americana

[illegible]

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Programma variado com falante, brinquedos gratis ás creanças.

Rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Pingos e Respingos

O *Fon-fon* traz o sr. Ruy pintado como uma pedra posta em cima do sorteio.

Está errado. O sorteio é que é uma pedra posta em cima do conselheiro Ruy.

* * *

Ao que dizem telegrammas, no Recife, logo que apparecem marinheiros da esquadra dos Estados Unidos, os populares abrem o chambre, receiosos do box.

Estão em completa divergencia com o sr. Nabuco, a respeito da approximação dos americanos.

* * *

O PERES

Si é verdade o que ensina o espiritismo,
Si ha encarnações e desencarnações,
O Peres que transpoz da morte o abysmo
Vae ter enormes amofinações.

Tendo suado em vida as estopinhas
E parecendo sempre o rei dos *prompfas*,
De tanto vender ovos e gallinhas
Pôde juntar seus mil e tantos contos.

A principio economico, a avareza
Veiu-lhe emfim, como era natural.
Cada dia mais pobre tinha a mesa,
E quanto á roupa andava muito mal.

Um dia adoeceu. Bondoso amigo
Ao vel-o entregue a commoventes dores
E achando que era caso de perigo
Mandou chamar não um, mas tres doutores.

Os tres fizeram-lhe uma só visita
Cada qual sobre o caso discorreu.
Mas a sciencia á morte não evita:
O resultado foi... que elle morreu.

Os medicos depois se reuniram
E achando que o trabalho era de monta
Cento e sessenta contos exigiram
Pela visita, redigindo a conta.

Podemos bem avaliar o quanto
O Peres no outro mundo se abalou.
Si a principio foi grande o seu espanto,
A indignação por fim o dominou.

Agora imaginemos sua cara,
Seu desespero, seu terror profundo
Quando tiver de preparar-se para
Voltar á triste lida deste mundo...

Ha de exclamar o desgraçado Peres:
— Nascer de novo! E' horrivel! Ai Jesus!
Antes nunca existissem as mulheres!
Nunca existisse quem nos désse á luz!

Mas vou cuidar melhor do meu dinheiro,
Que de medicos cairá estou farto.
Não volto ao mundo sem saber primeiro
Quanto os doutores querem pelo parto...

* * *

O Nilo teve um bello rasgo.

[illegible]

* * *

— O juiz Carvalho é espirita, com todo o costume!
— Por que?
— Quer que os eleitores do Engenhos ... amigos ... á sua vontade...

* * *

[illegible]

Cyrano & C.

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

A BORDO DO "BARROSO"

ENCONTRO NO ALTO MAR

ALEM DA PONTA NEGRA

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

A DIVISÃO BRASILEIRA

Transpondo a barra — Cumprimentos de boa vinda — A esquadrilha de lanchas e barcas — O povo — Os cumprimentos navaes — A Officialidade — O movimento no mar — Outras notas — A nossa reportagem.

Desde hontem, á tarde, se balouçam nas aguas da nossa bahia as possantes machinas de guerra que formam a esquadra norte-americana destinada ao Pacifico.

Não só o littoral, como os morros que descortinam o porto, encheram-se de enorme massa de curiosos avidos de gosar o espectaculo da entrada, um a um, dos navios em cuja popa fluctúa o pavilhão estrellado da grande republica do norte.

Foi, de facto, um espectaculo grandioso, o que na tarde de hontem, serena e de luz, desenrolou-se na formosa bahia de Guanabara.

Vamos, porém, começar a transmittir aos leitores as notas de reportagem que nos transmittem os nossos companheiros encarregados do serviço. Iniciemos a narração pelos aprestos da

Divisão brasileira

Logo que a esquadra americana deixou a ilha da Trindade, o vice-almirante ministro da marinha ordenou que se activassem os reparos do cruzador Barroso, e dos caça-torpedeiros *Tamoyo* e *Tupy*, que formando uma divisão iriam receber barra a fóra os vasos de guerra commandados pelo contra-almirante Evans.

Dois delles, o *Barroso* e o *Tamoyo*, eram já conhecidos da armada norte-americana.

Em Hampton-Roads, sob o commando do contra-almirante Huet Barcellar, associaram-se ás revistas navaes, ao lado dos couraçados que ora nos visitam.

O *Barroso*, principalmente foi o navio mais em evidencia nos mares de Hampton-Roads.

Os marujos norte americanos os appellidaram de navios de ouro.

Varias vezes a divisão esteve de promptidão á espera do aviso de que se approximavam do nosso porto os navios yankees. Mas a esquadra navegava com marcha economica de 8 a 10 milhas por hora.

Quatro vezes foi transferida a partida, até que hontem, ás 9 horas da manhã largou ella ferros ao encontro dos couraçados estrangeiros.

A bordo do "Barroso"

Por especial deferencia do ministro da marinha, os reporters dos diarios junto ao seu gabinete tiveram embarque no cruzador «Barroso».

Na sexta-feira, passamos o dia ao lado dos officiaes, que muito gentis, cumularam-nos de gentilezas.

Estava marcada a partida para ás 10 horas da manhã, o que não succedeu, devido não haver ainda signaes da esquadra norte-americana.

Na incerteza, o ministro determinou que a divisão só partisse depois que Cabo Frio communicasse a passagem.

Como se julgasse que as formidaveis machinas de guerra só poderiam transpor a barra hontem pela manhã, ante-hontem, á noite dirigimo-nos para o «Barroso», onde a [illegible] officialidade nos recebeu fidalgamente.

Eram 9 horas da noite, hora do silencio completo.

Era, porém, um dia anormal, dia de promptidão, vespera da viagem.

Na sala das refeições, ao lado dos 1ºs tenente Leal, 2ºs tenentes Jacques e Affonseca e cirurgião dr. Barbosa Romero, passámos uma noite agradabilissima.

A's 3 horas, sob um silencio profundo fomos para o beliche da navegação, num dos pontos mais alto do soberbo cruzador.

Dormimos pouco. De quando em vez, eramos despertados pelos gritos de alarma do pessoal de boreste.

A's 7 horas, todos estavam a postos, aguardando a saida da divisão.

A partida da divisão

A's 8 e 40 da manhã recebia o cruzador «Barrozo», por intermedio do corpo de infanteria de marinha, communicação que a esquadra do contra-almirante Evans passara ás 8 1/2 horas por Cabo Frio.

Cinco minutos após recebia a estação radiographica o seguinte despacho:

«A esquadra americana passou por Cabo Frio ás 8 1/2.»

Incontinenti, o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça fez içar no «Barroso» os signaes convencionaes, determinando os ultimos preparativos para que a divisão suspendesse ferros.

A's 9 e 15, estava o «Barroso» preparado para sair barra a fóra, conforme determinara o ministro da marinha.

Immediatamente, a estação passou aos dois navios os seguintes radiogrammas:

«Suspender. Espertar fogos. Preparar para seguir viagem a vapor. Seguir as manobras do almirante. Navegar nas aguas do navio almirante.»

Transmittidas estas ordens, o «Barroso» levantou ferros, tomando rumo da barra.

O elegante cruzador singrava a nossa bahia com marcha reduzida, aguardando a movimentação dos cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tamoyo*, commandados o primeiro pelo capitão de fragata Amynthas Jorge e o segundo pelo capitão de fragata Alipio Murta.

Ao passar em frente ao cruzador *Bremen*, foram feitas as saudações da pragmatica.

Aguardavam a passagem da divisão brasileira o corpo de marinheiros nacionaes na fortaleza de Willegaignon e autoridades de guerra nas fortalezas de Santa Cruz, Lage, S. João a Imbuhy.

Até as primeiras fortalezas uma esquadrilha, dirigida por habeis *rowers*, não abandonou o *Barroso*.

O soberbo cruzador levava consideravel distancia dos demais vasos de guerra da divisão, principalmente do *Tamoyo*, que navegava com muito atrazo.

Com marcha reduzida, o *Barroso* saiu barra a fóra.

O mar estava calmo e o elegante navio pouco jogava.

O mesmo não acontecia com os dois outros, pequenos, que acompanhavam o capitanea da divisão dos cruzadores.

O *Tupy* e o *Tamoyo* jogavam violentamente, submergindo as quilhas de um modo assustador.

Pouco a pouco, o *Tupy* foi ganhando mar, approximando-se muitissimo do *Barroso*, para logo após deixar-se ficar a 20 metros, conforme determinações do chefe da divisão.

O vistoso cruzador-torpedeiro estava com a marcha excellente, e si não fôra o atrazo do *Tamoyo*, a nossa garbosa divisão iria receber a esquadra da poderosissima nação muito além da Ponta Negra.

Transpondo a barra, os tres vasos de guerra descreveram graciosa curva, em direcção ao Cabo Frio.

A viagem, apezar de poucas horas, foi a mais agradavel possivel.

O bom tempo, que reinou pela manhã, proporcionou ensejos para que os que viajavam a bordo dos vasos de guerra pudessem descortinar as bellezas das nossas praias, as altaneiras serras que correm ao longo do littoral.

Lentamente, os vasos de guerra iam ganhando mar e o *Tamoyo*, jogando muito, a custo guardava a distancia convencionada.

Tres horas após a divisão approximou-se da Ponta Negra.

O encontro [illegible]

Quando a divisão [illegible] em frente á Ponta Negra [illegible] cortinou, a boreste do «Barroso», muito ao longe, uma grossa nuvem, formada pela fumaça que deitavam as poderosas unidades de guerra.

Nos tres navios correu um fremito de enthusiasmo.

Para logo, os preparativos do encontro correram apressados e o «Barroso» augmentou a velocidade.

Momentos depois, era visto perfeitamente a esquadra, composta de 18 navios, navegando todos em linha de fila.

Vinha na frente o «Connecticut», o chefe e capitanea da 1ª divisão de couraçados.

Acompanham-no, a seguir, os navios pela ordem das divisões, precedidos dos respectivos capitaneas.

Vinham com a esquadra o «Arethusa» e o navio auxiliar que ante-hontem, á noite, deixara o nosso porto.

Os vasos de guerra eram já vistos distinctamente e na nossa divisão a maruja achava-se a postos para os cumprimentos da pragmatica naval.

Logo que o «Connecticut» distinguiu o nosso pavilhão a bordo do «Barroso», salvou-o com a sua possante artilheria, salvas essas correspondidas pela artilheria dos nossos navios.

A regular distancia, a estação radiographica do «Barroso» transmittiu á do couraçado «Connecticut» o seguinte radiogramma:

«The minister of marine in name of the brasilian governement sends hearth greetings to the admiral commanding and officiers of jours nawe.»

A traducção deste despacho é o seguinte:

«O ministro da marinha, em nome do governo brasileiro, envia boas vindas aos seus camaradas da marinha americana.»

Como resposta, o «Connecticut» transmittiu o seguinte radiogramma ao «Barroso»:

«Please accept and couvery to the brasilian governement thanks of myselfs and men for hearth greetings», cuja traducção é:

«Queira acceitar e transmittir ao governo brasileiro os agradecimentos meus e de meus officiaes pelos cumprimentos.»

Logo a seguir, o *Connecticut* telegraphou para o *Georgia*, dando ordens ao contra-almirante Thomas para retribuir os cumprimentos, pois o commandante da esquadra estava atacado de rheumatismo.

Passagem pelos couraçados americanos

Conhecida a direcção dos vasos de guerra norte-americanos, a nossa divisão manobrou no sentido da approximação, o que o *Tupy* fez de um modo extraordinariamente habil.

Os couraçados continuavam a navegar em ordem de fila, guardando cada navio a distancia de duas amarras.

A' proporção que os tres vasos de guerra de nossa divisão enfrentavam com os possantes couraçados, as charangas de bordo desferiam o hymno nacional, respondendo as nossas com o hymno norte-americano.

Em todos os navios, a maruja extendida na amurada, trocava saudações, emquanto içavam nos mastros os signaes de boa vinda.

Assim, a nossa divisão, depois de passado o ultimo couraçado, mudou de rumo, acompanhando á distancia a poderosa esquadra.

O espectaculo, então foi deslumbrante.

Marchavam em linha de fila, em direcção á barra nada menos de 21 machinas de guerra.

A fumaça, formando espessas nuvens, era impellida pelo vento para o norte e as helices deixavam, a milhares de metros de distancia uma esteira de espuma.

A essa hora, o tempo tornava-se nublado, ameaçadoramente máo.

As nuvens negras produziam fortissimo temporal, mas, apezar dessa brusca mudança do tempo os nossos hospedes tiveram occasião de admirar as sorprehendentes bellezas que offerece o nosso littoral, barra a fora.

Transpondo a barra

Precisamente ás 3, 30 da tarde o «Connecticut» capitanea da esquadra, transpoz a barra, salvando o nosso pavilhão com a sua possante artilheria.

Logo a seguir os demais encouraçados, entraram no porto.

Aguardava a esquadra uma numerosa esquadrilha de lanchas e baleiras dos nossos clubs nauticos.

As barcas da Cantareira, repletas, bordejavam entre as fortalezas, como muitas outras embarcações de pequeno calado.

Em marcha reduzida, o «Connecticut», precedendo os outros encouraçados, dirigiu-se para o ancoradouro, onde largou ferro.

A torpedeira «Goyaz» indicou a boia que a administração de marinha marcara para os navios norte-americanos.

Logo após deitar ferros o navio capitanea, a fortaleza de «Willegaignon» e o cruzador allemão «Bremen» salvaram ao pavilhão norte-americano.

Fóra da bahia a esquadra foi esperada pelo torpedeiro «Sabino Vieira», que conduzia os officiaes brazileiros que ficam addidos ao estado-maior dos quatro contra-almirantes norte-americanos.

Esses officiaes, que são os capitães-tenentes Trajano Augusto de Carvalho, José Martins Guimarães, Henrique Santa Rita e 2º tenente Jorge Hess de Mello apresentaram-se hontem mesmo respectivamente aos contra-almirantes Evans, Emony Sperry e Charles Thomas.

Depois de estarem os vasos de guerra ancorados no porto, os commandantes das divisões brasileiras apresentaram-se nas capitaneas norte-americanas [illegible] os cumprimentos de boas vindas, visitas estas que foram retribuidas.

Ao passar a nossa divisão em frente [illegible] unidades norte americanas recomeçaram os cumprimentos.

O *Barroso*, após circumdar os couraçados, lançou ferro nas proximidades da fortaleza de Willegaignon.

O ministro da marinha

A bordo da lancha *Olga*, o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, esteve em passeio pela nossa bahia, costeando aquella embarcação as poderosas unidades da nação norte americana.

S. ex. deve hoje receber a visita dos contra-almirantes Evans, Sperry, Charles Thomas e Emony, visitas essas que serão retribuidas pelo contra-almirante Lins commandante da divisão de couraçados.

Em terra

Avultada era a concorrencia popular nos varios cáes da nossa capital.

Egualmente nos morros os populares desde cedo aguardavam a chegada da esquadra do contra almirante Evans.

Os pontos mais concorridos foram a avenida Beira-Mar, a praia de Santa Luzia, cáes Pharoux, rua da Praia em Botafogo, morros do Castello, Santo Antonio e adjacentes.

Em Copacabana, não era pequeno o numero de pessoas que assistiram á passagem dos vasos de guerra norte-americanos.

A chuva

[illegible]

sações que circumdavam as unidades de guerra que nos visitam.

No entretanto, as lanchas norte-americanas continuavam a cruzar a nossa bahia, conduzindo officiaes de uns navios para outros.

A officialidade dos navios

Do CONNECTICUT.—R. B. Higgins, Lieut.-Comdr. M. L. Bristol, Lieut.-Comdr. G. C. Day, Lieut.-Comdr. S. P. Fullinwider, Lieutenant H. E. Yarnell, Lieutenant G. L. Smith, Lieutenant W. P. Cronan, Lieutenant C. S. Freeman, Lieutenant Hayne Ellis, Lieutenant D. A. Long, Lieutenant Adolphus Staton, Lieutenant Richard Wainwright, Midshipman L. M. Atkins, Midshipman A. Sharp, Midshipman G. L. Caskey, Midshipman J. W. W. Cumming, Midshipman I. H. Mayfield, Midshipman R. C. Needham, Midshipman R. C. Parker, Midshipman E. A. Lofquist, Midshipman J. Baer, Midshipman G. M. Dallas, Midshipman C. McK. Lynch, Midshipman C. Humphrey, Surgeon L. W. Curtis, P. A. Surgeon P. E. McDonnold, Asst. Surgeon R. C. Kandsdell, Chaplain M. C. Carpenter, Chief Boatswain H. Hudson, Chief Gunner F. C. Messenger, Chief Gunner W. G. Moore, Gunner W. C. Bean, Chief Carpenter C. S. Taylor, Warrant Machinist J. W. Murray, Warrant Machinist J. T. Higgs, Warrant Machinist R. Iversen, Pay Clerk B. L. Lankford, Pay Clerk J. M. Holmes.

Do KANSAS.—Captain C. E. Vreeland, Lieut.-Comdr. P. Andrews, Lieut.-Comdr. W. C. Cole, Lieut. H. C. Mustin, Lieut. J. K. Taussig, Lieut. E. C. Kalbfus, Lieut. A. B. Keating, Lieut. J. M. Enochs, Ensigne J. S. Arwine, Ensign W. F. Halsey, Ensign C. R. P. Rodgers, Ensign H. G. Bowen, Midshipman W. P. Williamson, Midshipman W. S. Farber, Midshipman A. D. Turnbull, Midshipman A. M. Cohen, Midshipman S. Danenhower, Midshipman C. F. Blankburn, Midshipman T. A. Symington, Midshipman R. S. Galloway, Midshipman E. A. Ewing, Midshipman J. Broocks, Midshipman G. W. Simpson, Midshipman J. Parker, Jr., Midshipman F. D. Almy, Surgeon J. M. Moore, P. A. Surgeon F. A. Asserson, Paymaster J. H. Merriam, Captain A. E. Harding, U. S. M. C. 2d. Lieut. H. S. Green, U. S. M. C. Chief Boatswain J. Dowling, Gunner W. Irwin, Gunner C. D. Holland Carpenter L. A. Maaske, Worrant Machizist E. G. Affleck, Warrant Machinist J. L. Barnswell, Warrant Machinist F. R. Barker, Pay Clerk C. F. Bennett.

Do VERMONT.—Captain W. P. Potter. Lieut.-Comdr. L. C. Bartolette, Lieut.-Comdr. A. Althouse, Lieutenant L. C. Palmeer, Lieutenant L. M. Overstreet, Lieutenant W. B. Tardy, Lieutenant H. L. Brinser, Lieutenant C. P. Snyder, Ensign S. C. Rowan, Ensign B. L. Canaga, Midshipman R. T. Hanson, Midshipman H. T. Dyer, Midshipman G. M. Courts, Midshipman J. L. Hydrick, Midshipman L. F. Tonicault, Midshipman W. F. Cochrane, Midshipman F. P. Lilley, Midshipman R. F. McConneell, Midshipman H. H. Norton, Midshipman R. C. Cofman, Midshipman P. N. L. Bellinger, Midshipman H. E. Welte, Surgeon F. M. Furlong, P. A. Surgeon C. E. Ryder, Paymaster J. S. Higgins, Asst. A. B. Drum, U. S. M. C. Chief Boatswain P. Mullen, Gunner W. J. Creelman, Gunner W. H. Dayton, Gunner F. E. Meredith, Chief Carpenter T. E. Kiley, Warrant Machinist W. R. Scofield, Warrant Machinist H. Smith, Warrant Machinist S. A. Rowe, Pay Clerk W. H. Crap.

Do LOUISIANA.—Captain R. Wainwright, Lieut.-Comdr. E. W. Eberle, Lieut.-Comdr. C. T. Jewell, Lieutenant H. W. McNeely, Lieutenant W. R. Sexton, Lieutenant F. T. Evans, Lieutenant C. H. Fischer, Lieutenant Z. H. Madison, Lieutenant H. W. Osterhaus, Ensign N. W. Post, Ensign H. Frankenberger, Ensign A. K. Atkins, Midshipman E. S. Moses, Midshipman R. M. Brainard, Midshipman F. W. Milner, Midshipman D. E. Cummings, Midshipman McKittrick, Midshipman H. T. Kays, Midshipman S. L. Henderson, Midshipman F. A. L. Vossler, Midshipman R. F. Bernard, Midshipman W. R. Monteser, Surgeon A. R. Wentworth, Asst. Surgeon W. G. Steadman, Jr., Paymaster C. W. Eliason, Asst. Paymaster F. Baldwin, Captain J. W. Wadleigh, 2d. Lieut. R. S. Keyser, Boatswain A. Stuart, Chief Gunner J. Shannon, Chief Gunner C. Bierdahl, Gunner E. Alberts, Carpenter T. O. Covel, Warrant Machinist W. B. Stork, Warrant Machinist C. Allen, Pay Clerk G. B. Kimberly.

Do GEORGIA.—Captain H. McCrea, Lieut.-Comdr. G. W. Kline, Lieut.-Comdr. S. E. Moses, Lieutenant C. P. Burt, Lieutenant P. Washington, Lieutenant E. P. Svarz, Lieutenant F. W. Osburn, Lieutenant R. U. Davis, Ensign H. P. Kimmell, Ensign C. S. McDowell, Ensign M. M. Frucht, Ensign A. B. Cook, Midshipman J. J. London, Midshipman R. L. Lowman, Midshipman A. W. Brown, Jr., Midshipman C. L. Wright, Midshipman R. W. Mathewson, Midshipman W. G. Child, Midshipman L. F. Kimball, Midshipman G. M. Ravenscroft, Midshipman A. A. Corwin, Midshipman H. J. Abbett, Midshipman N. L. Nichols, Midshipman F. F. Clement, Midshipman L. C. Scheibla, Surgeon R. P. Crandall, P. A. Surgeon J. P. Traynor, Paymaster Richard Hatton, Chaplain C. M. Charlton, Captain J. A. Beaumont, U. S. M. C., 1st Lieut. L. P. Pinkston, U. S. M. C., Boatswain E. Murphy, Chief Gunner J. J. Murray, Gunner O. Borgeson, Chief Carpenter J. P. Yates, Warrant Machinist J. V. Jacobsen, Warrant Machinist J. Burns, Warrant Machinist W. Dixon, Pay Clerk G. G. Schweizer.

Do NEW JERSEY.—Captain W. H. H. Southerland, Lieut.-Comdr. P. W. Hourigan, Lieut.-Comdr. E. H. Durell, Lieut.-Comdr. F. B. Upham, Lieut.-Comdr. F. Lyon, Lieutenant F. C. Martin, Lieutenant O. C. Dowling, Lieutenant C. W. Early, Lieutenant M. S. Corning, Lieutenant W. J. Moses, Ensign W. Liggett, Jr., Midshipman J. B. Morrison, Midshipman I. C. Kidd, Midshipman J. B. Goldman, Midshipman W. L. Beck, Midshipman M. A. Libbey, Midshipman C. C. Gill, Midshipman R. A. Burford, Midshipman W. W. Lawrence, Midshipman C. A. Jones, Midshipman M. J. Torlinski, Midshipman H. H. Ritter, Surgeon, W. J. Blackwood, Asst. Surgeon M. H. Ames, Paymaster J. R. Sanford, Captain W. H. Parker, U. S. M. C., 2d Lieut W. F. Bevan, U. S. M. C., Chief Boatswain P. Herbert, Chief Gunner F. H. Whitney, Chief Gunner W. H. F. Sampson, Warrant Machinist J. Dexter, Warrant Machinist H. W. Andrews, Warrant Machinist J. H. Mc Donough, Pay Clerk R. A. Ashton.

Do RHODE ISLAND—Captain J. B. Murdock, Lieut-Comdr. J. W. Oman Lieut-Comdr. G. N. Hayward, Lieut.-Comdr. P. Babin, Lieutenant W. B. Wells, Lieutenant J. T. Bowers Lieutenant C. R. Kear, Ensign B. Barnette, Ensign D. W. Bagley, Ensign W. A. Smead, Ensign J. D. Little, Midshipman H. R. Greenlee, Midshipman J. T. G. Stapler, Midshipman E. D. Washburn, Jr., Midshipman H. B. Kelly, Midshipman F. C. Starr, Midshipman W. H. Lee, Midshipman H. Campbell, Midshipman C. T. Osburn, Midshipman L. E. Bratton, Midshipman W. R. Bruce, Midshipman R. P. Emrich, Midshipman J. H. Klein, Jr., Midshipman C. T. Swasey, Surgeon E. P. Stone, Asst. Surgeon H. L. Dollard, Paymaster E. E. Goodhue, Chaplain J. F. Fleming, Captain L. M. Little, U. S. M. C., 2d Lieut. H. T. Vulte, U. S. M. C., Boatswain H. F. Marker, Chief Gunner J. T. Swift, Gunner C. F. Ulrich, Chief Carpenter C. L. Bennett, Warrant Machinist C. R. Johnson, Warrant Machinist G. S. Wolf, Pay Clerk T. F. Rowe.

Do VIRGINIA.—Captain S. Schroeder, Lieut.-Comdr. R. C. Decker, Lieut.-Comdr. W. D. McDougall, Lieut.-Comdr. A. W. Hinds, Lieut.-Comdr. E. L. Bennett, Lieutenant M. St. C. Ellis, Lieutenant C. Bean, Ensign H. D. Cooke, Jr., Ensign C. E. Wood, Ensign D. I. Selfridge, Ensign H. C. Laird, Midshipman W. E. Reno, Midshipman S. W. Cake, Midshipman W. H. Booth, Midshipman G. L. Schuyler, Midshipman W. W. Bradley, Jr., Midshipman W. H. Walsh, Midshipman R. S. Crenshaw, Midshipman E. A. Lichtenstein, Midshipman W. T. Smith, Midshipman G. C. Logan, Midshipman R. C. Giffen, Surgeon C. H. T. Lowndes, Asst. Surgeon J. P. Haynes, Paymaster F. E. McMillen, Chaplain G. E. T. Stevenson, Captain R. P. Williams, U. S. M. C., Boatswain H. M. Anderson, Chief Gunner F. L. Hoapenter J. F. Gallalee, Warrant Machinist P. Person, Warrant Machinist C. C. Holland, Warrant Machinist W. Herzberg, Pay Clerk W. D. Bollard.

Do MINNESOTA.—Captain J. Hubbard, Lieut Comdr. W. G. Miller, Liet-Comdr. W. K. Harrisson, Lieut-Comd. O. P. Jackson, Lieutenant J. J. Hyland, Lieutenant R. R. Adams, Ensign H. F. Leary, Ensign L. W. Townsend, Midshipman R. Hill, Midshipman, R. A. Spruance, Midshpman W. P. Boehler, Midshipman J. M. Sheling, Midshipman W. O. Wallace, Midshipman C. R. Hyatt, Midshipman V. S. Burleon, Midshipman E. G. Allen, Midshipman W. F. Amsden, Midshpman V. B. Clark, Midshipman W. E. Sherlock, Midshipman T. A. Thomson, Jr. Surgeon W. H. Grove, Asst. Surgeon W. S. Cader, Paymaster G. M. Stackhouse, Chaplain E. K. Evans, Captain L. Poland, U. S. M. C., 2d. Lieut D. M. Randall, U. S. M. C., Chief Boatswain M. Pritchard, Chief Gunner T. S. Aveson, Gunner J. F. Palmer, Chief Carpenter J. F. Mc Cain, Warrant Machinist Purdon, Warrant Machinist J. M. Ober, Warrant Machinist J. L. Vaillant, Pay Clerk J. L. Carter.

Do OHIO — Captain C. W. Bartlett, Lieut.-Comdr. W. A. Edgar, Lieut.-Comdr. J. F. Aubbard, Lieut.-Comdr. W. K. Gise, Lieutenant F. L. Sheffield, Lieutenant C. W. Cole, Lieutenant C. T. Wade, Lieutenant F. W. Sterling, Ensign C. K. Jones, Ensign R. P. Mc Cullogh, Ensign H. Brown, Midshipman A. C. Read, Midshipman J. A. Monroe, Midshipman C. W. Crosse, Midshipman C. S. Keller, Midshipman R. B. Walker, Midshipman C. E. Hovey, Midshipman G. Joerns, Surgeon W. H. Garton, P. A. Surgeon, G. M. Moyers, P. A. Paymaster J. A. B. Smith, Captain H. C. Davis, U. S. M. C. 1st Lieut. A. B. Owens, U. S. M. C. Chief Boatswain A. F. Censon, Chief Gunner A. S. Mackenzie, Chief Gunner B. E. Staples, Carpenter R. Niville, Warrant Machinist J. P. Richter, Warrant Machinist B. Christenson, Pay Clerk T. M. Schnotola.

Ilunenpul. Cl urel B. V. E. Surgeon m t o l.

DO MISSAURI.— Captain G. A. Lieut-Comdr A. H. Scales, Lieut. Comdr. J. H. Sypher Lieutnant J. H. Holden, Lieutnant J. E. Lewis, Lieutnant J. P. Murdock, Lieutnant R. Wallace, Lieutnont R. Henderson, Lieutnant F. B. Froyer, Ensign D. McD. LeBreton, Ensign W. L. Culbrson, Ensign L. N. McNair, Midshipman D. L. Howard, Midshipman W. C. I. Stiles, Midshipman L. B. Anderson, Midshqman P. G. Lauman, Midshipman H. K. Hewitt Midshipman C. R. Clark, Midshipman J. B. Howell, Midshipman C. C. Krakow, Midshipmao W. T. Mallison, Midshipmau C. Rotalde, P. N., Surgeou L. W. Spratling, Asst. Surgeon H. L. Smith, Paymaster W. H. Doherty, Captain J. S. Turrill, U. S. M. C., 2d Lient R. L. Denig, U. S. M. C., Boatswain D. Wite, Chief Gunner J. H. Lohman, Gunner A. Rieck, Chief Carpenter L. S. Warford, Machinist K. D. Grant, Warrant Machinis F. P. Mugan, Warrant Machinist A. W. Bird, Pay Clerk W. McDonouhg.

DO MAINE.—Captain G. B. Harber, Lieut.-Comdr. W. J. Torhune, Lieut.-Comdr. J. R. P. Pringle, Lieutenant E. P. Baldwin, Lieutuat R. Earle, Lieutenant W. K. Riddle, Lieutnant W. E. Whitehead, Ensign L. R. Leahy, Ensign R. F. Dillen, Ensign E. S. Root, Ensin B. EcCandless, Ensign H. MeL. Walcker, Midshipman W. Drahe, Midshimad A. S. Hickey, Midshipman G. E. Davis, Midshipman J. S. Evans, Midshipman R. T. S. Lowell, Midshipman C. S. Slayton, Midshiman H. M. Benuis, Midshiman E. W. Tod, Midsman C. C. Banghm n, Surgeon M. L. Elliott, Asst. Surgeon D. B. Casto, Paymaster E. T. Hoopes, Captain N. A. Hall, U. S. M. S. ist. Lieut. B. A. Lewis, U. S. M., Boatswain W. Fremgen, Gunner H. Webb, Carpenter E. L. Bass, Warrant Machinist E. A. Manck, Warrant Machinist P. R. Fox, Warrant Machinist G. R. Thompson, Pay Clerk A. J. Barnum.

Rear Admiral Charles S. Sperry, U. S. Navy, Commender of Fourth Divison, U. S. S. "Alabono", Flagshio.

PERSONAL STAFF.—Lieut. D. W. Wurtsbaugh, U. S. N., Ensign H. Powel, U. S. N.

Do ALABAMA.—Capitain T. E. Dew. Veeder, Lieut. C. B. McVay, Jr., Lieutnant R. I. Curtin, Lieutnant E. Woods, Lieutnant W. N. Jeffers, Lieutnant H. E. Cook, Ensign H. H. Michael, Ensign B. K. Johnson, Ensign L. Minor, Midshipman H. N. Jensen, Midshipman A. S. Rees, Midshipman C. A. Bonvillian, Midshipman J. B. Rhodes, Midshipman L. M. Stevens, Midshipman J. W. Lewis, Midshipman R. T. Keiran, Midshipman A. S. Farquhar, Midshipman F. M. Knox, Midshipman E. C. Kittel, Surgeon L. L. Von Wedekind, P. A. Surgeon F. W. S. Daeu, Paymaster F. B. Colby, Captain J. McE. Huey, U. S. M. C., 2d Lieut. J. R. Horton, U. S. M. C., Boatswain J. A. Riley, Clief Gunner W. G. Smith, Gunner E. Swanson, Chief Carpenter C. Thompson, Warrant Machinist A. A. Hawley, Warrant Machinist G. W. Byrne, Warrant Machinis G. W. Byrne, Warrant Machinist W. P. Davis, Pay Clerk J. Reay.

Do ILLINOIS—Capitain J. M. Bowyer Lieut-Comdr, A. T. Long, Lient-Comdr. L. D. de Steiger, Lieut-Condr. H. A. Pearson, Lieutenant V. S. Houston, Lieutenant F. J. Horne, Jr., Lieutenant G. W. Steele, Ensign C. H. Bullock, Ensign C. A. Richter, Ensign R. C. MacFall, Ensign A. W. Sears, Midshipman G. S. Bryan, Midshipman A. L. Bristol, Midshipman G. A. Alexander, Midshipman G. E. Lake, Midshipman C. H. J. Keppler, Midshipman R. Jacobs, Midshipman L. H. Maxfield, Midshipman B. B. Taylor, Midshipman L. J. Gulliver, Midshipman H. L. Spencer, Surgeon E. M. Shipp, P. A. Surgeon C. M. Oman, Paymaster G. W. Reeves, Jr., Capitain A. S. Williams, U. S. M. C. 1st. Lieut R. S. Wilts, U. S. M. C., Boatswain J. E. Judge, Chief Gunner H. Campbell, Gunner H. Adams, Act. Carpenter S. C. Burgess, Warrant Machinist A. Gibson, Warrant Machinist A. Peterson, Warrant Machinist H. L. Edwards, Pay Clerk G. W. Masterton.

Do KENTUCKY—Captain W. C. Cowles, Lieut-Comdr. H. A. Wiley, Lieut-Comdr. J. Robison, Lieutenant T. T. Craven, Lieutenant F. Martin, Lieutenant W. Norris, Lieutenant H. A. Baldridge, Ensigne J. Grandy, Ensign A. Claude, Ensign B. Dutton, Jr., Midshipman W. L. Freidell, Midshipman J. H. Towers, Midshipman S. Doherty, Midshipman J. F. Conner, Midshipman E. F. Johnson, Midshipman V. V. Woodward, Midshipman A. W. Atkins, Midshipman C. N. Hinkamp, Midshipman R. R. Stwart, Midshipman A. H. Miles, Surgeon A. G. Grunwell, P. S. Surgeon W. H. Bennie, Paymaster G. G. Seibel, Captain R. S. Berkeley, U. S. M. C., 2d Lieut. T. D. Barber, U. S. M. C., Chief Boatswain A. Whipkey, Chief Gunner G. Charrette, Carpenter C. Whitford, Warrant Machinist A. Anschuetz, Warrant Machinist C. Franz, Warrants Machinist F. J. Parduhn, Pay Clerk F. W. Japton.

Do WHIPPLE—Liegtenant H. I. Cone, Lieutnant J. G. Church, Ensig O. C. F. Dodge, Midshipman H. G. Knox.

TRUXTUN—Lieutenant C. S. Kerrick, Ensign W. P. Gaddis, Midshipman A. C. Meyers.

LAVRENCE—Ensign E. Friedrick Midshipman R. P. Scudder, Midshipman R. S. Culp.

HOPKINS—Lieutenant A. G. Howe, Ensign C. A. Richards, Midshipman F. H. Roberts, Midshipman H. Mercado, P. N.

HULL—Lieutenant F. Mac Common, Ensign C. S. Smith, Midshipman H. Jones.

STEWART—Lieutnant J. F. Aellweg, Ensign W. T. Lightle, Midshipman R. S. Edwards, Midshipman L. T. Gonzales, P. N.

CULGO—Lieutenant-commander J. B. Patton, Lieutnant L. J. Connelly, Ensign W. H. Toaz, Ensign E. F. Greene, Ensign I. F. Dortch, Asst. Surgeon E. E. Curtis, Asst Paymaster M. H. Karker, Pay Clerk F. L. Jones.

YANKTON—Lieutnant W. R. Gherardi, Midshipman G. L. Caskey, P. A. Surgeon A. Stuart, Asst. Paymaster B. Mayer, Chief Boatswain C. Crone, Boatswain A. Hamilton.

ARETHUSA — Commander A. W. Grant, Liet-Comdr. B. B. Bierer, Lieutenant J. O. Fischer.

Outros officiaes

Captain R. R. Ingersoll, U. S. N. — Chief of Staff.

Lieut. Comdr. L. H. Chandler, U. S. N.—Aid.

Lieut. comdr. R. Mc Lean, U. S. N.—Aid—Fleet Ordance Officer.

Lieut. C. R. Train, U. S. N. — Aid — Flag Lieutenant and Fleet Signal Officer.

Lieut. D. A. Weaver, U. S. N.—Aid—Fleet Athletic Officer.

Pay Inspector H. A. Dent, U. S. N. Fleet Pay Officer.

Surgeon L. W. Curtis, U. S. N. Fleet Surgeon.

Lieut comdr. R. B. Higgins, U. S. N. Fleet Engineer.

Major Dion Williams, U. S. M. C. Fleet Marine Officer.

Naval Constructor R. H. Repinson, U. S. S. Connecticut.

Asst. Naval Constructor L. B. M. Bride, U. S. S. Georgia.

Asst. Naval Constructor R. H. Henister, Torpedo Flotilla.

Pessoas que acompanham a esquadra

No *Minnesota*, R. Barry, da Hearst Press Asso.; no *Fermont*, J. B. Connely, especial; no *Rhode Island*, R. S. Dunn, especial; no *Louisiana*, F. Matthews, de Laffin Press Asso.; no *Connecticut*, F. Palmer, especial; no *Fermont*, R. H. Patchin, do New York Herald; no *Minnesota*, H. Rauterdahl, especial; no *Georgia*, N. Rose, do United Press Asso.; no *Connecticut*, R. F. Zogbaum, especial.

A festa dos norte-americanos

O programma dos festejos em homenagem á grande esquadra é o seguinte:

Dia 13—Visitas ao ministro das relações exteriores e ao sr. presidente da Republica; banquete offerecido pela embaixada americana aos officiaes do almirante da esquadra;

14—Almoço no Corcovado, offerecido pela marinha nacional;

15—Almoço offerecido pelo dr. Affonso Penna, e *garden-party* na embaixada americana, em Petropolis, das 4 ás 6 horas da tarde.

A' disposição de seus convidados no Rio, a embaixada americana porá, na Prainha, uma barca especial, que partirá para Mauá á 1 hora da tarde.

Ahi aguardará a barca um trem especial, com lotação para 600 passageiros, e que regressará de Petropolis ás 7 horas da noite, reconduzindo os convidados.

16—Festa organisada pela colonia americana no Brazil;

17—Festa no Jardim Botanico, offerecida pela marinha nacional á americana;

18—Banquete no palacio Monroe, offerecido pelo barão do Rio Branco;

19—Excursão á Tijuca;

20—*Matinée* a bordo do *Connecticut*.

Outras notas

A divisão de «destroyers» só poderá estar em o nosso porto depois do dia 16 do corrente.

—Hontem mesmo os marinheiros dos couraçados norte-americanos entregaram-se a effectuar pequenos reparos nos vasos de guerra da poderosa nação.

—Hojo desembarcarão 2.600 marinheiros, dos quaes a 600 compete o policiamento de seus companheiros de armas.

—A Associação Christã de Moços inaugura hoje o serviço de informações e passeios para os marinheiros norte-americanos.

—Emquanto permanecer em nossa bahia a esquadra do contra-almirante Evans, a Companhia Cantareira fornecerá ao publico um serviço de barcas desde o meio dia até ás 5 1|2 horas da tarde.

—Esteve hontem a bordo em visita ao contra-almirante Evans o consul norte-americano.

—Os navios de guerra norte-americanos, os nossos e o cruzador allemão *Bremen* estão ancorados no espaço comprehendido entre as ilhas das Cobras e Willegaignon, e os carvoeiros ao norte da ilha das Cobras.

—Gratos á gentileza com que o nosso companheiro foi recebido a bordo, damos abaixo a relação dos officiaes do *Barroso*:

Commandante, capitão de mar e guerra Baptista Franco; immediato, capitão de fragata Castello Branco; capitães-tenentes Carlos Americo dos Reis, Alcebiades de Andrade Machado, Dario Paes Leme de Castro, Manoel José de Faria e Silva, primeiros tenentes Frederico Sá de Castro Menezes, Joaquim Ribas de Faria, Benedicto Ernesto Nunes Leal; Alcino Cockrane Affonseca e Heitor Gonçalves Perdigão, 2º tenentes Alfredo Sinay, Henrique da Silva Jacques, Eleuterio Lopes do Couto, Vital Monteiro de Oliveira e Francisco Xavier Carneiro da Cunha; capitão de corveta cirurgião dr. Henrique Imbassahy; commissario, capitão-tenente Luiz Emilio Belart; sub-commissario André Gaudie Ley; capitão de corveta, chefe de machinas, Manoel Ernesthno da Costa Moura; 1º tenentes machinistas Cesar da Costa Braga, Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães, Alfredo Severiano dos Santos e Leonardo Paulo de Faria; 2º tenentes machinistas Leopoldo Antonio Ribeiro, Alberto Americo Maranhão, Eduardo Pereira de Mello, José Veiga e Gastão da Silva Rios; dois sub-ajudantes machinistas, cinco praticantes, um mestre, um contra-mestre, quatro guardiães, um escrevente, um enfermeiro, um caldeireiro, um serralheiro, um carpinteiro, um fiel, um armeiro e 365 homens de guarnição.

O commandante interino da divisão de cruzadores é o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça; assistente, 1º tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça: ajudantes de ordens, 2º tenentes Rodolpho Souza Burmester e Luiz Alves de Oliveira Bello; escrevente, Rohe Arde dos Santos.

—O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, e delegados auxiliares apreciaram a entrada dos navios norte-americanos do edificio da Inspectoria da Policia Maritima, onde foram recebidos pelo major Trajano Louzada.

—Subiram hoje para Petropolis o almirante e os officiaes mais graduados da esquadra americana, sendo possivel que visitem o presidente da Republica.

No Edificio da embaixada, o sr. Irving Dudley offerece um banquete de 42 talheres, no qual tomará parte o almirante Alexandrino de Alencar.

O almirante americano e os officiaes subirão em trem especial, á tarde.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Deliciosos Fumos e Cigarros

EXIGIR SO' MARCA VEADO

Os srs. A. Schwarzenberger & C. acabam de dar maior desenvolvimento á sua fabrica de estopa, estabelecida ha um anno nesta capital, inaugurando novas machinas de systhema mais moderno e mais aperfeiçoado.

A estopa nacional, de que recebemos uma amostra, é de excellente qualidade e trabalhada com perfeição, podendo competir sem receio com o producto similar estrangeiro.

A essa vantagem allia a estopa aqui preparada a da inferioridade, não pequena, do preço sobre o artigo que importamos da Europa.

Os srs. A. Schwarzenberger & C. que têm seu estabelecimento montado á rua Itapagipe n. 103, acabam de abrir um escriptorio no Centro Commercial, á rua do Ouvidor n. 46, sobrado.

Leiam amanhã o 11º numero do *Fafasinho*.

A *Saude da Mulher* é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias uterinas.

MORTA A TIROS

Infidelidade conjugal

A PROCURA DO CRIMINOSO

Diligencia estragada

NO NECROTERIO

Causou dolorosa impressão no espirito publico, a tragedia, ante-hontem occorrida na casa de commodos da rua Figueira n. 37, conhecida como *Chalet Cascata*, e da qual foi victima Elvira Monteiro, autor o seu marido José Monteiro e causador unico Pedro Primavera Filho.

Conforme dissemos na nossa minuciosa noticia de hontem, José Monteiro, após commetter o delicto, conseguindo desvencilhar-se das mãos de Joaquim Jorge, que o tinha já detido, fugio, tomando rumo ignorado.

Para a sua captura, foram ordenadas pelo delegado dr. Raul Rego, varias deligencias.

Para um lado, partiram agentes de segurança publica, indo o commissario Ernani, com algumas praças para outro, seguindo o commissario Gonçalves, com o pessoal da guarda nocturna, bem assim o seu commandante, para o morro nos fundos da casa onde habitava Monteiro.

Depois de muito andar pelo matto, encontrou o pessoal do commissario Gonçalves a camisa que Monteiro vestia e da qual se desfizera por se achar bastante rasgada.

Encontrando um fio conductor, o pessoal mandou um emissario á delegacia communicar o achado e pedir reforço para fazer um cerco no matto, dahi partindo varios policiaes, que se foram juntando aos guardas nocturnos.

Já muito tinham andado, quando um inspector da guarda nocturna, que marchava na frente, avistou um individuo encostado ao muro de uma casa, cujos fundos ficam no morro reconhecendo-se nelle José Monteiro.

Retrocedendo, o inspector, communicou a descoberta aos seus companheiros, que, em grupo partiram para o ponto indicado.

Ahi chegados avistando o individuo em questão, todos preparavam-se para lhe dar o bote, quando os policiaes, adeantando-se, puxaram dos seus revolvers e começaram a detonal-os contra o perseguido.

Receioso de ser attingido pelos tiros dos soldados, o pessoal da guarda nocturna bem assim o commissario Gonçalves, retraiu-se, dando causa a que José Monteiro conseguisse escapar, embrenhando-se no matto.

E assim, ficou estragada uma boa diligencia.

—O cadaver de Elvira Monteiro, a infiel esposa, removido para o Necroterio Central, foi ahi, hontem, autopsiado pelo dr. Moreira da Barbosa que attestou como causa mortis hemorrhagia consecutiva a ferimento no coração, por arma de fogo.

O cadaver de Elvira esteve velado durante todo o dia no Necroterio por sua mãe Maria Emilia de Miranda, irmãos Guilhermina, Benjamin e João Luiz de Miranda, e cunhado Philadelpho Luz de Miranda.

O enterro da assassinada realisou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, á custa de sua mãe.

Sobre o assumpto foi collocada uma corôa [illegible]

Figuras & Figurinos

As attenções estiveram hontem todas voltadas para o mar.

A chegada da esquadra americana encheu os caes; do morro da Viuva ao Pharoux, sob um sol causticante, a multidão compacta esperava.

E só se dispersou por volta das 4 horas, depois de ver passar, rompendo as aguas azues da bahia, a fila formidavel dos dezeseis couraçados *yankees*.

* * *

Um jornalista inglez, querendo saber quanto uma mulher verdadeiramente *chic* podia gastar, apenas com suas *toilettes*, interviston Cecile Sorel sagrada em Paris como uma das mais requintadas elegantes.

Cecile Sorel calcula que uma mulher, sem ser uma extravagante, póde gastar, no minimo, 75 mil francos, ou seja cerca de 46 contos da nossa moeda.

Porque uma verdadeira elegante, com menos de 150 mil francos não consegue fazer sobresair ou impôr a sua individualidade mundana.

«Não, disse ella, não creio que uma mulher *chic* possa se apresentar vestida, da cabeça aos pés, sem ter gasto, com os seus chapéos, a sua roupa branca, as suas rendas, os seus vestidos e o seu calçado, no minimo, de 12 a 13 mil francos por mez».

E accrescentou: «um simples vestido que uso actualmente nas representações do *Theatre Français*, custou-me, só elle, 2.800 francos. Trago-o ha apenas quinze dias, durante uma ou tres horas por noite, e elle já começa a perder o seu primitivo *cachet*! Bem depressa serei obrigada a mandar fazer outro...».

E Cecile Sorel confiou ao seu amavel interlocutor a quantia que expende annualmente com esses pequenos nadas da vaidade feminina... a bagatela de 250 mil francos!

Interrogada ainda pelo modo pelo qual ella consegue não só se manter á altura de uma elegante de nome mas ainda de uma elegante que impõe de maneira decisiva, a moda, respondeu:

«Grande admiradora da pintura, não poucas vezes passo horas a fio pelas galerias de quadros a ver e a meditar.

Não muito raro uma tela antiga, um Rubens, um Rembrandt, um Watteau, dão-me a idéa de um vestido, de um chapéo ou de um manto.

Por exemplo—foi um Van-Dyck que me deu a idéa de uma *fourrure* que a moda já adoptou.

Outras vezes, uma leitura, um personagem, um facto de minima importancia, inspira-me e então... tenho, immediatamente, um figurino todo original, todo meu.

Porém a minha audacia, a audacia de me apresentar aos olhos de todos vestida com as creações da minha fantasia, na maior parte esquisitas e disparatadas, devo o renome de princeza da moda que me deram.

E garanto que gozo infinitamente e tomo sempre como um grande successo o escandalo que produzo quando appareço com um novo chapéo ou com um novo vestido.

A critica ferina das mulheres, sobretudo, dá-me um prazer infinito.

E' que a minha vingança não se faz demorar; dentro em pouco essas que de mim zombam e de mim riem, vêm-me copiar.»

Na verdade a vingança não podia ser mais completa nem mais tremenda.

* * *

Encontrámos na avenida o pintor Helios Seelinger, ou por outra, a procissão Helios Seelinger, tantos eram os amigos que o acompanhavam, saindo todos do «bar» Allemão.

Helios, que ainda não escolheu local para a sua exposição, falou-nos com enthusiasmo dos seus projectos, do seu ultimo «salon» em Paris, de mil peripecias de viagem, terminando por affirmar a sua definitiva installação entre nós.

DE PETROPOLIS

12-1-908.

Um domingo verdadeiramente glorioso, o que hoje tivemos aqui.

A cidade amanheceu immersa em luz, sob a abobada risonha do céo azul.

Extraordinario, o movimento das ruas e avenidas.

* * *

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, acompanhado de sua familia, assistiu hoje á missa na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

* * *

No palacio Rio Negro, estiveram hoje o coronel Rodolpho Abreu e filha.

* * *

Nos dias 19 e 20 do corrente, effectua-se aqui um grande «match» de «tennis», entre o Petropolis Tennis Club e o Fluminense F. B. Club.

* * *

Acha-se seriamente enfermo o sr. J. Roberto d'Escragnolle.

* * *

Do sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, e sua esposa, recebemos um convite para a *garden party* em homenagem aos officiaes da esquadra americana.

Essa festa, que promette ser esplendida, realiza-se no dia 15 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde, na embaixada.

* * *

Em trem especial, desceu hoje de manhã o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

* * *

Desceu hoje, acompanhado de sua senhora, o deputado Francisco Veiga, que segue amanhã para Bello Horizonte.

* * *

O presidente da Republica recebeu hoje as visitas do dr. Leopoldo de Bulhões e sua senhora, Candido Gaffrée, barão de Aguas Brancas, dr. Rodrigues Alves Filho, Pedro Velloso e senhora e senador Anisio de Abreu.

* * *

Tomou aposentos no Hotel Bragança, afim de veranear aqui, o dr. Itiberê da Cunha, nosso ministro em Portugal.

* * *

O dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, dará aqui na proxima terça-feira, das 4 ás 6 horas da tarde, sua primeira recepção.

MOVEIS elegantes, preços modicos Reler & C., Uruguayana 63

Cinematographo Parisiense

O sr. Staffa, proprietario deste elegante cinematographo, chama a attenção do respeitavel publico para o programma novo de hoje, do qual fazem parte quatro fitas de primeira qualidade, denominadas — *Flor e transporte na China*—*A gruta da feiticeira*—*Sacrificio de padre* e *Em férias*. *Matinée*, todos os dias á 1|2 da tarde, com o augmento de mais uma fita de novidades. Avenida Central n. 179.

Amanhã. O *Fafasinho*, concurso de belleza.

CLUB DE TIRO FEDERAL

Chegou hontem de S. Paulo a commissão de atiradores do Tiro Nacional de S. Paulo, composta dos srs. Benedicto Servulo de Sant'Anna, Augusto de Souza e Francisco Baptista da Costa, incumbida, de representar aquella associação no grande campeonato que o Club de Tiro Federal vae realizar no proximo domingo, no bem montado «stand» da linha de tiro do Jardim Zoologico.

Essa commissão foi condignamente recebida pela directoria do club, representada pelo capitão Erpilio Jacques, que apresentou as boas vindas aos recem-chegados, offerecendo-lhes extraordinariamente penhorada para excellente almoço, que lhes foi offerecido no Restaurant do Leme da avenida Atlantica, situado na praia de Copacabana.

No decorrer do almoço foram trocados diversos brindes entre o representante da directoria e a commissão paulista, salientando-se os relevantes serviços prestados em pról do sport de tiro pelo presidente do Club [illegible]

Inscreveu-se mais no campeonato o atirador Antonio Gonçalves da Cunha.

Não tendo a commissão, sciencia da transferencia do campeonato, permanecerá nesta Capital até o dia 19 o atirador Francisco Baptista da Costa, regressando os demais á capital paulista.

Concurso de belleza, amanhã no *Fafasinho*.

FERIDO POR UM TIRO

Antonio Pacheco, carregador, morador á rua Jogo da Bola n. 83, passava hontem pela ladeira Pedro Americo, quando, dos fundos de uma serraria que tem o n. 34 da rua Senador Pompeu, lhe endereçaram um tiro que o attingiu no braço esquerdo.

Pacheco medicou-se no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, depois de apresentar queixa ao 2º districto, que abriu inquerito a respeito.

Bebam Salutares.

Os anti-militaristas e os brinquedos das creanças.

São uns pandegos, os anti-militaristas allemães. De que é que se haviam de lembra os socialistas-democratas para combaterem a glorificação do exercito?...

Depois de muito matutar, resolveram expedir circulares ás classes operarias pedindo-lhes encarecidamente que, nas festas do Natal, não dessem aos filhos, como brinquedos, espadas, cornetas, espingardas, tudo, emfim, quanto se podesse relacionar com o exercito e a guerra.

Ora, sabendo-se que a petizada, em toda a parte do mundo, si não apanha um tambor, uma gaita, uma espingarda, uma caixa de soldados de chumbo, não fica satisfeita, é de crer que a tentativa dos anti-militaristas désse em droga. E, francamente, devia dar.

O expediente é tão pueril e ridiculo que com certeza não foi tomado a sério.

A imprensa divertiu-se á custa da famosa circular, e os quinquilheiros atiraram-se aos socialistas dizendo-lhes coisas bastante duras. E tiveram razão.

O descoco é de tal natureza, que os anti-militaristas perderam uma excellente occasião de ficar calados.

Reunião operaria

O SORTEIO MILITAR

A agitação sobre o sorteio.—A Federação Operaria apresentará dentro em breve o seu manifesto.—A solidariedade da classe já manifestada por diversas associações.—A reunião de hontem.—Discursos e attitudes.—A policia na Federação.—Manifestações pacificas.—A proxima reunião de domingo.

A reunião de hontem, que era a terceira da série, despertou alguns receios e providencias energicas foram dadas, na prevenção de que se alterasse a ordem publica.

De uma conferencia entre o chefe de policia e alguns directores da Federação, ficou resolvido que o comicio seria dissolvido, caso se fizessem ataques pessoaes a este ou áquelle representante das classes armadas.

Essa deliberação do chefe de policia veiu de alguma fórma atirar sobre a Federação as vistas de grande parte do nosso publico, que se manteve receioso de graves acontecimentos.

O edificio da rua do Hospicio n. 156, em que taes reuniões sempre se effectuam, foi por isso, desde muito cedo, invadido por numerosa assistencia de operarios, cada qual mais cheio de enthusiasmo e mais confiante naquelle seu protesto.

A policia, no intuito de precaver a ordem publica, mandou para lá diversos dos seus agentes, os quaes, durante todo o comicio, se conservavam em espectativa. Felizmente nenhum acontecimento desagradavel se verificou e tudo correu na mais perfeita harmonia.

O primeiro orador a usar da palavra foi o sr. Motta Assumpção, que é um dos dirigentes do movimento contra o sorteio.

Sr. Motta Assumpção, que fez um longo discurso de uma hora e tanto, mostrou que os revolucionarios na campanha contra o sorteio, são justamente aquelles que se mantêm mais dentro do terreno legal.

Historiando acontecimentos e formulando argumentações, o sr. Motta Assumpção continuou o seu discurso. Falou então, sobre os estrangeiros e á sociedade conseguiu demonstrar que elles, tambem os estrangeiros, se vêm attingidos pela penosa lei, que, em muitos casos, e em seus paizes, já foi a causa que os afugentou do seio da familia.

Os estrangeiros,—disse o sr. Motta Assumpção—tanto quanto nós, têm interesse em combater a lei do sorteio militar obrigatorio.

Esse discurso do sr. Motta Assumpção provocou applausos.

Em seguida, usou da palavra o sr. Carlos Dias.

O sr. Carlos Dias ainda continúa a ser o arrebatado orador de comicios operarios e conferencias libertarias. Seu verbo resoou no auditorio e por algum tempo prendeu a attenção dos circumstantes.

O sr. Carlos Dias condemnava acerbamente o sorteio militar.

Falou depois o sr. Eloy Pontes. Foi o discurso mais pessoal que houve. O sr. Eloy Pontes, mettendo-se a satyrisador do sorteio, teve palavras energicas contra o ministro da guerra.

O sr. Eloy Pontes apresentou uma idéa:—queria que a Federação elaborasse o seu manifesto, afim de ser conhecido pelo Brasil inteiro o seu modo de encarar o sorteio. A idéa do sr. Eloy Pontes não foi das menos felizes. Encontrou o apoio de quasi toda a assistencia.

Esse manifesto, que vae agora ser elaborado, será lido domingo proximo em uma nova reunião.

A solidariedade da classe, que já está sobejamente manifestada, nas diversas adhesões que a Federação tem recebido, terá assim mais larga divulgação e uma mais completa definição da sua attitude.

O sr. Eloy Pontes, na tribuna, teve como successor um capitão, — o capitão Avellar, que condemnou o serviço militar obrigatorio.

O sr. Salvador Martins, que é tambem um dos combatentes nas fileiras da causa operaria, estava presente e pediu a palavra. O sr. Salvador Martins fala calmamente e, em breves e concisas palavras, discorreu sobre os differentes methodos de combate ao militarismo. A esse proposito, o sr. Salvador Martins reportou-se a idéas já manifestadas e largamente divulgadas em França por Gustave Hervé, que é um dos representantes do anti militarismo. O orador referiu-se aos diversos trechos em que o escriptor francez delinêa os horrores da vida da caserna.

O sr. Manoel Corrêa da Silva pediu depois a palavra, discorrendo com eloquencia durante algum tempo.

Assim terminou a reunião de hontem, sem o grande barulho que previam.

A séde da Federação, como da vez anterior, estava repleta.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Lucinda — Continúa em franco successo a magnifica burleta de Alvaro Colás, musica do maestro Assis Pacheco — *Pan-Pan*, que a empreza Portulez & C. com tanto cuidado montou.

Hoje, quarta representação.

Recreio — O espectaculo de hoje, neste theatro é em beneficio das viuvas e orphãos dos naufragos do vapor *Guarca*.

Será representado o sensacional drama maritimo — *A Filha do Mar*.

Moulin Rouge — Para espairecer, passando horas de deliciosa diversão, nada ha de melhor que ir ao Moulin, onde o programma de hoje é verdadeiramente attrahente.

Cinematographos — Abrem-se, com funcções hoje, com programmas [illegible] [illegible] os seguintes:

Chanteclair, no theatro S. José; Parisiense, á Avenida Central n. 179; Pathé, á Avenida Central n. 147 e 149; Brazil, á praça Tiradentes n. 1; Rio Branco, á praça Tiradentes n. 38; Paraizo do Rio, á Avenida Central n. 163.

Cinematographo Parisiense [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

O dr. Cruvello Cavalcanti. Conferencia sobre a exposição nacional. Representação do Estado

NATAL, 12 — O dr. Curvello de Mendonça realizou hoje uma conferencia em presença do governador do Estado e de selecto auditorio.

O orador occupou-se da necessidade de fazer-se o Estado representar na exposição nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, em junho proximo.

Por essa occasião, salientou a excellencia dos productos deste Estado e as vantagens que podem advir desse certamen para o desenvolvimento das nossas fontes productoras.

O dr. Curvello Cavalcante foi muito applaudido.

— A população continúa apprehensiva com a falta de chuva.

Rio de Janeiro

Nova pensão. Banquete. Saudações. Fallecimento

VASSOURAS, 12 — Realisou-se hoje a inauguração de uma pensão para veranistas, installada em predio apropriado, tendo salas espaçosas, mobiliadas com luxo, excellentes quartos, em esplendido local, banhos e passeios pittorescos.

—No banquete realizado no dia 11 na residencia do dr. Borges Monteiro, que festejou o seu anniversario, o brinde de honra, sob enthusiasmo, foi levantado pelo coronel Pires Branco, ao dr. Alfredo Backer e Assembléa Legislativa, nas pessoas dos drs. Henrique Borges e Sylvio Rangel. O *Correio da Manhã* foi saudado, pelo representante d'*O Vassourense*, na pessoa do seu correspondente, que agradeceu.

—Falleceu hoje, pela manhã, a sra. d. Altina Cunha, veneranda esposa e sogra dos srs. major Pedro Cunha, chefe politico na Barra e dr. Machado Junior, juiz de direito desta comarca.

S. Paulo

Corridas no Jockey-Club. O movimento de poules. Resultado dos pareos

S. PAULO, 13—As corridas hoje realisadas no Jockey Club estiveram muito concorridas. O presidente do Estado fez-se representar. O movimento na casa da pule foi de 54:270$000.

—Eis o resultado das corridas: 1º pareo Faustina e Boccacio, 101"; rateios 26$400 e 27.000; 2º pareo, Brinde e Sterlina, 113", rateio 168$000 e 174$000; 3º pareo, Corambé e Caporal, 107", rateios 135$600 e 235$000; 4º pareo, Grisette e Mephisto, 113 1|2", rateios 21$000 e 24$800; 5º pareo, grande premio «Turf Nacional», Nana e Iguassú, 143 1|2", rateios 27$800 e 22$400; 6º pareo, Dictador e Ismael, 111", rateios 19$600 e 21$000; 7º pareo, Moltke e Tejo, 111 1|2, rateios 24$400 e 58$600; 8º pareo, Livorno e Guayra, 100 1|2" rateios 15$400 e 52$600.

Portugal

Grande temporal. O cruzador italiano «Regina Elena» impossibilitado de entrar—Viagem de officiaes do Exercito ao Rio. Desmentido

LISBOA, 12—Devido ao grande temporal que reina fóra da barra não poude entrar hoje, no Tejo, o cruzador italiano «Regina Elena» a cujo bordo vem o duque dos Abruzzos.

—Espera-se porém que o cruzador poderá passar a barra amanhã ou terça-feira.

—Está categoricamente desmentido que nenhum dos officiaes expedicionarios acompanhará o rei na sua viagem ao Brasil.

Inglaterra

Em Barnsley. Desastre num cinematographo. Dezeseis creanças mortas e trinta e duas feridas — A venda do «Times». Conflicto entre interessados

LONDRES, 12—Na cidade de Barnsley, condado de York, desabou hoje uma escada que conduzia a uma sala onde funccionava um cinematographo.

Morreram no desastre 16 creanças e ficaram feridas 32, algumas das quaes receberam ferimentos mortaes.

—Diz hoje o «Obsewer» que está prestes a estalar um conflicto entre diversas parte interessadas na compra do «Times» a cuja venda alguns donos do jornal se oppõem tenazmente.

Allemanha

Comicios socialistas. Lei eleitoral em discussão na Dieta. Energicos protestos. Manifestações contra o governo. Medidas de precaução. Intervenção da policia e resistencia. Feridos

BERLIM, 12—Os socialistas realizaram hoje vinte e dois comicios nos quaes se protestou energicamente contra o systema eleitoral que está sendo descutido na dieta prussiana.

Depois dos «meetings» os socialistas fizeram pelas ruas da cidade grandes manifestações contra o governo.

As proximidades do palacio da Dieta e da residencia do principe de Bulow estão sendo guardadas pela policia.

— A policia dispersou os socialistas que percorriam as ruas fazendo manifestações hostis aos membros do governo.

Em alguns pontos os manifestantes oppuzeram resistencia saindo feridos alguns policiaes e numerosos populares.

França

Os indigenas de Beni Suassen. Pagamento de multas. Apprehensão de armas e munições—O syndicato dos mineiros de Saint-Etienne. Horas de serviço e salarios. Proposta rejeitada. Remessa de forças para Rabat. Auxilio ao sultão Abd-el-Aziz

PARIS, 12—Sabe-se por telegramma de Argel, de origem official, que os Beni-Imassen pagaram já mais de metade das multas que lhes foram impostas pelas autoridades militares francezas.

O general Liantey está resolvido a continuar a apprehensão de armas e munições caso as tribus não entrem immediatamente com o resto das multas.

—O Syndicato dos Mineiros de St. Etienne rejeitou a proposta do ministro do trabalho relativa ás horas de serviço e aos salarios dos operarios.

—Os jornaes desta cidade publicam telegrammas de Tanger, dizendo que foram enviados para Rabat, afim de soccorrer o sultão Abd-el-Aziz, dois mil soldados francezes os quaes estão seguindo um caminho proximo do mar para estarem sempre sob a protecção dos navios de guerra.

Hespanha

Em Barcelona. Um tubo suspeito — Prisão de um padre. Condemnado por injurias ao Exercito

BARCELONA, 12 — Numa das principaes ruas da cidade foi encontrado hoje um tubo de aço cuidadosamente embrulhado em varias tiras de papel.

O tubo foi entregue ás autoridades, que o farão examinar por peritos.

— As autoridades policiaes prenderam hoje um padre que os tribunaes condemnaram por injurias ao exercito.

O preso é irmão do director do jornal *A Metralha*, que se publicava nesta cidade.

Italia

O incidente de Lugh. Declarações do negus Menelik. Communicação do encarregado dos negocios da Italia ao governo

ROMA, 12.—O encarregado de negocios da Italia, em Addis-Abeba, telegraphou ao ministro das relações exteriores, dizendo que o Negus Menelik ficára vivamente impressionado e profundamente desgostoso com o incidente de Gugh.

Menelick declarou ao representante da Italia que estava prompto a attender as reclamações do seu governo. Castigará todos os culpados e responsaveis pelo incidente e indemnizará todos os que soffreram algum prejuizo com a incursão dos abyssinios.

Turquia

Em Constantinopla. Dez casos fataes de cholera-morbus

CONSTANTINOPLA, 12—Foram registrados hoje nesta cidade tres casos fataes de cholera morbus e dois casos de molestia suspeita.

AVULSOS

BARÃO DE CAMARGO, 11—A attitude do dr. João Pinheiro da Silva na defesa do café desperta grandes esperanças entre os lavradores que confiam nas medidas adoptadas.

Cumpre agora á iniciativa particular aproveitar os favores offerecidos, no Itamaraty.—(Assignado) *José Porto*, presidente da Cooperativa.

Aos srs. advogados

Nas officinas do CORREIO DA MANHÃ *imprimem-se memoriaes e razões. Preços commodos e a maxima brevidade.*

Bebam Salutares.

A actriz Clara Bloogood

O SEU SUICIDIO

A linda artista dramatica americana Clara Bloogood, cujo suicidio tão profundamente inquietou a opinião publica, foi uma das victimas da grande crise financeira que ha pouco tão graves accidentes determinou nos differentes estados da União. Filha de uma familia geralmente estimada, casou aos 15 annos com um individuo de nome Hawemeyr, do qual, dois annos depois, se divorciou, contraindo matrimonio com o banqueiro John Bloogood, que falleceu em 1896 tão crivado de dividas, que a sua viuva para poder viver, decidiu entrar para o theatro.

Em 1901 casava com William Laimber, cambista que collocou todos os seus haveres, e os de sua mulher, no Knickerbrocker Tvust, que foi o primeiro estabelecimento de credito attingido pela crise. Vendo-se outra vez reduzida á miseria, a galante artista ficou de tal maneira impressionada que decidiu suicidar-se. E do pensamento ao acto pouco distou. Indo para o theatro, onde se representava uma peça de grande agrado e em que ella tinha um papel importante a desventurada, saindo da scena, envenenou-se. Quando os collegas a viram cair, imaginaram que se tratava de um desmaio. Mas a infeliz expirava pouco depois.

O publico saiu do theatro sem saber o que se havia passado. Um empregado appareceu no palco dizendo que o espectaculo não proseguia por ter a actriz Bloodgood sido acommettida de doença repentina. No dia seguinte é que teve conhecimento do acto de desespero praticado pela formosa e intelligente artista.

Bebam Salutares.

Bebam Salutares.

As afflicções de um sabio

Como já em tempos noticiámos, differentes sabios americanos, professores do Collegio de Medicina de Jefferson, na America, autopsiavam os cadaveres dos homens mais notaveis na litteratura e na sciencia para compararem os seus cerebros entre si e com o do commum dos mortaes.

Ora, succede que ao professor Anthony Spitzka acaba de succeder uma de todos os diabos.

Havia o illustre clinico extrahido e mettido num tubo, com todo o cuidado, o cerebro do celebre poeta, recentemente fallecido, Walt Witman quando o preparador do laboratorio, chegado o momento de se proceder ao respectivo estudo comparativo, escorrega e cae desastradamente, largando no chão o precioso vidro.

O cerebro espalhou-se pelo soalho com grande dor do afflicto sabio, que ia tendo um *chelique* perante o desastre immenso que o deixou completamente anniquilado.

O pobre do preparador ficou, como é natural, num verdadeiro desespero a olhar para o soalho por onde se alastrava, humido e pegajoso, o cerebro do poeta famoso. Com os braços pendidos, o sabio num profundo desalento, murmurava:

— Que fatalidade!

Passado o momento angustioso, liquidou-se o caso com a intervenção... duma vassoura e agua!

O servente do laboratorio, indifferente a estas curiosidades da sciencia, varreu, como um lixo reles, os restos cerebraes de Walt, levando-os no apanhador para o saguão onde se juntam os detrictos.

E assim findou do todo o vate magnifico, que nunca calculou, de certo, que o seu cerebro, que creou tantas coisas lindas, pudesse ser varrido como esterco vil, por um servente de avental, bruto e frio...

Pobre Iorik! isto é, pobre Walt! Que scena magnifica para uma tragedia, hein? Mais imponente do que a do «Hamlet», de Shakspeare...

As senhoras anemicas e de organismo fraco restabelecem-se promptamente com a Agua Ingleza de Granado.

Vida escolar

Collegio Militar

Exames para amanhã, terça-feira:

1º anno—Portuguez—Alumnos ns. 188, 193, 213, 233, 244, 247, 248, 254, 259, 260, 283, 289, 295, 298 e 318.

4º anno — Escripta, historia universal—examinadores: C. Bayma, O. Couto e Daltro Santos.

6º anno—2ª secção—Alumnos ns. 11, 39, 90, 79, 108, 105, 119, 138, 208, 305, 365 e 434.

Peçam os biscoutos PILAR.

O FURTO NA SAUDE

O sr. Casimiro Campos, proprietario do armazem de materiaes da rua da Saude n. 315, que, conforme noticiámos na tempos, foi varejado pelos ladrões, communicou hontem ao dr. Metello Junior, delegado do 11º districto que as partes principaes do roubo feito em seu armazem foram uma partida de 10 toneladas de chumbo e 8 cobertas de lona para navio, tudo no valor de 2:000$000.

Aquella autoridade fez juntar essa declaração ao inquerito que, a respeito, foi aberto na sua delegacia.

De varias terras

Russia — Suissa — Persia — Estados Unidos — *Cincoenta jornalistas presos. Setenta e cinco soldados na fortaleza. O governador de Odessa. O caso de Porto Arthur — O novo presidente da Suissa — A situação do reino do shah — As candidaturas presidenciaes nos Estados Unidos. Suicidio de um artista.*

Russia E' de cincoenta o numero de jornalistas ha dias presos em S. Petersburgo, por ordem do sr. Stolipine. Todos os principaes redactores e collaboradores dos periodicos radicaes *Serodnia* e *Sovremennoe* foram encarcerados.

Esses jornaes não se publicaram em consequencia dos assaltos dados pela policia ás typographias e ás prisões dos compositores e até de varias pessoas estranhas, visto que os agentes da autoridade haviam attraido aos escriptorios quem quer que fosse, no intuito apenas de effectuar prisões, cujo total ascende a cerca de cento e oitenta.

As repressões foram originadas pela apprehensão de um documento comprobativo de uma nova organização revolucionaria, provocada pelos referidos jornaes.

De Moscow referem que na ultima conferencia feita pelo professor Mouromkseff, presidente da primeira Duma, o corpo docente e os estudantes fizeram uma calorosa ovação ao antigo e illustre deputado.

O sr. Mouromkseff partira em seguida para S. Petersburgo, aonde o chamava o processo intentado contra os signatarios do manifesto de Viborg, no qual figuram muitos antigos deputados.

— Em consequencia de um inquerito sobre os motins que se produziram em Vladivostock no mez de outubro ultimo, foram, por ordem do commandante da fortaleza, entregues á justiça mais setenta e cinco soldados.

— Referem de S. Petersburgo constar ali que o general Kaulbars, actual governador de Odessa, irá substituir o general Gerhard como governador geral da Finlandia, para onde partirão em breve mil e duzentos homens de todas as armas, commandados pelo general Zaronbaieff, sob o pretexto de tomarem parte nas manobras.

Nos principaes centros ficarão permanecendo [illegible]

[illegible] noticiam de S. Petersburgo que no processo relativo á rendição de Porto-Arthur, depoz o general Bieloy, commandante em chefe da artilharia de Kuan-Tung, o qual atacou vehementemente o general Stoessel [illegible] general Fock, dando o caso logar a um vivo incidente.

Este official rebateu as accusações do seu camarada, intimando-o a que as fizesse por escripto.

Suissa O novo presidente da Republica helvetica nasceu em Bâle, contando actualmente 51 annos.

Foi eleito por 186 votos, sendo 188 os votantes.

Mr. Brenner, que sempre se dedicou a questões de direito, estudou primeiramente na Suissa e depois na Allemanha. Exerceu varios e importantes cargos no seu paiz, tendo sido eleito deputado pelo cantão [illegible] presidente da assembléa legislativa, procurador geral, ministro da justiça e da policia e, em 1901, presidente do conselho e da confederação.

Persia Ha um anno que a Persia está, póde se dizer, sublevada. Ora é o partido religioso que se revolta contra a politica do shah; ora é um primeiro ministro que cae assassinado pelo punhal dos revolucionarios; ora, como ha dias ainda, um outro primeiro ministro é preso á ordem do monarcha por haver feito concessões demasiadas aos liberaes.

No emtanto, os acontecimentos não são nitidamente conhecidos. O que apenas se sabe, ao certo, é que os partidarios das instituições parlamentares estão em luta com os da autocracia e que os deputados se vêem obrigados a defender os seus direitos e as suas vidas contra as multidões sobrexcitadas.

A causa deste estado de coisas provém do seguinte:

No dia 1 de janeiro do corrente anno foi proclamada a constituição persa, creando uma Camara de Deputados, pouco clara, todavia, ácerca das suas attribuições.

No mez seguinte estalou uma pequena revolta em Tauris, em consequencia de o novo shah Ali Mirza passar por hostil ás novas leis. Para acalmar a opinião teve de se proclamar soberano constitucional e demittir determinados personagens estrangeiros que occupavam altos cargos.

No mez de maio o shah nomeou grão-vizir Emir ex Sulton, que se dizia ser creatura dos reaccionarios persas, o qual foi assassinado a 30 de agosto.

Seguiu-se um periodo de agitação.

Para restabelecer a paz, o monarca promulgou leis complementares da constituição e chamou ao poder Naser ul Mulek, que era tido como liberal.

E' este o ministro que acaba de ser preso por ordem do soberano, correndo o boato de que estas continuas desordens são motivadas por influencias estrangeiras.

Ha dias, dois lojistas de Teheran foram assassinados por soldados. Os parentes e os amigos das victimas, impulsionados por uma fracção do partido religioso, pediram ao shah a demissão de varios officiaes, ao que o parlamento se oppoz, pronunciando-se por um inquerito. Este pequeno incidente causou a quéda do gabinete. Defronte do palacio da camara dos deputados aglomerou-se enorme multidão, reclamando que os culpados fossem punidos e chegando mesmo a fazer uso de armas de fogo. Todas as tropas disponiveis foram mobilisadas, ao mesmo tempo que os padres fanatisavam a população, excitando-a contra os deputados.

Nessa mesma noite sabia-se que o shah tinha mandado prender não só o primeiro ministro Naser ul Muleck, como tambem o seu collega que sobraçava a pasta do interior, dando isso lugar á viva agitação na camara, cujo presidente foi convidado a escrever ao shah, pedindo-lhe contas de tal medida.

A excitação dos espiritos faz crer que os tumultos redobrem de gravidade.

Estados-Unidos O sr. Roosevelt declarou que não renovará a sua candidatura á presidencia da Republica dos Estados-Unidos do Norte, affirmando mesmo que a sua resolução a tal respeito era inabalavel. A tradição americana, desde Washington, não quer que nenhum cidadão tente por mais de duas vezes entrar na Casa Branca e o proprio general Grant foi censurado por querer quebrar essa tradição.

A magistratura é tentadora para um homem de energia, por isso que governa nada menos de setenta e cinco milhões de homens dispersos por um immenso territorio, podendo interferir como nenhum monarcha europeu, nos negocios do Estado.

Estão, portanto, em luta, na America, dois grandes partidos — o republicano e o democrata.

Citam-se muitos nomes, entre os quaes os dos srs. Cannon, presidente da camara dos representantes que tem o defeito de contar setenta e um annos; o sr. Fairbanks, vice-presidente da Republica; o sr. Johnson, governador de Minesotta; o juiz Parker e varios outros ainda.

No emtanto, os republicanos apresentam ao suffragio os grandes nomes de tres secretarios de Estado, como sejam os srs. Taft, Root e Corteylon.

O sr. Taft é, como se sabe, ministro da guerra e tem a vantagem de ser o protegido do sr. Roosevelt.

O sr. Root é secretario de estado dos negocios estrangeiros desde 1905 e a sua popularidade tornou-se grande pela approximação de relações que estabeleceu com a America do Sul.

O sr. Corteylon foi secretario particular de Mac-Kinley, exercendo depois as mesmas funcções junto do sr. Roosevelt, o qual reconhecendo-lhe intelligencia o fez successivamente ministro do commercio, dos correios e das finanças.

São estes tres os principaes candidatos republicanos.

Pelos democratas o mais cotado foi o sr. Briand.

Quanto custará a campanha eleitoral que brevemente se vae ferir na America?

Ao certo apenas o saberão os thesoureiros dos dois grandes partidos. Mas não resta a menor duvida de que se jogarão milhões, visto que a eleição da Casa Branca é um negocio que os americanos encaram como tal.

*** Em Bellerno, nos Estados de Nova-York, suicidou-se o esculptor Nathaniel Avran, que duas vezes obteve o premio Saint-Gaudens. Esse artista, que trabalhou em Paris nos *ateliers* dos grandes mestres da esculptura, era um insatisfeito. Ultimamente tinha executado uns trabalhos a que pretendia imprimir uma tal perfeição, que o seu nome se salientasse entre os modernos esculptores. Tinha sonhado uma estatua cujo marmore palpitasse de vida. Cheio de fé entregou-se ao seu trabalho, mas o seu grande sonho não se converteu em realidade. Cada vez mais torturado o pobre artista desfez o que havia feito, procurando dar ao marmore a expressão e o relevo que a sua ardente imaginação havia phantasiado. [illegible]

Nathaniel contava apenas 22 annos. [illegible]

Australia O sr. Deakin, primeiro ministro do Commonwealth australiano, pronunciou no parlamento, em Melburne, um discurso que tem sido muito commentado e do qual o correspondente do *Daily Chronicle* conclue que a Australia caminha rapidamente para a realização do seu ideal — a independencia.

O discurso do primeiro ministro australiano não é mais do que uma exposição minuciosa dos projectos que deseja levar a cabo.

O sr. Deakin, accentuando a politica socialista do Estado australiano, publicou um manifesto em que trata do regulamento dos salarios.

Segundo as disposições deste outro projecto o ministerio do commercio e a administração das contribuições indirectas dividirão a confederação australiana em districtos industriaes, fixando os typos dos salarios para todas as industrias protegidas.

Desapropriação commentario e texto das leis em vigor desde 1855, por Solidonio Leite, Liv. Alves.

NOTAS POLICIAES

Marido aggressor—Adelina Vieira Ramos é casada com José Lopes, residindo ambos na casa n. 15 da rua Dois de Fevereiro.

Hontem, José, amanhecendo um pouco contrariado, entrou logo a implicar com tudo que a cara metade fazia.

Numa occasião em que Adelina, não se contendo, respondeu a José, este a aggrediu a soccos e pontapés, ferindo-a na cabeça e corpo.

Acto continuo, José evadiu-se, indo Adelina apresentar queixa á policia do 20º districto, que a removeu para o hospital da Santa Casa.

Morta por um trem—Ao passar em sua louca carreira pela estação do Rio das Pedras, o trem S P 4, expresso paulista, apanhou uma mulher de nome Adelina Maria da Conceição, matando-a instantaneamente.

O seu cadaver, com guia da policia do 23º districto, foi removido para o Necroterio.

A' garrafa—Manoel Gomes e José Duarte Cordeiro, como bons amigos que eram, foram hontem assistir á entrada da esquadra americana.

Satisfeita a curiosidade, resolveram ir para um botequim da rua Santa Luzia bebericar.

Tanto e taes bebidas tomaram elles que, trocando-se de razões entraram a se descompor.

Quando mais acalorada ia esta, Cordeiro pegando em uma garrafa, atirou-a á cabeça de Gomes, fazendo-lhe um ferimento.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 5º districto, recolhendo-se o ferido, depois de medicado, á sua residencia, na rua Santa Luzia n. 51.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios: Prospecto e mais informações. Avenida Central 127. CASA MOZART.

Musica & Musicistas

LA NAVE ROSSA

No Theatro Lyrico Internacional de Milão foi cantada uma nova opera — «La Nave rossa» — drama lyrico em tres actos do maestro Armando Seppilli.

E' trabalho de estréa de um compositor que atravessou a risonha quadra da mocidade, dirigindo brilhantemente orchestras na Inglaterra e na America do Norte, e compondo romanzas que lhe deram honroso renome. Armando Seppilli, na edade madura, sentiu-se attrahido pelo genero theatral ao ler uma novella de Antonio Beltramelli, vinda a lume ha coisa de cinco annos.

A novella, que tinha por titulo—«La Nave rossa»—foi vertida em libretto pelo poeta Luigi Orsini.

Abre-se o velario ao primeiro acto: a scena representa uma praia da baixa Romanha sobre o Adriatico azul, numa tarde primaveril.

A' direita uns barcos de alta vela, atracados; á esquerda, sobre o «navio vermelho», prepara as velas para a pescaria «Ardó» (barytono).

Rimuel (tenor) seu filho canta uma trova popular que se entrelaça graciosamente com o côro de pescadores, marinheiros, fiandeiras e remendeiros espalhados pela praia.

Entre as raparigas não se vê Uriana, e a Rusa, uma remendeira, diz que ella está apaixonada... Por quem?... Pelo velho Ardó, o navegador, um viuvo!... Doida!... Viuvo, sim, observa um velho, porém mais robusto que seu filho Rimuel.

O côro é uma das paginas felizes da opera; bem feita, elegante, suggestiva a canção que Uriana (soprano) canta solicitada pelas companheiras: *C'era un navigatore*.

Vingador (barytono) um forte e bello moço, entre galanteios, offerece o coração á Uriana; esta porém, responde:

«Io voglio dormire il di traifori del trifoglio», e com maior despreso repelle as propostas de Losco, outro marinheiro.

Chega a noite, sósinha á beira-mar Uriana, sequiosa de beijos de amor, vae apartar de suas redes o velho navegador, para dizer-lhe que o ama e quer dormir sobre a «nave rossa» fatal. Cinge com os eburneos braços o collo de Ardó: *«Prendimi tutta, come il mare che abbraccia tutta quanta la sponda»*. [illegible]

[illegible]

O segundo acto passa-se dois annos depois.

Na casa de Ardó, á partida do pescador, improvisa-se uma dança, o *bailado da flor*, para abrandar-lhe a dor do temporario abandono da joven esposa.

[illegible]

[illegible] Uriana que o liberte do terrivel feitiço: *«Uriana, m'hai stregato!»* Mas a implacavel feiticeira a que não satisfaz o tepido amor do velho, e já enredara o joven nas malhas de sua seducção, responde que bem sabe como aplacar o fogo que lhe consome o peito: solta as bastas e negras tranças no regaço de Rimuel. Este implora: *«per il mio padre che è nel viaggio, lascia ch'io mi strugga»*. Entretanto ella confessa que mais não ama o pae, e, inflammada de desejos exclama: *«io voglio, sotto la carezza di un uom fatale, che tutta mi scuota, che mi stringa, mi avvinghi e mi tormenti! Rimuel, t'amo! Dammi la tua bocca!»*

Rimuel não resiste...

A arte do compositor nesse segundo duetto é superior ao do precedente acto, mas... ha o inconveniente da situação scenica identica áquella do 1º acto, sem a scentelha do genio que provoca no publico o calefrio do enthusiasmo e obriga ao applauso.

A maioria do auditorio, corrido o velario sobre o 2º acto, ficou indifferente, e não applaudiu sinão repensando no garbo do musicista e ás peregrinas bellezas do «bailado da flor».

— Si Rimuel tivesse um irmão ou um primo — commentava espirituosamente um espectador — assistiriamos a uma terceira seducção de Uriana!

E tinha razão.

O 3º acto separado em dois quadros por um insignificante *intermezzo*, é o mais fraco dos tres, não obstante a bellissima situação final que deu o titulo e justifica o drama lyrico.

Ao mesmo passo que Rimuel é acabrunhado pelo remorso, uma vela surge no horizonte — ainda estamos na praia — de noite; a sensual mulher arrasta o amante e o convida á embriaguez do amor.

A vela se approxima, bordeja, atraca. Desce á terra Ardó! Losco, para vingar-se do passado repudio, desvenda, sem preambulos, ao pescador a traição de Uriana.

Ardó corre a casa; ouve-se um grito: o velho reapparece, trazendo de rasto a esposa adultera: *«Ho colpito la vipera nel suo covo impudico! Or, saprai la furia del vecchio Ardó... T'affretta, vieni con me!»*

Aqui Uriana, reencontrando o homem de seus sonhos, sente vibrar a corda costumeira do delirio sensual: «Mata-me, tortura-me, cumpre a tua vingança — mas dá-me um beijo antes que a morte me colha!»

Elle, ao envez, impellindo-a brutalmente para o navio encarnado, ata-lhe o corpo ao mastro grande e incendiando a estiva, solta as amarras. Assim o navio se afasta rubro em chammas, e o velho lá se fica, na praia, a olhar, pasmado.

Ainda ahi a impressão de quem se limita a imaginar é superior á dos que vêem e ouvem a musica, que pallidamente conseguiu transfundir o terror do tragico desenlace.

Todavia os chamados á scena foram numerosos tambem no final, pelos applausos especialmente daquelles que ha longo tempo confiam no valor artistico de Seppilli.

Autorisado critico italiano, numa correspondencia que nos depara esta resenha, pondera que o compositor estreiou como operista na edade em que outros são já célebres. E' verdade que vinte ou mais annos atrás, o autor poderia ter-se revelado menos habil na orchestração e na contextura de seu trabalho musical; mas quanto maior energia de expressão de certo não possuiria, quanto arrojo, e quanto calor de inspiração não brotaria da inexperiencia, da exuberancia, mesmo da ingenuidade de um novo á sua primeira prova!

Carlos Meyer

Momo

Democraticos—Esteve concorridissima a festa dos valorosos carnavalescos.

A's 6 horas realizou-se o «meeting» carnavalesco no largo de S. Francisco, falando á massa popular que ali estacionava; Grugutuba, Lord Fera, Diplomata e Pharol.

Grugutuba, o carnavalesco intelligente e alegre, recebeu uma salva de palmas ao terminar o seu libello!

Vestido de beca, o sympathico rapaz, com a «verve» de que é possuidor, imitou perfeitamente um dos nossos promotores.

Depois de fazer a defesa irrefutavel de Gato e Baetas terminou a sua defesa pedindo ao auditorio a condemnação dos réos!

Os outros velhos carnavalescos foram tambem applaudidos.

Regressando ao Castello, o contrariado-mór — Cambysé — contrariadissimo secretario bradou ás armas: é chegada a hora do avança ao Exkraxetiku e Amerikanizado Kusido.

Em duas longas mesas, bem arrumadas e enfeitadas, foi servido o farto jantar, que correu animado com chistosas pilherias contadas pelos filiados da Aguia democratica.

A nota do opiparo jantar foi uma surpreza por Chico Malandro e Lambada...

Os espirituosos carnavalescos entenderam que deviam pregar uma surpreza, e imaginaram que não podia deixar de figurar na mesa um gato bem preparado para ser comido deliciosamente sem que soubessem o que era — e assim aconteceu.

A rapaziada engulliu o prato delicioso e veiu saber sómente depois, dando-lhe Lambadas e Chico Malandro um trote em regra.

Seguiu-se um forrobodó formidavel e animador—supimpissimo.

A's 10 horas appareceu naquelle club o encarregado da confecção dos carros: — Carracini, o artista conhecido da nossa sociedade.

Foi um delirio...

Toda a rapaziada correu ao monstro do artista, prorompendo em vivas a Carracini e ao Club.

Reunidos todos, foi saudado o conhecido artista por diversos carnavalescos.

Continuaram as danças animadissimas, quando a directoria e velhos democraticos resolveram fazer uma manifestação á commissão encarregada da confecção do prestito e á imprensa.

Ao espoucar do champagne começaram os brindes:

O velho democratico numero «um» do Club ao *Correio da Manhã*, pelos inestimaveis serviços prestados áquella sociedade e outros presidente do Club, sendo este o brinde de honra.

E as danças corriam animadissimas á hora em que nos retiramos.

Ainda hontem foram recebidos com gestos [illegible] diversos carnavalescos conhecidos, que foram se inscrever como socios.

Um hurrah pois, aos Democraticos pela bella festa de hontem.

*

Tenentes do Diabo — Foi uma festa magnifica a de ante-hontem á noite realizada na «Caverna».

Approximando-se o carnaval os sympathicos carnavalescos resolveram animar a rapaziada com festas seguidas e a primeira dellas realizou-se hontem.

O Grupo dos Mamolengos promoveu uma supimpa feijoada, que correu animada e concorrida.

A' noite, foi realizado um forrobodó que prolongou-se até meia-noite.

Fenianos — Alegres e precedidos de uma banda de musica militar percorreram os carnavalescos do Poleiro, com seus estandartes, diversas ruas.

Ao passarem por esta redacção ergueram vivas ao *Correio*.

Dansaram tambem animadamente até meia-noite.

*

Dominó Azul — Uma das mais bellas idéas do Carnaval de 1907 foi a do Dominó Azul. Nenhum dos habituaes frequentadores dos nossos clubs carnavalescos terá decerto esquecido este nome.

Vestido com riquissimo dominó de seda azul, sobre o qual, bordado a ouro, brilhava o emblema da Caridade, um moço percorreu todos os festivos salões dos nossos clubs, estendendo a mão á caridade dos foliões, a implorar uma esmola para os pobres dos jornaes da capital.

Não houve bolsa que não se abrisse ao seu appello, mão que recusasse o obulo pedido, olhos de mulher onde se não divisasse uma lagrima de sentimento a brincar-lhe travessa nas palpebras formosas.

E' que Dominó Azul representava ali os milhares de almas que vivem na orphandade e na miseria, que não podem divertir-se porque o coração lhes estala de dor, que não podem juntar áquelles risos os seus risos, porque já nem sabem rir, e apenas o pranto lhes serve de desabafo á magoa que lentamente os definha e mata.

Com as esmolas caridosamente recolhidas por Dominó Azul, este jornal levou a tugurios lobregos e miserandos, pão para mitigar a fome de muitos desventurados.

E, si não foi a colheita abundante como elle desejava, alguma coisa se fez no entanto. [illegible] que no Carnaval futuro, nem um só dos que folgam e riem, lhe negue a abençoada esmola; antes todos o auxiliem com a sua boa vontade.

Dominó Azul irá onde quer que haja uma moeda a recolher, porque essa moeda, por mais simples e de menos valor que seja, representa uma lagrima ou um soffrimento a menos neste mundo de desenganos.

*

Club Fenianos do Meyer.—Os gloriosos carnavalescos do Meyer, que tão brilhantes tradições contam nos annaes das folias em honra a Momo, resolveram fazer este anno festas externas.

Eis ahi uma resolução que deve ser recebida com alacres demonstrações de enthusiasmo e de satisfação pelas populações dos nossos suburbios.

O que vae ser o carnaval dos Fenianos do Meyer facilmente poderá imaginar quem, como nós, tem acompanhado a vida de rutilas victorias dos denodados e valentes foliões.

Ao distincto club, um *hurrah!* pela resolução hontem tomada.

PATRONATO DE MENORES

Sessão de fundação no «Forum»

Os actuaes juizes de orphãos drs. Nestor Meira e Esmeraldino Bandeira, interessados na sorte dos menores orphãos entregues á protecção da justiça, tomaram a si a creação de um patronato de menores, dando assim realidade á idéa e iniciativa dos seus antecessores naquellas varas, drs. Nabuco de Abreu e [illegible].

Nesse proposito, resolveram fundar a util associação, convidando para se reunirem hontem, no edificio do forum, diversas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

A's 2 1/2 horas da tarde, na sala das audiencias dos juizes de direito, o juiz da 1ª vara de orphãos, dr. Nestor Meira, assumindo a presidencia dos trabalhos, convidou para secretario o nosso collega de imprensa dr. Pedro Jatahy, sendo mais convidados para tomar assento na mesa os drs. Esmeraldino Bandeira, dr. Moura Carijó, juiz da 2ª vara de orphãos, e dr. Alfredo Russell, juiz da 5ª pretoria.

O dr. Nestor Meira explicou os fins da reunião, expondo em traços geraes a situação de completo abandono em que se encontram os menores orphãos entregues á justiça, dadas as difficuldades em que se veem os juizes, para lhes dar o conveniente destino.

Para resolver essa necessidade, disse que ia submetter á apreciação dos presentes as bases de um patronato, instituição de caracter beneficente e de iniciativa dos seus antecessores, no juizo de orphãos.

Deu em seguida a palavra ao secretario, que procedeu á leitura dos estatutos, seguindo-se-lhe a approvação unanime, com uma emenda quanto aos casos de reforma dos mesmos estatutos.

O patronato, como dissemos acima, tem para objecto proteger a infancia necessitada, os menores criminosos e abandonados e a orphandade.

Ficou assentada a sua incorporação á Associação das Creanças Brasileiras.

Serão seus principaes fins:

a) a creação de *crèches* e jardins de infancia;

b) proporcionar aos menores pobres os recursos precisos para o aproveitamento, ensino publico primario e incutir no espirito das familias pobres os preciosos resultados que advêm da instrucção;

c) auxiliar os juizes de orphãos na obra de amparo e protecção aos menores materialmente e moralmente abandonados;

d) promover a interdicção das vendas por menores, na escola perniciosa da rua;

e) a codificação das causas da cessação de patrio poder;

f) evitar a todo o transe a prisão de menores;

g) promover a extincção da promiscuidade nos xadrezes e a creação de depositos, com aposentos separados, para ambos os sexos;

h) a assistencia aos detentos menores;

i) a reforma das prisões de menores;

j) a realidade da fiscalização de todos os asylos e institutos da assistencia publica e privada.

Depois da approvação dos Estatutos, o dr. Cesario Alvim, 5º promotor publico, pediu a palavra e disse que, para poupar tempo, submettia á deliberação da assembléa a seguinte proposta para membros do conselho: dr. Esmeraldino Bandeira, desembargador Enéas Galvão, dr. Lima Barbosa, d. Julia Lopes de Almeida, mme. Mello Mattos, mme. Nestor Meira, commendador Carqueja Fuentes, mme. Chermont Rodrigues, mme. Cicero Penna, mme. Ruy Barbosa, mme. Antonio Azeredo, mme. Adelina Vieira, dr. Almeida Russell, conselheiro Ribeiro de Almeida, conselheiro Manoel Espinola, desembargador Nabuco de Abreu, dr. Moraes Sarmento, dr. Ataulpho Paiva, commendador Luiz Alves da Silva Porto, barão de Itacurussá, dr. João Maximiano de Figueiredo, dr. Carlos Soares Guimarães, dr. Prudente de Moraes, Franco Vaz, commendador Marinho, dr. Gil Diniz Goulart, mme. Pinto Lima, Carlos Xavier, dr. Azevedo Lima, dr. Alfredo Pinto, Bellarmino Carneiro e visconde Alves Matheus. A esta lista, unanimemente approvada, foi accrescido o nome do autor da indicação, dr. Cesario Alvim Filho. São ao todo 35 os membros do conselho, de accordo com os Estatutos.

Para membros da commissão de contas, foram propostos e acclamados os srs. commendador Assis Carneiro, Candido Coelho de Oliveira e Eduardo Raphael Possolo.

Pelo desembargador Muniz Barreto, foi proposto que a assembléa acclamasse socios benemeritos os drs. Nestor Meira, Moura Carijó, Enéas Galvão e Nabuco de Abreu.

O dr. Meira agradeceu e propoz que fosse tambem acclamada socia benemerita a sra. d. Adelina Lopes Vieira.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a sessão ás 3 horas e 3/4, sendo marcada a reunião do conselho para domingo proximo, no edificio do Forum, ás 2 horas.

Assignaram a acta como socios fundadores as seguintes pessoas:

D. Julia Lopes de Almeida, d. Adelina Amelia Lopes Vieira, d. Ariquita de Mello Mattos, A. A. Ribeiro de Almeida, Edmundo Muniz Barreto, barão de Itacurussá, Mello Mattos, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Enéas Galvão, Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Augusto Pinto Lima, Carlos Francisco Xavier, Francisco Cesario Alvim, Pedro Gusmão Jatahy, Frederico Furtado Cavalcanti, Joaquim Dias dos Santos, Virgilio Lopes Rodrigues, Eduardo Raphael Possolo, Baldomero Carqueja Fuentes, Luiz Quirino dos Santos, Amynthas de Zino, dr. Cicero Penna, Francisco Teixeira Penna, Zeferino José da Costa, Augusto Siqueira Cavalcanti, visconde de Alves Matheus, Anna Marques Ribeiro Meira, Elisa Corrêa de Moura Carijó, João da Silveira Serpa, capitão Domingos Braga, Alfredo Russell, por si e sua mulher, Esmeraldino Bandeira, João Maximiano Figueiredo e Alfredo Pinto Vieira de Mello.

Deixaram de comparecer, communicando porém, estarem promptos a prestar todo o auxilio ao patronato, os srs. dr. Ruy Barbosa, senador Azeredo, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Gil Goulart, commendador Marinhos, coronel Bellarmino Carneiro, Joaquim Nunes da Rocha, Eugenio de Oliveira, dr. Carvalho Mourão, commendador Silva Porto, Candido Coelho de Oliveira, que remetteu um donativo de 100$, dr. Soares Guimarães, Sizenando Cunha, commendador J. Dias, dr. Azevedo Lima, dr. Manoel Espinola, commendador João Saltamini, Evaristo de Moraes, dr. Chermont Rodrigues, drs. Frederico Russell, Araujo Penna, Affonso Machado, Vianna da Silva, Norval de Gouvêa e coronel Antonio Portella.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

Na rua Senador Euzebio

O automovel n. 116, de que era conductor o motorista Augusto Reis, passava hontem em vertiginosa carreira pela rua Senador Eusebio.

Com tamanha velocidade ia o vehiculo, que não se póde evitar um lamentavel accidente com o menor Alberto Salvador Rigo, que descuidosamente procurava atravessar a rua.

Alberto, atropellado pelo automovel, ficou sob as rodas do mesmo, que lhe fracturaram a perna esquerda.

Medicado ligeiramente, foi o infeliz menor depois mandado para a Misericordia, por guia do 14º districto policial.

O conductor do automovel ficou detido na delegacia.

COURAÇADO "DEODORO"

A bordo desse barco de guerra da nossa marinha, o dia de hontem não se limitou sómente aos preitos para o recebimento da esquadra americana, [illegible]

Galhardamente enfeitado exterior e interiormente, o *Deodoro* apresentava um aspecto deslumbrante.

Acompanhados gentilmente pelo 1º tenente Meleiades Alves, visitamos todo o navio [illegible]

Antes do banquete, no espadaque, a marinheiragem dansou animadamente e era grande o numero de familias que tomou parte nos festejos.

O banquete teve logar ás 5 horas da tarde, usando da palavra diversos dos assistentes, sendo erguidos brindes á patria, á marinha e á imprensa, especialmente ao *Correio da Manhã*.

A bordo desse navio esteve até á hora em que entrou a esquadra americana, a commissão de officiaes destacados para ficar ás ordens do almirante Evans.

Esses officiaes eram os capitães-tenentes Trajano Carvalho, Martins Guimarães, Santa Rita, 2ºs tenentes Canto e Hess, que, ao entrar a esquadra a barra tomaram logar a bordo da torpedeiro *Sabino Vieira* e foram ao encontro do navio capitanea americano.

O couraçado *Deodoro* tinha á disposição dos convidados uma lancha fretada especialmente para esse fim.

As festas a bordo terminaram ao arriar da bandeira, quando todos se retiraram para terra entre as mais justas expansão de alegria.

Saccharina Mentholada—Remedio infallivel para enjôo de mar, enjôo em caminhos de ferro e enjôo da prenhez.—Andradas 59

CAIU DO BONDE

Em um bonde electrico da companhia Jardim Botanico, linha da Gavêa, viajava hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, o individuo Antonio Pereira, quando, ao chegar á rua Marquez de S. Vicente, pretendeu saltar do vehiculo em movimento.

Falseando-lhe, porém, o pé, o passageiro caiu e ficou com a rotula do joelho direito fracturada por uma das rodas do bonde.

O motorneiro não ligou importancia ao caso e proseguiu sua viagem, emquanto que a policia do 21º districto só foi scientificada do occorrido durante o dia, pela narrativa do ferido, que, arrastando-se, lá foi implorar ao commissario de serviço uma guia para se recolher á Santa Casa de Misericordia.

CONFLICTO E FERIMENTOS

Feridos a cacete

No interior do botequim n. 74 da rua Visconde da Gavea, de propriedade da firma Silva Azevedo & Armando, originou-se um conflicto, roncando ferozmente o cacete.

E a pancada generalizou-se de tal fórma dentro do botequim, que em poucos instantes a sala parecia mais um campo de batalha que com o que realmente era.

Afinal chegou a policia do 8º districto que só conseguiu pegar dois feridos, victimas do sarilho.

Um delles era Domingos Bastos, morador naquella mesma rua n. 70, ferido no braço esquerdo, e Adelino Chaves, morador na rua Riachuelo 151, em varias partes do corpo.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

O exemplo ainda recente do desabamento do trapiche da Saude deve trazer precavidas as autoridades da Prefeitura contra os futuros desastres.

Assim é que para evitar novas desgraças assignalaremos á autoridade competente as casas que estiverem ameaçando ruina.

Estão nessas condições varios predios da ladeira da Saude, do n. 31 em deante.

Ha tambem a velar pela hygiene destes e de outros predios, em que vivem aglomeradas seis, oito e mais pessoas, em antros sem ar e sem luz, que a pouco e pouco se vão tornando verdadeiros fócos de epidemia.

Vae com vistas a quem de direito.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se ante-hontem as seguintes:

MARECHAL MALLET — Damos em outra local da nossa folha as missas rezadas hontem em suffragio da alma do marechal Mallet, na egreja da Cruz dos Militares.

ALBERTO FORTES BUSTAMANTE SA' — No altar de Nossa Senhora das Dores da egreja matriz do Santissimo Sacramento, foi hontem celebrada missa do setimo dia em suffragio da alma do sr. Alberto Fortes Bustamante Sá.

A ceremonia que foi mandada effectuar pelo sr. Antonio Fortes de Bustamante revestiu-se de todos os apparatos proprios desses actos.

Officiou o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, coadjuvado pelo sacristão Octavio Guimarães.

Dentre as pessoas que assistiram á ceremonia, conseguimos obter os nomes seguintes:

Rodolpho Leal Pimentel, Francisco de Paula Freire, Fabricio Neves, José Augusto Soares, Francisco Mamede Lins Wanderley, Jacintho José Ferreira, Oscar da Costa Mello, pelo dr. Maciel de Miranda e familia; Victoriano Moreira Cesar, Aldemar Moreira Cesar, João Virgilio de Araujo, José da Silva Saldanha, Adriano Pinto, Arthur Moreira da Silva, Alberto de Carvalho Silva e outras pessoas.

MARIA CANDIDA DE MORAES OLIVEIRA—Celebrou-se hontem missa em suffragio da alma de d. Maria Candida de Moraes Oliveira, fallecida em Uruguayana, irmã do chefe da revisão desta folha Josephino da Silva Moraes.

Essa ceremonia que se revestiu de todos os apparatos proprios desses actos liturgicos, foi officiada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula pelo padre Martins Dias, coadjuvado pelo sacristão João Fernandes do Amaral.

Entre as pessoas que assistiram a solemnidade o nosso companheiro conseguiu obter os nomes seguintes: Joaquim José Rodrigues Pinheiro, Mario Gomes, Floriano Gomes da Cruz, Deocleciano Costa, Maria Alves da Fonseca, Bahia, Maria Vieira Serodio, Elvira Nolasco, Antonio L. de Lacerda Macedo e familia; 1º tenente Reinaldo Souza, Luiz Alves da Silva Pinto, Corintho Toledo de Souza, Carlos José de Souza, Victor [illegible], e outras pessoas, cujos nomes não conseguimos saber.

MATHILDE ROSA DA SILVA ROCHA — Pelo 7º dia do fallecimento de d. Mathilde Rosa da Silva Rocha, foi hontem rezada missa em suffragio de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

O acto foi mandado rezar pelo sr. Alvaro Freire Braga, sua senhora e filho Carlos Rosalli da Rocha Freire e filhos, Eduardo Joaquim da Rocha Pinto e filhos, Raul Carlos da Rocha Freire e familia, Adelaide Villalba da Rocha Freire e filha, Emilia Lennox da Rocha Freire e filha.

O altar-mór onde fôra celebrada a ceremonia pelo monsenhor João Pires Amorim coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa da Silva, achava-se ornamentado e profusamente illuminado.

Dentre as pessoas que assistiram o acto, notámos: Alvaro Freire Braga, sua senhora e filhos, Carlos Rabelli da Rocha Freire e irmãs, dr. Alberto Baptista de Sequeira, senhora e filhos, Eduardo Joaquim da Rocha Pinto e familia, Raul da Rocha Freire e familia, Adelaide Villalba da Rocha Freire e filha, Emilia Lennox da Rocha Freire e filha, e outros.

RAUL FURTADO DE MENDONÇA — Celebrou-se hontem, pelas nove horas, no minusculo templo de Nossa Senhora da Lampadosa, missa de trigesimo dia em suffragio da alma do sr. Raul Furtado de Mendonça, filho do tenente-coronel Cezar Furtado de Mendonça.

A ceremonia que se revestiu de solennidade foi officiada pelo monsenhor Francisco Heldebrando Gomes Angelim, coadjuvado pelo sacristão Gabriel Ferreira de Souza, no altar-mór que tinha a respectiva banqueta ornamentada e profusamente illuminada.

Assistiram á ceremonia pessoas da familia e outras cujos nomes não conseguimos obter.

ELVIRA ROSA DA FONSECA — Em suffragio da alma da estimada sra. d. Elvira Rosa da Fonseca, foi hontem, setimo dia de seu fallecimento, celebrada missa na egreja matriz de S. José, mandada effectuar pelo sr. Joaquim Fernandes da Fonseca e seus filhos.

Essa ceremonia que foi realizada no altar-mór revestiu-se de solennidade.

Compareceram ao acto liturgico, além da familia muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

JOAQUINA DUARTE GOMES — A's 9 horas, foi hontem rezada na matriz da Gloria, missa de 3º mez pelo eterno descanço da alma da estimada sra. d. Joaquina Duarte Gomes.

O acto foi mandado effectuar pelo sr. Manoel José Gomes.

Além da familia da fallecida assistiram á ceremonia outras pessoas.

UMBELINA MARIA DE ALMEIDA—Na matriz do Espirito Santo, foi hontem pelas 9 horas rezada missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Umbelina Maria de Almeida.

A solennidade que se revestiu de todos os apparatos dessas ceremonias, foi mandado effectuar pela familia da fallecida.

O acto foi assistido por pessoas da familia e muitas outras.

—Reza-se hoje, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, missa em suffragio da alma de d. Leonor da Conceição Machado, fallecida em Portugal, mãe do sr. Joaquim Teixeira dos Santos Machado.

Nictheroy

MANOEL CARDOSO LOPES—Na matriz dessa cidade foi hontem pelas 9 horas, celebrada missa pelo eterno descanço da alma do sr. Manoel Cardoso Lopes, fallecido em Santa Maria d'Kaneres, Portugal.

Essa ceremonia que se revestiu de todos os apparatos proprios dessas solemnidades liturgicas foi mandada rezar pelo sr. Thomaz de Aquino, sua senhora e filhos.

Compareceram ao officio amigos e admiradores do finado.

FALLECIMENTOS

Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem inhumados os restos mortaes do sr. Affonso Henrique Carlos Garcia, natural desta capital, de 64 annos de edade, casado, o enterramento sahiu da rua D. Anna Nery n. 77.

— Será sepultado em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista hoje, ás 9 horas da manhã, o corpo do sr. dr. Antonio Pereira Prestes, natural do Rio Grande do Sul, 38 annos, casado.

O corpo sahirá da sua residencia á rua Conde de Irajá n. 17.

Sepultaram-se no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Raphael de Oliveira, 23 annos, solteiro, ladeira do Barroso 70; Maria Magdalena Nogueira, 61 annos, viuva, Santa Casa; Maria Antonia do Nascimento, 36 annos, solteira, rua do Riachuelo 112; José Antonio da Silva, 45 annos, solteiro, Casa de Correcção; Umbellina Oliveira de Araujo, 84 annos, viuva, rua Angelica 7 A; Carolina Maria da Cunha 72 annos, viuva, rua Treze de Maio 36; José Vieira Novaes, 19 annos, solteiro, rua Emerenciana 23; Florisbella Maria da Conceição, 39 annos, solteira, Necroterio; Elvira Monteiro, 25 annos, casada, Necroterio; Manoel da Costa, 50 annos, solteiro, Hospital da Gambôa; João Miguel da Costa, 40 annos, casado, Santa Casa; José Moreto, 73 annos, viuvo, Santa Casa; Carmen Machado, 7 annos e 8 mezes, rua Carlos Gomes 13; Maria da Gloria Fernandes, 15 annos, solteira, praia de Bemfica 9; Maria da Gloria, filha de José de Lima Pereira Pimenta, 22 mezes, rua Dr. Pedro Rodrigues 13; Mercedes, filha de Manoel Rolemberg Madureira, 1 anno, travessa do Sereno 1; Luiz, filho de João Vieira Segadas Vianna, 4 annos, rua Adelaide 12; Americo, filho de Pantaleão Hendias, 9 mezes, rua Oito de Dezembro, Avenida Braga 6; Maria Luiza, filha de Anna Isabel, 3 annos, rua Cecilia 3; Tolentino, filho de Manoel Freire, 5 dias, rua Bemfica 29; Antonio, filho de Antonio José Gonçalves, 6 mezes, rua Aristides Lobo 120; Maria Maria Emilia Tonelli, 12 annos, rua Santa Alexandrina 7; Galvinda, filha de Carlos Pereira de Souza, 13 mezes, rua Santa Amelia 1.

S. Francisco de Paula:

Antonio Pinho do Valle, 72 annos, casado, Hospital de S. Francisco de Paula.

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" 30

As Duas Irmãs

PAUL BOURGET

Traducção de illustre collaborador do "Correio da Manhã"

«Muitas vezes, desde que me casei, vendo-te tão linda, tão fina, tão elegante, tremi, não porque te fizessem a côrte, sempre soube que não permittirias, mas porque nossa vida não te bastasse...

E depois, perguntei a mim mesmo si o teu encanto não tinha agido sobre o espirito do nosso novo amigo, si não era isso uma explicação e suas assiduidades em nosso meio e seus silencios para com Agatha?...

Lutei contra essas idéas. Não me reconhecia com direito de te infligir o contacto com ellas... Esta semana ellas tornaram muito penosas; fui incapaz de dominal-as, não tive força de ter uma explicação comtigo e a tive com Agatha, esta tarde... ha algumas horas...»

«Tu lhe falaste como acabas de me falar!... exclamou Magdalena. Disseste-lhe o que acabas de me dizer?...»

— «Tudo» respondeu Liebaut.

— «Ah! gemeu ella, como o pudeste?... Abriste-me seu coração para sempre!...

Meu amigo! Que me fizeste?... Como agiste mal para commigo!... Ah! Eu não o merecia absolutamente!...»

O medico a viu tremer toda, dando um grito de revolta.

Ella ia dizer mais. Parou.

A idéa dessa conversação que seu marido tinha tido com sua irmã a convul[illegible]

[illegible] lado do temor de que a tinha enchido a primeira parte dessa confidencia. Por um instincto que não era astucia, ella não relevava nas declarações de Liebaut sinão um unico ponto, aquelle em que pôde se exprimir em plena liberdade sem confessar seu segredo.

Ella empregou sua energia interior em occultar a emoção de que a acabrunhava essa descoberta do seu marido, essa adivinhação do sentimento que a todo transe queria dissimular, cujo mysterio ella estava, mesmo agora, decidida a conservar. Esse esforço em um minuto de tão intensa emoção teve sua reacção subita e impossivel de occultar.

Empallideceu ao pronunciar essa phrase, como se fosse morrer. Caiu para trás em seu fauteuil, em um espasmo no qual o medico teve uma nova prova, palpavel e indiscutivel, do profundo tremor nervoso de que esse organismo era attingido. Entretanto para taes desarranjos é necessario uma causa. E qual outra suppôr, sinão a verdadeira?

Apesar de que o soubesse, essa evidencia impoz a Liebaut, com uma emoção que elle proprio não dominava, emquanto se occupava dos cuidados que esse desmaio exigia.

Quando Magdalena voltou a si, ficaram um instante silenciosos a se olharem; comprehendiam ambos que [illegible] viam se explicar sobre uma questão abordada entre elles, e em que termos! Magdalena rompeu o silencio;

— Perdão, meu amigo, disse ella, se te falei um pouco vivamente neste instante. Disseste-me que teus soffrido, e, por mais insensato que tenha sido, esse soffrimento é a tua excusa... Sim, elle foi insensato...»

Magdalena teve a coragem, querendo imprimir até no fundo do coração do seu marido a crença nessa heroica mentira, de envolvel-o, de penetral-o com seu olhar. Empregara nesse olhar toda a sua lealdade de mulher honesta que jámais cairá, toda a sua dedicação de esposa que se sente com o direito e o dever de guardar para si só, o segredo de suas tentações, porque sabe que não succumbirá a ellas...

«Mas, continuou ella, isso não impede que me tenhas feito junto de Agatha, um mal irreparavel...

Eu te tenho tantas vezes dito que ella tinha para commigo uma disposição um pouco sombria e que eu soffria por isso. Ella tinha mostrado até aqui, agora vae me odiar. Alienaste-me seu coração, meu pobre amigo, o coração de minha unica irmã, e por uma chimera, uma insensata chimera!...»

— «Então, interrogou Liébaut, não amas esse homem?...» De tudo o que Magdalena acabava de dizer, o marido, tão magnanimo por natureza, nada tinha percebido e não tinha retido sinão um facto: o desmentido dado á suspeita que o corroía ha tantos dias. Mas, a infallivel intuição do ciume não se rendia tão depressa. Francisco estava ansioso que sua mulher repetisse essa negação, que elle a precisasse, que o ajudasse a interpretar em um sentido favoravel tantos indicios de que elle tinha [illegible] sua affeição. Ao mesmo tempo sentia [illegible]

Magdalena soffria tão visivelmente, que era quasi deshumano prolongar uma explicação, muito dolorosa, si ella dissesse a verdade, mais dolorosa ainda si ella tentasse enganar a perspicacia de seu marido afim de poupal-o. Ah! bastava que o marido entrevisse essa unica probabilidade de uma generosa impostura, para que fosse além de todos os escrupulos, e repetio:

« —Torna a dizer-me que não o amas.»

« — Ainda! disse ella com um gesto acabrunhado e com a voz alterada. Não me fizeste tanto mal com essa idéa, attingindo a affeição que me era mais cara depois da tua?... Sou tua mulher, meu amigo, tua mulher fiel como meus filhos...»

— «Ah! gemeu elle, isso não é responder...»

— «Pois bem...» começou ella, com um tom ainda mais commovido.

— Pois bem?...»

— «Pois bem, não, não o amo, disse ella.

— «Mas, a tua melancolia nestes ultimos mezes, desde tua volta de Ragatz, tua doença, teus silencios... Si não tinhas uma afflicção qualquer, o que tinhas então?

E o teu desmaio de ainda ha pouco?...

— «E és tu que me fazes perguntas eguaes? interrompeu ella e, achando a força de sorrir, continuou: «Ser, um medico?... E' verdade que não estou muito forte ha algumas semanas. Meus nervos me trabalham muitas vezes... Competiria a ti saber o que tenho e me curares...»

Elle a olhou. Ella continuava a sorrir-lhe com um ar de infantil tristeza, no canto de sua bocca entreaberta.

O inquisidor, que era tambem como o heróe da antiga comedia, um algoz de si mesmo, experimentou subitamente [illegible] os fulminantes de remorsos que os ciumentos experimentam deante da funesta obra do seu frenesi. Quem não se recorda do grito angustioso de Othelo deante de Desdemona morta: «O' mulher nascida sob uma má estrella! Pallida como tua camisa! Quando nos encontrarmos no tribunal de Deus, tua imagem presente bastará para precipitar minha alma do céo; os demonios se apoderarão della!... Fria, fria, minha filha! Fria como tua castidade!...»

Certamente as perguntas angustiosas do marido de Magdalena, nada tinham de commum com o genio do Moro assassino, as susceptibilidades de coração de que elle soffria não se assemelhavam absolutamente á loucura do herói shakspeariano caindo de epilepsia: «seus labios! E' possivel! seus labios! Que ella confesse!... O lenço!... O' demonio!...»

Entretanto foi bem por uma reviravolta violenta de todo o seu ser, que Liébaut se revoltou bruscamente contra sua propria paixão.

Teve subitamente horror ás palavras pelas quaes se tinha deixado levar; collocou as mãos na cabeça, occultando as faces e os olhos, como si não pudesse supportar seu remorso e ficou um minuto sem falar. Depois se ajoelhou deante de sua mulher e, cobrindo de lagrimas suas mãos, que beijava, disse:

Que é preciso que eu faça para que esqueças a acção que commetti, indo á casa de tua irmã, como fui, e o ultraje que te fiz falando-te como falei?...

Tens razão. Fui um insensato; não o serei mais...

Isso tomou conta de mim como uma febre, como uma vertigem... Não fui mais senhor de mim...

Mas, sei que me dizes a verdade. Sei-o, creio-te...

Ah! como te provar que creio em ti?...»

Magdalena no mesmo tom de bonhomia contristada e terna, que tinha tomado para falar de sua saude. Ella acabava de ver que era o meio mais seguro de manejar esse coração ferido, sem lhe fazer muito mal. «E depois, continuou ella, quando Liébaut se levantou, promettes-me que me vae responder com toda franqueza... Tranquilliza te. Não se trata de uma questão que ponha em duvida a tua fé em mim. Eu tambem, creio que me acreditas. Sei-o... Mas, não estamos sós no mundo. Responder-me-as?...»

E a um gesto de assentimento, ella continuou, com um assento onde palpitava ainda toda sua emoção occulta: tinha escripto minha carta a M. Brissonnet para lhe pedir que viesse amanhã. Não a tinha enviado porque queria saber antes, si approvavas esse projecto de explicação, combinado com minha irmã... As coisas estão muito mudadas agora que sei da tua visita a ella e das afflicções que tens soffrido... Não pensas que seria melhor que essa carta não partisse?... si tua conversação com Agatha tivesse logar hontem, ella não teria certamente vindo me perguntar o que me perguntou. De que servirá minha intervenção? Si M. Brissonnet ama minha irmã e hesita em desposal-a, por timidez, por escrupulo talvez de saber que é rica, como te disse, cedo ou tarde elle se declarará e as más ausencias cahirão por si mesmas; além disso, não convém exagerar a importancia dellas. São evidentemente desagradaveis.

Esse enfado nada é ao lado do pesar que experimentariamos si, em consequencia de uma conversação commigo, em que comprehendesse que era necessario decidir-se, o commensal desapparecesse definitivamente...

Agatha não me perdoaria, depois que [illegible]

Evidentemente, estarias lá para testemunhar que eu mesmo te pedi para assistir a essa explicação, e tendo assistido, poderias relatar-lhe todos os detalhes... Não acreditaria em ti, tão pouco, julgaria que achei algum meio de abusar de ti... Tão desconfiada é ella!...

Si me tens visto atrapalhada ao ponto de desfallecer, a todo o instante, é que eu conheço seu caracter.

Eu previ num momento em que difficuldades nos todos iamos ser envolvidos... O melhor, vês tu, é não nos mettermos nesse casamento, de hora em deante...»

— «Não, Magdalena, respondeu o marido com uma firmeza singular, pelo contrario deves te occupar delle, e activamente.

E' a melhor prova que darás a tua irmã de que minhas suspeitas foram infundadas, e que me enganei.

Repito: é preciso que dês a tua irmã essa prova.

Eu já não preciso della.

Si te saires mal nessa negociação e M. Brissonnet não se decidir a pedir a mão de Agatha, deverá desapparecer do nosso meio, o que não poderá fazer, cavalheiro como é, senão empregando algum pretexto para evitar commentarios.

Empregará o meio mais seguro, deixará Paris; é-lhe tão facil desistir da licença!...»

Liébaut não viu, felizmente para elle, as mãos de sua mulher tremerem sobre o trabalho que ella acabava de retomar para se conter. Elle continuou: «Deante dessa partida, será bem difficil a Agatha accusar-te de teres jogado o duplo jogo de que falas, pois que tua intervenção terá como resultado uma ausencia definitiva... Si renuncias a ser sua embaixatriz, pelo contrario, deverás justificar essa ausencia.

DE PALANQUE

Nesta secção, ha annos occupada por — Caracol — um *diestro*, no manejo da penna, em cousas tauromachicas, apparecemos nós hoje, devido a forças... das circumstancias. E' que D. Caracol — foi acommettido dessa terrivel molestia, cem vezes peior do quantas andam por ahi a fazer victimas, a que uns chamam *preguiçite* e outros *tombeira*. Só assim podemos explicar a sua ausencia da cadeira, que invariavelmente occupa, todos os domingos, de bom tempo ja vê, na trincheira, junto ao camarote do «intelligente».

D. Caracol não foi, e d'ahi a razão pela qual aqui estamos nós, depois de alguns annos de ostracismo, (deixem passar a tirada) a empunhar de novo a penna de rabiscador de noticias de touradas.

O nosso desejo ao encetar esta, era o de substituir o titulo da secção por este — «Um redondel debaixo d'agua».

O secretario porém, zeloso da boa marcha do serviço interno da redação não consentiu na chrisma, e, tivemos que obedecel-o.

Conscios da boa vontade dos leitores, passaremos agora a dizer o que foi a corrida de hontem, no Campo de Marte, em honra do conselheiro Ruy Barbosa, chefe da delegação brasileira na conferencia de Haya.

O dia que até ás 4 1|2 da tarde fôra magnifico, de um sól brilhante, a essa hora mudou.

O céo foi aos poucos enchendo-se de nuvens negras, ameaçadoras de borrasca proxima.

Nos camarotes, occupados por um publico elegante e distincto, um publico *smart*, como diriam os chronistas galantes; nas archibancadas da sombra, onde havia pouca gente é verdade, mas gente «chic», tambem; no lado do «sol», que então brilhava pela ausencia, e onde os espectadores eram raros, viu-se passar uma como que, nuvem de tristeza, por todos os semblantes.

Vamos ter uma carga d'agua, pareciam dizer todos. O triste presagio tornou-se dentro em pouco dolorosa verdade, e ás 5 horas, quando o conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado de sua familia, chegou ao Campo de Marte, caiam já grossos pingos d'agua.

Os cavalleiros José Bento Morgado de Covas, Victor Marques, os bandarilheiros Manoel dos Santos, Muerta, Alfredo Santos e os demais da *cuadrilla*, receberam o delegado brasileiro, á entrada do portão principal, e, por entre applausos dos assistentes, conduziram-no ao camarote que lhe fora destinado, artisticamente guarnecido de flores naturaes e pannejado com luxo.

Ao assomar ao camarote o sr. Ruy Barbosa, a banda do Corpo de Infanteria de Marinha tocou um alegre dobrado e praça prorompeu em palmas.

O dr. Daniel de Almeida que por um captivante obsequio á empresa aceitára o logar de «intelligente» da corrida, foi para o seu posto e mandou dar o toque, da ordenança.

A chuva começou a cair em grossos pingos.

A cuadrilla entrou no redondel para as cortezias e a chuva foi engrossando.

Quando se deu o signal para o 1º touro, destinado a Victor Marques, os espectadores da «sombra» e do «sol», foram galgando as archibancadas recolhendo-se uns ao alpendrado, existente em volta da praça outros aos camarotes.

As senhoras, abriam as *ombrellas* claras, de seda e rendadas, e os previdentes, raros é verdade, os providenciaes guardas-chuva.

Na arena Victor Marques, superior ao tempo e montando garboso corsel, citava o touro.

O cornupeto, negava-se ás sortes, como se touro não fosse e, sim, racional ladino. O sympathico cavalleiro com as suas vestes caras, encharcadas, cercava o bicho, citando-o, sem parar.

Por fim metteu-lhe um ferro e, nada mais.

Veiu depois o 2º touro para os bandarilheiros Manoel dos Santos e Alfredo Santos, que incontestavelmente foram os heróes da tarde.

Tanto um como outro metteram varios pares com grande lusimento.

A chuva caia sem cessar.

Após alguns «passes de muleta» por Cantarita, mais ou menos felizes, foi recolhido o touro e acto continuo o clarim annunciou a entrada do 3º bicho.

Muerta, e Ribeiro Thomé a quem elle era destinado, tomaram posição, e abrindo-se a porta do curro irrompeu dali o *real*.

Muerta que no começo conseguira metter um-meio par apenas, tirou a sua desforra, pregando no touro um magnifico par de quartelo, e em seguida um outro e outro mais, um *rosario* de pares, emfim.

Ribeiro Thomé, esse sim, estava de azar, pois não metteu sinão—meios pares—e sem lusimento.

O intelligente mandou então dar o signal de entrada do 4º touro.

A chuva continuava a cair.

José Bento e o Margado de Covas que devinam lidal-o, entraram na arena.

Haviam substituido as suas casacas custosas, bordadas a matiz e os tricornios orlados de arminho, por paletots curtos e chapéus *melon*. Estavam vestidos de inverno, como se diz em giria tauromachica.

Sob uma chuva, então verdadeiramente torrencial, começaram os dois arrojados cavalleiros as suas lides.

Fazia pena vel-os, molhados como estavam, a «citar» o touro que deixava perceber a cada instante não estar pelos autos. Ainda assim não foram de todo infelizes, sahindo com garbo da empreitada, pois conseguiram pregar alguns ferros, com lusimento.

O céo despejava verdadeiras cargas d'agua e não havendo mais remedio, terminou ahi a corrida de hontem, meia corrida de meios pares.

Zé das Farpas.

VIDA MINEIRA

Dores do Indayá.

A camara municipal, no reconhecimento de poderes, annullou o diploma do vereador districtal major Osorio Pereira, que interpoz o recurso para o Tribunal da Relação.

—A prolongada estiagem já estava prejudicando as plantações de cereaes.

—Completou dez annos de existencia o hebdomadario *Indayá*.

—Falleceram: o septuagenario coronel Jacintho Alvares da Silva, que deixou regular fortuna, e no districto do Aterrado, o sr. Gil Pereira.

Alto Rio Doce.

A camara municipal elegeu presidente o coronel Olympio da Motta Couto e vice-presidente, capitão Manoel Arantes Campolina.

—Ao sr. Antonio da Motta Marinho foi offerecido um banquete em regosijo da sua formatura em pharmacia.

Juiz de Fóra.

Movimento da agencia do correio desta cidade, durante o anno de 1907:

Receita — renda, 36:5679780; imposto do sello, 50$751; imposto de vencimentos, 1:041$001; montepio, 500$[illegible]; eventuaes, 36$750; depositos, [illegible]; remessas recebidas, 16:423$770; saldo anterior, 2:485$67; somma, 298:873$[illegible].

Despeza—vencimentos fixados 17:180$[illegible]; vencimentos e gratificações, 21:264$[illegible]; vantagens especiaes, 2:001$[illegible]; alugueis de casa, 720$000; despezas miudas, 29$; despezas a classificar, 0$; depositos, 157:2[illegible]; receita a annular, 51$500; remessas em dinheiro, 95:10[illegible]; remessas em documentos, 1:[illegible]; saldo que passa, 2:485$367; somma... 298:873$[illegible].

Movimento de malas — recebidas, 11.520; expedidas, 12.750; em transito, 486; total, 24.656.

Correspondencia ordinaria — expedida, 497.306; recebida, 361.282; em transito... 37.629; total, 1.889.116.

Registrados simples — expedidos, 15.283; recebidos, 16.362; em transito, 780; total, 32.425.

Valores — expedidos, 798, [illegible]; recebidos [illegible]; em transito, 163 3.681$010; somma, [illegible].

Vales postaes — emittidos, 1.334, reis [illegible]; pagos, 1.904, 157:[illegible]; reembolsados, 9, [illegible].

Refugos — expedidos, 449; recebidos, 37; total, 506.

— Deolinda Maria da Conceição, de côr parda, residente em Mathias, deitou uma porção de kerozene nas vestes, ateando-lhes fogo.

Horrivelmente queimada, foi trazida para esta cidade, sendo recolhida á Santa Casa, vindo a fallecer em consequencia das queimaduras recebidas.

Levou a misera ao acto de desespero a fuga de uma filha, que não mais voltou a casa.

— Foi designado o dia 26 do corrente para se proceder á eleição de um vereador pelo districto de Mathias Barbosa, para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do dr. José Joaquim Monteiro de Andrade.

— Escrevem dali, Sebastião da Chacara: «A população local acha-se alarmada com a noticia de estarem [illegible], dizendo que [illegible] e [illegible], que vae [illegible]

... a rapaziada, que amedrontada, não apparece no arraial nos dias de festa. Os paes de familia mesmo temem matricular os seus filhos nas escolas, allegando elles que não querem que o governo saiba do nome dos mesmos, porque, mais tarde ficarão sujeitos ao sorteio.»

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de director de hygiene o dr. José Nava, que prestou relevantes serviços ao municipio.

—Têm sido esgotadas as edições do *Correio de Minas*, que rompeu em opposição á nova Camara Municipal.

Em sua secção de bostos politicos, affirma o citado diario que o dr. Carlos Peixoto Filho será reeleito presidente da Camara dos Deputados.

Uberaba

O dr. Silverio Bernardes vae apresentar á Camara um requerimento pedindo garantia de juros para o capital necessario ao abastecimento geral de agua potavel á cidade, tirada das diversas nascentes do perimetro urbano.

—Dentro de pouco tempo serão iniciados os trabalhos de exploração do ramal ferreo de Fomiga a Uberaba, de accordo com o privilegio ha tempos concedido ao dr. José de Oliveira Ferreira, que primeiro teve essa idéa.

Esse ramal vae ser construido pela companhia Estrada de Ferro de Goyaz, concessionaria da linha que se dirige á capital do referido Estado e á cidade de Leopoldina, á margem esquerda do Araguaya.

Viçosa

Já chegaram as cobertas de ferro galvanizado para as torres da matriz, que vae ser illuminada a gaz acetylene.

Caratinga

Fundou-se a Sociedade Protectora da Instrucção.

— Falleceu o venerando ancião Joaquim José dos Santos Mestre, coronel da Guarda Nacional e chefe politico de grande prestigio.

No regimen findo, militou no partido conservador.

S. João d'El-Rey

Entrou para o hospital desta cidade, em estado comatoso, um guarda-freios da Estrada de Ferro Oeste de Minas. O medico capitulou o caso de um envenenamento sem poder explicar a sua natureza.

O individuo falleceu no dia immediato á tarde, tendo a mulher do enfermo referido que seu marido, chegando do sertão, declarara estar soffrendo colicas e máo estar horriveis, depois de ter ingerido um copo de cachaça verde que uma mulher de Paraopeba lhe havia propinado.

Fallecido o enfermo, o medico do hospital levou o facto ao conhecimento do provedor interino, pedindo-lhe chamar a attenção do delegado de policia. Este abriu inquerito e tentou mandar fazer a autopsia do cadaver, mas nenhum dos clinicos da cidade quiz prestar-se a este trabalho.

FURTOS

Na casa n. 69 da rua Gamerino reside, juntamente com seis companheiros, o nacional João Affonso, que hontem, chegando á casa, verificou achar-se roubado em um terno de casimira clara, um paletot e um relogio «Omega», corrente, alfinete e meia libra sterlina.

Affonso foi se queixar á policia do 2º districto, que prometteu providenciar.

— A' rua dos Andradas 106, nos fundos da casa em que reside, estava hontem conversando o sr. Francisco Antonio Martins com alguns amigos, quando os ladrões, valendo-se dessa excellente opportunidade, lhe entraram em casa, furtando-lhe algumas roupas e joias, além de 450$000.

Foi aberto inquerito no 2º districto policial, onde o sr. Martins deu queixa.

— A porta de um armazem da rua Visconde de Sapucahy, estava hontem furtando umas batatas e cebolas o individuo Manoel José da Costa, quando o rondante se apercebeu da sua manobra, deitando-lhe a mão.

Levado ao 14º districto, Costa foi ali autoado e recolhido ao xadrez.

— Elesbão Pereira da Silva foi preso, autoado por flagrante e recolhido ao xadrez do 14º districto por ter furtado um fogão do predio n. 57 da rua General Pedra.

DESASTRE E FERIMENTO

NO ANDARAHY

Antonio de Souza Saraiva, morador á rua Visconde de Itaúna 167 e de nacionalidade portugueza, achando-se desempregado, arranjou-ir para praticar para recebedor da companhia Villa Isabel, sendo designado para trabalhar em um bonde da linha Andarahy Grande.

Hontem ia o pobre Saraiva nesse bonde, quando, caindo a tabuleta do mesmo este desceu do carro em movimento para apanhal-a. Soffreu então uma queda, fracturando a perna, na altura da coxa direita.

Com guia do 16º districto, visto que o facto se deu na rua Barão de Mesquita, recolheu-se á Santa Casa, para onde foi elle conduzido em ambulancia da Assistencia Policial.

O "GUASCA"

A Liga dos Machinistas Electricistas e Metallurgicos, desejando entregar com toda brevidade os donativos ás familias dos machinistas e foguistas naufragos do *Guasca*, pede a todos que tenham listas distribuidas por esta Liga, fazer entrega á rua do Hospicio n. 145, sobrado, das 12 ás 4 horas da tarde. Outrosim, pede a todos os machinistas e foguistas, e a todos os maritimos para comparecerem á sessão funebre que se realiza na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite.

HORROROSO CRIME

Recebemos o seguinte telegramma:

«VALENÇA, 12 — *A Comarca de Valença*, em sua edição de hontem, denunciou á policia o horroroso assassinato de uma preta, que foi enterrada num formigueiro, na fazenda de S. Luis, districto do Rio Bonito.

O major Moreira de Lima, delegado, acompanhado do escrivão Ramos e praças, para ali seguiu hoje pelo trem, afim de instaurar o respectivo inquerito.

Acompanha a diligencia o dr. Dario, representando esta folha — *A Comarca de Valença*.»

ASSOCIAÇÕES

Centro Riograndense — No dia 9 do corrente realizou a directoria deste centro a sua 1ª sessão ordinaria.

Foi presidida pelo dr. Venancio Labatut.

Compareceram sete directores.

A acta foi approvada, sem reclamação.

O expediente constou grande quantidade de cartões de boas festas.

Foi aceito socio effectivo o sr. José Roiz de Carvalho.

O presidente communicou ter cumprido a sua incumbencia a commissão escolhida para representar o centro no embarque do dr. Gabino Bezouro.

Resolveu-se agradecer ao marechal Hermes da Fonseca, digno ministro da guerra, a gentileza que dispensou áquella commissão, cedendo uma lancha e uma banda de musica para o embarque daquelle coronel.

A commissão de syndicancia foi submettido o balancete do 1º trimestre financeiro.

Além desse balancete, o thesoureiro apresentou uma demonstração da receita e despeza da sociedade durante o mez de dezembro passado.

Nada mais occorreu digno de nota.

Levantou-se a sessão ás 9 1|2 horas da noite.

VIDA OPERARIA

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para tratar do interesse da classe.

União dos Recebedores em Ferro-carris — Realiza-se, no dia 15 do corrente, a assembléa geral ordinaria para a posse da directoria que tem de dirigir os destinos da União no corrente anno, devendo comparecer todos os directores e os membros da commissão, eleitos na ultima assembléa.

O directorio convida os consocios em geral para comparecerem a esta assembléa e tomarem conhecimento do estado financeiro da União, assistir a leitura do relatorio do directorio, ao parecer da commissão de contas, e do balancete da thesouraria, para poderem avaliar o serviço que tem sido prestado aos socios [illegible].

Tratando-se, como fica exposto, de um caso de interesse para os socios em geral, espera-se que os mesmos concorram á assembléa, para poderem fazer juizo seguro dos esforços deste directorio, e auxiliar o futuro, com mais boa vontade, prestando o maior numero de socios que for possivel, para o progresso da União.

Séde, á rua dos Invalidos n. 36, expediente das 4 ás 9 da noite.

Centro de Empregados em Ferro-Vias — Realiza-se, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, de accordo com a constituição, a sessão de [illegible].

[illegible]

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director interino:

Estevão Gonçalves — Certifique-se de accordo com a informação.

Ernesto de Oliveira—Deferido de accordo com a informação.

Licenças especiaes

Campos & Loureiro, Menezes & Cardoso—Deferido pagando a licença do corrente exercicio.

Multas impostas pelos agentes

De S. Diogo:

Maria Josephina de Aguilar Paula Fonseca, em 100$, por fazer obras no predio n. 83 da rua do Passeio.

Antonio Valentim do Nascimento, em 100$, por ter feito obras, sem licença, no predio n. 132 da rua da Misericordia, sendo intimado á demolição das mesmas.

De Sant'Anna:

S. Moreno & C., em 100$, por ter collocado um letreiro luminoso na fachada do predio n. 160 da rua Senador Euzebio.

Do Sacramento:

José Manoel Baptista, em 100$, iniciar negocio na rua da Carioca n. 76.

Francisco Antonio da Silveira, em 100$, por estar fazendo obras no predio n. 129 da rua Marechal Floriano Peixoto.

Santa Casa de Misericordia, em 200$, por não ter cumprido a intimação para fechar com muro o terreno da rua General Camara n. 331.

Ernestina Adelaide Busch Varella, em 30$, por não ter retirado as Leçãs estragadas da cobertura do predio n. 170 da rua General Camara.

Philomena Ruas, em 20$, por ter feito obras no predio n. 126 da rua Marechal Floriano Peixoto.

De Santa Rita:

Maria Luiza Bulo, em 100$, por estado proseguindo, em excesso de licença, nas obras do predio n. 59 da rua da Saúde.

Bogado & Borges, Lobo & Moraes, em 100$ cada um, por venderem leite com agua, e Nicoláo Bastos Pinto, em 30$, por identica infracção.

Leilão

No dia 18 á 1 hora da tarde na agencia do Engenho Novo, de um cabrito e quatro cabras.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã, 13, as seguintes folhas: Pedagogium e Superintendencia da Limpeza Publica.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licenças.

Despachos do sub-director:

Joaquim C. Martins, J. Marella, Ferdinando Cabardella, Miguel Clemente, Manoel de Paiva Marques, Nicoláu Zablil, Drial J. Chagas, Raphael Giunini, Antonio Gomes de Pinho, Araujo & C., Antonio Menezes Pacheco, Felicidade, de Jesus Gomes, Antonio Luiz de Carvalho, Manoel Antonio Freixinho, João da Fonte, Joaquim Cardoso & Gonçalves, Peixoto & Guterres, Lourenço José Gonçalves, Antonio Barbosa Pereira, Antonio Pinto de Almeida, Soares & Machado, Teixeira Santos & Irmão, J. M. Ferreira & C., Santos & C., Ibrahim Bedran & Irmão, Manoel da Silva Vidinha, M. Magalhães & Souza, Magalhães Costa & C., Fonseca Bastos & C., José Pastura, Alberto Fornelli, Mello Guimarães & C. Alexandre Alarc — Deferidos.

Exigencias

Gonçalves Serra & Irmão, Francisco Salles Fallera, Joaquim Ferreira Ozorio, João Silveira Alves, Manoel A. Dias, Magdalena & Gracielle, N. Strella, dr. Pedro J. Monteiro Filho, Souza & Tavares, Eliza Manoel, C. J. de Carvalho, A. Tennaner & C., Guedes & Pinheiro, José Manoel Baptista, Viuva Vieira Gonçalves, Antonio Silveira de Moraes, Couto & Oliveira, José Mario Gallo, Antonio Augusto Dontel, Nascimento & C., Luiz da Silva, Nazareno João, Hilario Manoel de Souza, Joaquim Ferreira & C., Januario da Costa, Francisco Cecilliano, Manoel Lombardi, Armando Araripe, Joaquim Bernardo da Silva, Manoel do Carmo, José Maria da Silva Tavares, Antonieta Filho & Menezes, Joaquim Soares C. Lima, Antonio Pinheiro Gonçalves, Mello Marques e Luciano Teixeira.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Augusto José de Figueiredo, Luiz Antonio de Carvalho Chaves, Luiz de Almeida Rabello, Braga & Filho, Vicente dos Santos Canceo, Manoel L. da Silva Bastos, Manoel Albano Pereira Junior, Matheus Gonçalves da Silva—Passem-se alvarás.

Constantino Negri—Satisfaça a exigencia.

Pedro Zacharias de Araujo—Apresente prospecto de accordo com a lei.

Manoel Alves da Fonseca Silva—Deferido.

Lourenço José da Paixão—Satisfaça a duvida.

C. F. C. Carioca—Não ha que deferir.

Izidoro Fernandes Gonçalves — Deferido de accordo com a informação.

Antonio Affonso Cardoso—Indeferido.

Leonor Chaves Faria Joppert—Passe-se alvará.

Francisco Cardoso Paiva—Certifique-se.

João Manoel Rodrigues Reis—Mantenho o despacho anterior.

Abelardo Brandão Pirajá—Passe-se alvará.

Maria Josephina de Paula Fonseca—Apresente prospecto dando no predio o pé direito da lei.

Azoredo & Irmãos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções

1ª—Matheus da Rosa Sebastião—Apresente planta de cadastro.

2ª—Dias Garcia & C. (tres contos)—Junte recibo do apontador.

Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Abra o predio.

D. Marianna Botelho de Magalhães—Passe-se guia.

3ª—Dr. Raymundo de Castro, Antonio Vieira de Souza Fonseca, José da Costa O. Ferreira, Antonio Augusto Brandão, Maria Mauricio Torres—Passem-se guias.

Maria Theodora Rodrigues—Habite-se.

Manoel Leal de Camões—Junte planta do cadastro.

Léon Mosimont—Modifique o prospecto de accordo com o requerido.

4ª—Maria Moreira de Souza—Satisfaça a exigencia.

6ª—Zaira C. Dias de Carvalho—Pague a multa em que incorreu para ser attendido.

Fonseca & Ferreira—Prove posse legal do predio.

Roberto Alves de Oliveira—Junte a planta que allude a petição.

Antonio Joaquim Vieira, Manoel Joaquim Peixoto Rego, Irmandade de Santa Cruz dos Militares—Passem-se guias.

7ª Antonio Luiz da Costa Azeredo, Antonio Paschoal de Faria, Antonio Martins da Silva, Margarida Julia do Canto Rocha, Clemente M. M. do Amaral, Joaquim Rodrigues da Silva—Passem-se guias.

Albino Martins de Araujo—Facilite o exame do predio.

Apolonia de Oliveira Borges—Declare o prazo da obra.

Cecilia e Marianna Gomes do Amaral—Restituam-se mediante recibo.

F. A. M. Esberar—Passe-se guia de accordo com a informação.

Manoel Rodrigues de Souza—Facilite o exame do predio.

Emil e François—Póde habitar.

9ª Monteiro de S. Bento—Passe-se guia.

10ª Emilio Candido de Carvalho—Prove o que o predio esteve interdicto durante o 2º semestre

11ª Antonio Rodrigues de Freitas—Habite-se.

Capitão José Rodrigues de Carvalho—Declare a extensão do muro e apresente o recibo do imposto predial.

Manoel Ferreira Lopes — Apresente prospecto para construcção da cozinha.

David Ricci—Passe-se guia.

8ª Carlos José Gonçalves Cardoso—Apresente prospecto para a construcção da cozinha.

José Gonçalves Cardoso—Póde habitar.

Manoel Pedro Xavier da Camara, Manoel José de Souza Marques, João Leopoldo Modesto Leal Deodato Pinto dos Santos—Passem-se guias.

4ª Irmandade de S. Pedro, Firmino Coelho Pereira, Manoel Dias Bittencourt—Passem-se guias.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

Augusto Barbosa, Marques da Silva Gomes, Domingos José Coelho—Deferidos.

José Rocha da Silva, José Maria Monteiro—Compareçam nesta sub-directoria.

O NATAL DAS CREANÇAS

NO MOINHO DE OURO

O Natal das creanças, que o Moinho de Ouro annunciara para domingo passado, e adiado por motivo do máo tempo, foi afinal hontem realizado.

Desde cedo começou a pequenada a affluir ao edificio da rua Luiz de Camões e difficil se tornou aos empregados attender aquella multidão multicolor de *toilettes* infantis, que subiam e desciam as escadas, numa garrulice medonha.

Havia o vestidinho pobre e havia o vestidinho rico. Uma verdadeira democratização de almas, que naquelle momento, esquecendo posições e esquecendo condições, ali se fazia.

A distribuição de bombons esteve concorridissima e a ella presidiram diversos representantes da imprensa, além das gentilissimas mme. Didot e mlles. Maria Ramos, Adelaide Lopes, Innocencia Gonçalves, Antonia e Amelia Vieira, Ida Santos, Mercedes Gentil, Deolinda Chaves, Lydia Santos, e os srs. Antonio Janeiro, Jules Didot e Joaquim Freire.

A magnifica festa das creanças, que teve começo ás 8 horas da manhã, só terminou depois do meio dia.

Foi um encanto e um verdadeiro successo para o Moinho de Ouro.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro Costa Rego.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Antonio do Nascimento Costa—Dirija-se directamente ao representante do dr. Marx Doris, rua da Carioca n. 58.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major [illegible]; [illegible]

[illegible] regimento, 1 do 2º, 14 inferiores do regimento de cavallaria e 18 do sexto regimento de infantaria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; ronda a zona do 4º districto policial, um official do 2º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel, 1 inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, capitão Barros; á disposição do official de dia um inferior do 1º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 2º regimento de infantaria dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 4º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira; prompitdão, tenente Firmino e alferes Carlos; manobras do registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, capitão Menezes; medico de dia, major dr. Lisboa; pharmaceutico de dia, alferes Hermilio; emergencias, capitão dr. Vianna Souza e alferes Tenreiro.

Posto Central de Assistencia

O movimento do dia de hontem foi o seguinte:

Pelos drs. Rogerio Coelho e Aloysio de Castro, auxiliados pelo academico Girondino Esteves, foram soccorridos: Francisco Marques da Costa, morador á rua Itapirú 66, victima de um accidente na rua do Riachuelo, esquina da do Senado, ás 10 1|2 horas da manhã, que, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia; Antonio de Souza Saraiva, morador á rua Visconde de Itaúna n. 77, victima de uma queda de bonde na rua Barão de Mesquita, do que depois de medicado, foi internado no hospital da Santa Casa.

Pelos drs. Caetano da Silva e José de Castro, auxiliados pelo academico Vicente Luz, foram soccorridos: o menor Alvaro Carvalho, residente em Madureira, victima de um accidente na Fabrica de Cerveja Brahma, que, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia; Guilhermina da Silva Couto, moradora á rua Benjamin Constant, accommettida de um ataque no largo da Gloria, a qual apresentava um ferimento na região parietal direita, medicada, recolheu-se á sua residencia.

Foram cuidados no Posto: Antonio Pacheco, com um ferimento produzido por bala, ás 8 e 50 minutos da noite; João Baptista da Costa, com um ferimento na região frontal, á 1 hora e 45 da madrugada; José Leite Freitas, com uma ferida contusa malleolar externo; Benedicto Cesar de Oliveira, com uma ferida na região malleolar interna. Vaccinaram-se Oswaldo e Maria da Conceição.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 329, carneiros 28 e porcos 24.

Foram rejeitadas 2 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch, & C., 62 rezes e 2 porcos; Portinho & C., 21 rezes; José Rodrigues de Oliveira, 62 rezes; Santos Fontes, 16 carneiros e 1 porcos; Candido Espindola de Mello, 60 rezes e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 22 carneiros, e José Pacheco de Aguilar, 101 rezes e 13 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

98 rezes, 11 vitellas e 3 porcos.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 69.512 kilos, porcos 1.418 kilos, carneiros 748 kilos.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $620 e $640; lanigero, 1$000; suino, 1$100 e 1$2.0 e vitella 1$000.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Pedro Leão Velloso Netto, filho do dr. Leão Velloso, nosso collega do *Diario de Noticias*.

— Passa hoje o anniversario do dr. Bento de Barros Pimentel.

— Beatriz, galante menina, filhinha do deputado Thomaz Cavalcante, vê passar hoje o seu natal.

— Completa hoje mais um anno de existencia o commendador Alvaro Frederico Theuim Leite, vice-consul de Portugal.

— Faz annos hoje o coronel Frederico Augusto Xavier de Britto.

— Festeja hoje o seu natal o dr. Abel Guimarães Porto, conceituado medico e operador.

— O dia de hoje é de verdadeira alegria para o nosso prezado companheiro dr. Candido Lago.

Sua esposa, a exma. sra. d. Etelvina J. Cavalleiro Lago, cujos dotes de coração fazem a ventura do nosso bom companheiro, vê passar hoje o seu anniversario, cercada do respeito e consideração de que é digna.

— Faz annos hoje o menino Arthur, filho do sr. Hermano Dutra de Mello, funccionario municipal.

— Terá hoje occasião de ser muito felicitado o advogado de nosso fôro dr. Francisco de Assis Carvalho, por motivo do seu anniversario.

— Está hoje engalanado o lar do major José Alves da Silva, em Realengo, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a graciosa senhorita Isaura, que receberá de suas amigas innumeras provas de apreço.

— Entre sorrisos, festas e muitas flores, passou hontem o risonho natalicio da graciosa senhorita Aracy Marianno da Silva, dilecta irmã do dr. Edmundo Silva e residente na cidade de Sertãosinho.

—Completa hoje mais um anniversario a senhorita Marietta Freitas, filha do sr. João José de Freitas, despachante geral da Alfandega.

CLUBS E FESTAS

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO—Agora que a invasão do cinematographo mais se accentua e o theatro quasi que se torna instituição inexistente entre nós, digno de maior applauso se nos afigura o esforço do intelligente corpo scenico do Club Vinte e Quatro de Maio, montando peças, sinão de maximo valor, pelo menos consagradas por artistas de renome universal. Após o *Duelo*, ultimamente representado, um verdadeiro *tour de force* foi a récita de sabbado ultimo effectuada naquelle theatro com a *Sorcière*, de Sardou, pela primeira vez representada em portuguez no Brasil.

Essa peça, com que Sarah Bernard, de preferencia á *Samaritaine* de Rostand, nos deliciou em sua ultima visita, traduzida pelo distincto amador Oscar Motta, subiu á scena criteriosamente montada, tomando parte no seu desempenho nada menos de oitenta pessoas, o que deixa patente a difficuldade vencida, em se tratando de um club particular.

Os custosos scenarios, pintados especialmente para a peça, são devidos á habilidade do sr. Augusto Teixeira, amador do club, e dão attestado dos recursos com que conta aquella sociedade.

D. Laura Cunha, a quem coube o arduo papel de Zoraia, a feiticeira, houve-se de maneira a arrancar applausos repetidos da platéa, dando vida e realce nos movimentados lances da peça. Secundaram-na os srs. J. Ribeiro, um d. Henrique Placido a contento; Cunha Junior, o governador, o Oscar Motta, o cardeal Xymenes, ambos com papeis inferiores aos seus reconhecidos meritos. Os demais afinados.

Revelação precoce de uma habilidade excepcional é a da menina Armanda Teixeira, filha do sr. Augusto Teixeira e que imprestou ao curto mas difficil papel de Joanna de Padilha os naturaes encantos da sua belleza e a sobriedade e criterio dos seus gestos e ademanes.

Mlle. Aracy Teixeira, uma camponia, e a menina Celina, no papel de Zaguir, mereceram os applausos que lhes prodigalizaram.

Foi um bello espectaculo em cujo desempenho juntamos os nossos applausos.

Aggressão a guarda-chuva

NO CATTETE

José Pedro da Costa e João Guimarães, palestravam hontem na rua do Cattete, e não estavam nunca de accordo nos assumptos que abordavam, nascendo por isto, entre elles acalorada desavença.

O Costa, mais feroz que o seu interlocutor, exasperando-se, metteu-lhe o guarda chuva, motivo pelo qual foi seguro pela policia do 6. districto que o recolheu ao xadrez respectivo.

O Guimarães, que ficou com o rosto horrivelmente avariado, foi curar-se na Santa Casa, indo depois para a praia esperar a esquadra americana.

COMMERCIO

Rio, 12 de janeiro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á hora de 2.

Companhia Agricola do Sumidouro, ás 12 horas de 25.

De hoje em deante realizam-se os pagamentos seguintes:

Companhia Carris Urbanos, juros das debentures.

Banco Funccionarios Publicos, dividendo de 2$ por acção.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccos		
Arroz nacional	[illegible]	a	[illegible]
Dito inferior	[illegible]	a	[illegible]
Dito inglez 1ª qualidade	[illegible]	a	[illegible]
Dito [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Dito inferior	35$	a	35$500
Feijão preto do Porto Alegre	—	a	9$
Dito velho	15$	a	19$
Dito idem de Santa Catharina	15$	a	19$
Dito mulatinho	15$	a	19$
Dito manteiga nacional	21$	a	26$
Dito enxofre nacional	19$	a	24$
Dito de cores, nacional	12$	a	15$
Dito branco, estrangeiro	27$	a	29$
Dito amendoim, idem	20$	a	19$
Farinha de mandioca especial	8$500	a	9$
Dita idem idem fina	7$800	a	8$200
Dita idem idem peneirada	7$400	a	7$600
Dita idem idem grossa, Laguna	6$000	a	6$400
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$600
Dita idem do Norte, grossa			
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$	a	7$500
Dito branco idem	5$500	a	6$
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$	a	3$200
Amendoim em casca	—	a	7$500
Batatas nacionaes, kilog	$160	a	$210
Canjica	14$	a	16$
Favas	9$	a	10$
	Kilogrammas		
Ervilhas	$580	a	$600
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$190	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico			
Tapioca	$300	a	$360
Polvilho	$180	a	$200
Carne de porco	$700	a	$800
Linguas do Rio Grande, uma	$800	a	1$000
Araruta	—	a	1$000
Alfafa, kilo	$150	a	$160
Alcatrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 18 litros	27$	a	30$
Dita de um a dois, idem	1$750	a	2$
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	43$	a	45$
Gaspe (tina)	48$	a	49$
Dito (genero)	—		—
Halifax (tina)	47$	a	48$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	28$
Escuro, barril	—	a	26$
Banha:		Por 450 grs.	
Americana (Armour)	—	a	$710
Alta em latas de 2 kilos	—	a	1$260
Porto Alegre, kilo	1$380	a	1$400
Santa Catharina (kilo)	1$360	a	1$380
Sajahy, kilo	1$380	a	1$400
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	13$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	10$500	a	21$
Carne secca:		Por kilog.	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino	$640	a	$770
Rio da Prata (nova)	$740	a	$800
» » manta só	[illegible]	a	$880
» » (velha)	[illegible]	a	$700
» » (mantas só)	$640	a	$680
Existencia, 1.700.000 kilos. Mercado estavel.			
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba	17$	a	17$500
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana	25$	a	26$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	25$500
De 2ª	—	a	23$500
De 3ª	—	a	22$500
Moinho Inglez:			
Ruda Nacional	26$500	a	27$
Nacional	25$	a	25$500
Brasileira	24$250	a	24$750
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	25$	a	25$500
O. O.	24$	a	24$500
Genebra:			
Caixa	31$500	a	33$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	$700	a	—
Graxa, kilog		Nominal	
Kerozene:			
Caixa	7$800	a	8$
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$600	a	2$670
Bretel Frères (latas sortidas)	2$400	a	2$450
Lepelletier	2$540	a	2$550
Modesto Gallone, sortidas	1$700	a	1$800
Lebensen	2$550	a	2$600
Brun	2$650	a	2$700
Outras marcas	2$200	a	2$500
De Minas	3$	a	3$400
Do Sul	2$	a	2$400
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$910
Dito, barril, kilo	—	a	$880
Pimenta da India, kilo	1$400	a	1$500
Phosphoros lata	37$	a	42$
Passas (arroba)	11$	a	14$
Presuntos:			
Superior, kilo	2$	a	2$100
Inferior, kilo	1$850	a	1$950
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	84$
Dito vermelho, duzia	—	a	82$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina	100$	a	105$
Americano, pé	—	a	$300
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	1$800	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$160	a	1$200
Inferior	1$050	a	1$100
Velas:			
Communs (grandes) caixa	11$800	a	12$
Bilas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	26$	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$	a	235$
Tinto, idem	225$	a	230$
Vinhos			
Collares tinto superior	360$	a	385$
Dito inferior	320$	a	340$
Virgem do Porto	330$	a	340$
Verde portuguez novo	330$	a	345$
Lisboa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	300$	a	310$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	330$	a	340$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	300$	a	310$
Dito branco	330$	a	330$
Dito velho		Não ha	
Rio Grande	120$	a	130$
Algodão:			
Pernambuco	11$500	a	11$800
Rio G. do Norte	11$600	a	11$800
Parahyba	11$600	a	11$900
Ceará	11$400	a	11$600
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Aguardente:			
Angra	160$	a	165$
Aracajú	185$	a	190$
Bahia	180$	a	185$
Campos	175$	a	180$
Laguna	170$	a	175$
Maceió	185$	a	190$
Paraty	185$	a	191$
Itajahy	170$	a	175$
Pernambuco	185$	a	190$
Parahyba	185$	a	191$
Mercado firme.			
Alcool		Por 480 litros	
De 40 grãos	290$	a	300$
» 38 »	[illegible]	a	275$
» 36 »	200$	a	165$
Mercado firme.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$480	a	$500
Branco crystal	$470	a	$480
Dito 2ª sorte	$470	a	$480
Crystal amarello	$420	a	$430
Mascavinho	$400	a	$430
Somenos	$380	a	$400
Mascavo bom	$290	a	$300
Dito regular	—	a	$280
Dito baixo	—	a	$270
Sergipe:			
Branco crystal	$440	a	$460
Crystal amarello	$410	a	$420
Mascavinho	$380	a	$420
Mascavo bom	$290	a	$300
Dito regular	—	a	$280
Dito baixo	—	a	$270
Bahia:			
Crystal branco	—	a	$500
Campos:			
Branco crystal	$480	a	$490
Crystal amarello		Não ha	
Mascavinho	—	a	$400
Santa Catharina:			
Mascavinho	$300	a	$35
Mercado estavel.			

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 12

Santos, 17 horas — Paq. allemão «Mendoza», comm. Ellingers. Passags. José Pereira da Silva Felizardo, c. varios generos a Theodoro Wille & C.

Caravellas e escs., 4 ds.—Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço. Passags. José Marçal, Paulo Borges, Emilio Sechuro, Antonio Mello e familia, Rodrigo Felicio, dr. José Nunes, João Mello e familia, Florismundo Machado, Maximiliano Finks, Domingos Gouvêa e familia, Kosmo Vieira, dr. José Cases Luiz Pereira, Saad Habil e um menor, coronel Antonio Ferreira e Joaquim Gallo e 5 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Glasgow e escs., 30 ds.—Vap. ing. «Den of Agil», comm. Neddonnog, c. varios generos a Wilson Sons.

S. João da Barra, 20 ds.—Paq. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto, c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Cardiff, 26 ds.—Vap. ing. «Llansannor», comm. Croxton, c. carvão a Brazilian Coal Company.

SAHIDAS NO DIA 11

Porto Alegre e esc. — Paq. «Itaipava», comm. [illegible]. Passags. F. Dias, G. Gabriel, José Pereira, Carlo Braga, R. Lestruny, R. Pulty, C. Vergés, C. Fonteles, Maria A. Silva, J. Meisenguewel, E. Schecher, A. Villanova, Cesar Alberto, A. Costa, A. Machado, Armando [illegible] e 17 em 3ª classe.

Porto Alegre e esc. — [illegible] «Maranhão», comm. Victor Lessa, passag. Carlos Herman e 1 em 3ª classe.

Porto Alegre e esc. Paq. «Itaituba», comm. Candeloro.

Bahia Blanca — Vap. ing. «[illegible]», [illegible].

[illegible]

Pará e escs. — Paq. «Camé», comm. Esmeraldo Wanderley.

Antonina e esc. — Paq. «Alexandria», comm. D. M. Pires, passag. Antonio Fernandes.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

13 Portos do sul, «Itacolomy».
13 Antuerpia, «Folgate».
13 Southampton e escs., «Nile».
15 Portos do sul, «Itaqui».
15 Nova-York e escs., «Strathyre».
15 Rio da Prata, «Araguaya».
15 Santos, «Christiania».
15 Marselha e escs., «Italie».
16 Bremen e escs., «Coblenz».
16 Buenos-Aires, «Virginia».
17 Portos do sul, «Saturno».
17 Santos, «Velasquez».
17 Santos, «Spartan Prince».
18 Portos do norte, «Espirito Santo».
18 Santos, «Bellarden».
20 Nova York e escs., «Nordpoll».
21 Valparaiso e escs., «Ortega».
21 Rio da Prata, «Atlantique».
22 Genova e escs., «Lusiana».
22 Nova York e escs., «Byron».
23 Santos, «Halle».
23 Santos, «Cap Verde».
23 Liverpool e escs., «Chaucer».
24 Rio da Prata, «Berenguer el Grande».
25 Nova York e escs., «Kelvingrowe».
29 Rio da Prata, «Nile».
30 Santos, «Tucuman».
30 Santos, «Duna».

VAPORES A SAIR

13 Bahia e Aracajú, «Murupy», 5 hs.
13 Nova-York e escs., «Thespis».
13 Laguna, «Industrial».
14 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
14 Portos do sul, «Itatuba».
14 Trieste e Fiume, «Melpomene».
14 Nova-York, «Rauma».
14 Nova Orleans, «Mendoza».
14 Antonina e escs., «Paraná», 5 hs.
14 Rio da Prata por Santos, «Nile».
14 Ponta d'Areia esc., «Muquy», 8 hs.
15 Southampton e escs., «Araguaya».
16 Santos, «Jaguaribe».
16 Genova e Napoles, «Virginia».
16 Nova York e escs., «Christiania».
16 Rio da Prata por Santos, «Italie».
16 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
16 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
16 Rio da Prata por Santos, «Sicilia».
18 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.)
18 Portos do sul, «Itaperuna», (5 hs.)
18 Nova York e escs., «Velasquez».
18 Portos do sul, «Iris».
18 Nova-York e escs., «Spartan Prince».
19 Hamburgo e escs., «Bellarden».
19 Napoles e escs., «Italia».
20 Nova-York e esc., «Brantwood».
21 Liverpool e escs., «Ortega».
21 Florianopolis e esc., «Victoria», 4 hs.
22 Bordéos e escs., «Atlantique».
22 Nova-York e escs., «Acre», 4 hs.
23 Santos e Buenos Aires, «Lusiana».
24 Trieste e Fiume, «Duna».
24 Barcellona e esc., «B. El Grande».
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde», 12 hs.
24 Bremen e escs., «Halle».
25 Portos do norte, «Jaguaribe».
29 Southampton e escs., «Nile».
30 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
31 Hamburgo e escs., «Duna».
31 Nova-York e esc., «Strathyre».
31 Hamburgo e escs., «Tucuman».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 1º.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

RAUNA, para Bahia, Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

THESPIS, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

INDUSTRIAL, para Laguna, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 19 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

DEN OF OGIL, para portos do Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás — e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

200:000$000 por 6$000

Em 18 do corrente, será extrahida uma loteria federal, novo plano que distribue 12.533 premios no valor de......... 432:000$000. Chamamos a attenção do publico para essa loteria, cujo premio maior é de 200:000$000, custando o bilhete inteiro a quantia de 6$000 e o oitavo 800 réis.

Sociedade Previdencia Mutua

Acaba de ser fundada nesta capital a «Sociedade de Previdencia Mutua», cujos fins beneficentes hão de forçosamente chamar a attenção dos paes de familia. Compor-se-á de 600 socios, homens casados, de 25 a 60 annos de edade, obrigados a exame medico prévio e ao simples pagamento da joia de 57$000. Quando fallecer um dos associados, a sociedade entregará logo á viuva delle ou aos seus legitimos herdeiros a quantia de 10:000$000—e cada socio, dentro de curto prazo, concorrerá com a contribuição de 20$000 para refazer o capital social.

Por este simples mecanismo e mediante o pagamento de pequenas quantias, que se desembolsam sem sacrificio, um chefe de familia tem a certeza tranquillizadora de que deixará aos seus um peculio para garantir-lhes, ao menos, o abrigo de um modesto lar.

A actual directoria desta sociedade, composta de cavalheiros bem reputados, espera completar dentro de pouco o quadro de seus socios e iniciará immediatamente a realização do seu intuito previdente.

A «Sociedade de Previdencia Mutua» tem a séde á rua do Ouvidor n. 46, sobrado, onde se acham abertas as inscripções, das 4 ás 5 da tarde.

Salve 13—1—08

Cercado dos carinhos da familia e de amtes que lhe são caros, vê passar hoje o seu natal, o sr. Jocely da Luz Braga.

Por tão auspiciosa data felicita o

GAMA 2150

N. 2

Para creanças — Kufeke — e adultos

O alimento de melhor effeito para creanças de qualquer edade, sadias e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede, como nenhum outro, diarrhéas, solturas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis na rua 1º de Março 46 (sobrado). Agente geral: C. A Lallemant.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Teciano Basilio, rua do Rosario n. 3.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68

Carlos Ed. Amelio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 37.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bom [illegible]. Consultorio, rua dos Ourives n. 31, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rogerio Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia [illegible], rua Goyaz n. 7, de 3 ás 12.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 10, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 145.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador [illegible] consultas de 1 ás 3 horas [illegible] chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Rosario n. 115.

[illegible]

Dr. Faria Castro, medico — Especialista em molestias de senhoras, creanças, e das vias urinarias, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Cattete [illegible] n. 214.

Dr. Gustavo Hasselmann — Molestias das senhoras e operações [illegible] Gustavo Sampaio, 15 [illegible].

Molestias mentaes e nervosas — Dr. Henrique Roxo — A venda [illegible] Alves, Garnier e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente da Faculdade de Medicina, molestias mentaes e nervosas. Consultorio á rua dos Voluntarios da Patria [illegible]. Consultorio á rua da Assembléa [illegible] horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Senra — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Cura especial da syphilis e molestias das mulheres. Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. José de Castro — Homoeopatha — Ex-chefe de clinica do dr. Faria Junior. S. Christovão 129, das 3 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 133.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral. Molestias do apparelho genito-urinario. Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 23, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 47.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 2 horas. Rua do Hospicio 24

Dr. Henrique Duque Estrada, assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Visconde da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua da Assembléa n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. [illegible]. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Britto.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro n. 30, Cattete.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, rua Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e das vias urinarias. Tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 67, das 2 ás 3.

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 34, sobrado, 2 ás 4.

Dr. Antonio Rihayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 — Das 11 á 1 hora.

Dr. R. Gostalliat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 33, das 2 ás 4 horas. Residencia rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Dr. Luiz de Castro, Clinica medica especialmente molestias da pelle e syphilis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, rua dos Andradas n. 40. Pharmacia Bastos. Residencia rua do Pau Ferro n. 13 Gratis aos pobres.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o começo do tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo de vida com a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio—Rua da Carioca 29—De 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, offerece cura radical das estreitamentos da urethra, por meio completamente inoffensivo, e [illegible] dos que sejam, não precisando para o tratamento o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 135, Engenho Velho. Residencia rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Thompson Motta — Clinico medico, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, das 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá n. 70, sobrado.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por sua methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Baydie, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Cattete n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 107, das 12 ás 3 da tarde. Residencia rua do Catumby n. 31

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 37), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia—Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Tratamento curativo da morphéa — Cura relativa ou melhoras duraveis em todas as phases, cura absoluta nas menos adiantadas, pelo dr. Antonio Iatro, por **medicação especifica** de sua descoberta. Rua do Tunnel Novo n. 12, ás 3 horas; nos outros dias, Pelo [illegible].

Dr. Marques da Cruz — Cons. Laranjeiras 53—8 ás 9—Res. Ypyranga 23.

Dr. Chardinal (especialista em m. dos olhos, ouvidos, nariz e garganta), consultas diarias, Ourives 26, de 1 ás 4 1|2.

Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, medico—Chamados a qualquer hora. Residencia: rua do Senado 106.

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 28, das 2 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 61, Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Gamacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 112 Cp. 9 ás 10.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, attende na *Clinica de Molestias Genito Urinarias* rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico, as molestias da *urethra*, *prostata*, *bexiga*, *rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical dos *hernias*, *fistulas*, *varicocelle*, *hydrocelle*, por processo novo, sem interromper a occupação do doente. Exame dos orgãos [illegible] por meio da cystoscopia e exame bacteriologico das urinas — Consultas das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador, vias urinarias, Consultorio, rua do Rosario n. 174, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 50.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8, attende nos dias uteis das 3 ás 5 horas.

Dr. J. Botelho, de volta de sua viagem de estudos á Europa, installou, na rua Uruguayana n. 5, o seu laboratorio para o diagnostico, do succo gastrico, de chimica e microscopio da tuberculose e molestias das vias urinarias, nariz, ouvidos e bocca — Consultas [illegible].

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Sitonio Mattos, consultas [illegible] das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, rua da Uruguayana [illegible], rua da Carioca.

Francisco Guemão — Dentista — Rua Sete de Setembro [illegible].

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible], rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 139, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Alvaro Kaufmann & W. Kaufmann — [illegible] Assembléa 7 [illegible], das 2 ás 4 h.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Moltrei Berhier, diplomada pela Faculdade de Paris [illegible]. Estacio de Sá 33 — [illegible].

Thereza Cruz, parteira diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Rua [illegible].

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia [illegible]

[illegible]

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medicos, em globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gosando da confiança de Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob caução. Monte Soccorro; rua Luiz de Camões 49, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo o rei dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria; compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 131, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Solitaria — Expulsão garantida, em 2 horas. Informa-se na rua Barão de Mesquita 67 A, bonde do Andarahy Grande.

Sarcogenio — Tonico o mais racional e energico, visando especialmente os systemas nervoso e muscular. Fortifica as fibras lisas do estomago tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose e chlorose. A' venda: G. Dias 39 e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Tabelião Castos Rua do Rosario n. 26

DECLARAÇÕES

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoje, sess.·. ordin.·. ás horas do costume. Eleição de quatro MMembr.·. EEff.·. — *J. Frederico de Almeida*. Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·. 2165

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

Rua do Hospicio 314, Edificio proprio

Expediente diario de 1 ás 4 horas

Hoje, 13, pelas 7 horas, terá logar a sessão do Conselho Director.

A. Santos Carvalho, secretario

2160

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, convido as senhoras costureiras que tiraram fardamento para manufacturar, e cujo prazo tenha sido excedido, a restituil-o á Repartição, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a indemnisar a Fazenda Nacional da importancia da materia prima do alludido fardamento.

Repartição de Costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1908.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, 2º tenente-encarregado.

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem da directoria, declaro que, a 1º de fevereiro proximo futuro, entrarão em vigor, nesta estrada, as novas tarifas e condições regulamentares, approvadas pelo Decreto n. 6747 de 21 de novembro ultimo, e publicado no *Diario Official* de 7 do corrente.

Escriptorio da 3ª divisão, em 10 de janeiro de 1908. — *A. de Andrade Pinto*, subdirector da contabilidade.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

MINAS

Esperado de Santos, sairá no dia 8 de fevereiro para

Genova e Napoles

Este paquete possue boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Os passageiros de 3ª têm direito a conducção gratuita.

Para cargas com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

O paquete **JUPITER**

Sairá, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **CEARA'**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **SIRIO**

Sairá no dia 16 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete **VICTORIA**

Sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

LINHA DO NORTE

O paquete **ALAGOAS**

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem Parintins e Manáos.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete **IRIS**

Sairá no sabbado, 18 do corrente, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete **ACRE**

Sairá, no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

LINHA DE S. MATHEUS

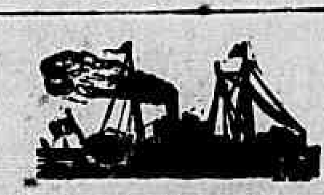
O paquete **MAYRINK**

Sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para, Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa, Caravelas e Ponta d'Area.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo paquete

VIRGINIA

Commandante Renzo de La Penna
de 9.000 toneladas, duas helices
e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 16 de janeiro, sairá, no mesmo dia, para

GÉNOVA E NAPOLES

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corrector W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios **D. Fiorita & C.**, á **rua Primeiro de Março n. 37.**

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O povo clama, protesta,
Berra, secca os pulmões;
E tudo contra o sorteio...
Coragem—tigres, leões!...

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 44ª Loteria do plano 31, extrahida em Aracajú no dia 11 de janeiro de 1908.

EXTRACÇÃO 8.ª

PREMIOS DE 25:000$000 A 1:000$000

1354	25:000$000
41127	2:000$000
8678	1:000$000

2 PREMIOS DE 500$000

21513 e 46002

5 PREMIOS DE 200$000

6977, 32345, 52422, [illegible] e 59687

8 PREMIOS DE 100$000

9809, 7548, 19332, 39973, 38116, 40298, 53320 e 50681

9 PREMIOS DE 50$000

1361, 3885, 22342, 24315, 25263, 28581, 37188, 51918 e 58316

2 approximações para o 1º premio a 300$
2 ditas para o 2º premio a [illegible]
2 ditas para o 3º premio a [illegible]
10 dezenas para o 1º premio a [illegible]
10 ditas para o 2º premio a [illegible]
10 ditas para o 3º premio a [illegible]
100 centenas para o 1º premio a [illegible]
100 centenas para o 2º premio a [illegible]
100 centenas para o 3º premio a [illegible]
600 premios para os dois finaes do 1º premio a [illegible]

Todos os numeros terminados em 4 tem [illegible]

(Assignado) — [illegible]

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma sala e alcova com saleta de entrada, propria para o verão e banhos de mar á porta e linda vista para o mar; praia do Flamengo 16. 2138

ALUGAM-SE grandes escriptorios, rua da Quitanda 133-A. 2150

ALUGA-SE uma sala para dois rapazes ou a um casal sem filhos; na rua do Riachuelo 57.

ALUGAM-SE dois commodos excellentes, sendo um delles de frente; na rua da Lapa 89. 1899

ALUGA-SE por 100$000 uma casa com tres salas, quatro quartos, cozinha e grande quintal, na rua Moreira n. 23; trata-se na mesma rua n. 16, Engenho de Dentro. 1900

ALUGA-SE, em casa de um homem do commercio, só, parte de uma linda vivenda em Santa Thereza, em condições muito vantajosas a alguns moços do commercio ou mesmo a um casal sem filhos; trata-se na rua S. Joaquim 68.

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$ só na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor n. 107, sobrado, alfaiataria. 1370

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proximo á Avenida, para escriptorios ou companhia. Trata-se na loja. 2080

ALUGA-SE um excellente quarto mobiliado, sem pensão, a pessoa de tratamento, na rua Salvador Corrêa n. 4, Leme. 2081

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a cavalheiro e familia; rua D. Luiza 33, Gloria. 2082

ALUGA-SE, a pessoa do commercio, um quarto bem arejado, entrada independente á rua 13 de Maio n. 7, sobrado entrada pela rua Barão de S. Gonçalo n. 19. 2058

ALUGA-SE parte do sobrado, para pequena familia séria, rua Visconde de Itaúna 23. 2116

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e uma sala com janellas, a casal ou senhora de tratamento, na rua Visconde de Itaúna 249. 2114

ALUGA-SE em casa de pequena familia, parte da casa, na rua do Cunha n. 56, Catumby. 406

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com gaz e creado, com ou sem mobilia; á rua D. Luiza 39, (Gloria) 2075

ALUGAM-SE duas magnificas casas todas reformadas, com esplendidas commodidades; na rua Passos Manoel ns. 1 e 3. (Laranjeiras); trata-se na rua Barão de Itamby n. 13. 2073

ALUGA-SE uma loja de barbeiro montada em condições que convem a qualquer principiante que não possa fazer a montagem. Informa-se á rua Senador Pompeu n. 211. 2112

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de edade, com pratica de copeiro. Dá boa fiança. Para tratar á rua Barão de Mesquita 17, das 10 ás 2 horas. 2090

ALUGA-SE uma casinha com bons commodos á rua Oito de Dezembro n. 28; vêr e tratar na mesma rua n. 24. 2101

ALUGA-SE a pessoas do commercio ou a casal sem filhos uma sala; rua Conde Lage 13, Lapa. 2102

ALUGAM-SE bons quartos e uma sala com tres sacadas de frente de rua, e em ponto central, á rua da Constituição n. 2, venda.

ALUGA-SE uma casa para um ou dois casaes; na rua Dona Luiza n. 69. 2158

ALUGA-SE parte da casa da rua do Cabido n. 24, deseja-se pequena familia e decente; trata-se na rua de S. Christovão 115, com o sr. Honorato. 2168

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com pensão, a casal ou a duas pessoas decentes; á rua General Camara 39, sobrado, esquina da avenida Central.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 42, as chaves estão na mesma rua n. 44; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 2176

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras e mocinhas para pagear creanças; na rua General Camara 120, sobrado. 2171

ALUGAM-SE arrumadeiras, engommadeiras, amas seccas e de leite e meninas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 2172

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e mocinhas para pagear creanças; á rua General Camara 120, sobrado. 2173

PRECISA-SE de uma rapariga da roça para cozinhar e lavar para um casal; na rua Senador Pompeu n. 105. 2177

PRECISA-SE de um pequeno que conheça as ruas para carregar marmitas e lavar louça; na Pensão Barreto, rua do Hospicio n. 139. 2180

PRECISA-SE de uma ama secca que lave e engomme alguma roupa e para serviços leves de pequena familia; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. B 2, sobrado. 2163

PRECISA-SE de uma ama secca que lave e engomme alguma roupa e para serviços leves de pequena familia; na rua Monte Alegre n. 71, Santa Thereza. 2164

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua de S. Christovão n. 156 C. 2185

PRECISA-SE de costureiras, sendo saieiras, ou bem corpinheiras; na rua Visconde do Rio Branco n. 4. 2181

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na Avenida Central 122, 3º andar. 2182

PRECISA-SE de uma creada portugueza de 40 a 50 annos, que dê boas referencias e que não tenha compromissos e ninguem por si, pois é para servir a um senhor velho sósinho e capitalista, é negocio serio, informar com Souza; na rua do Hospicio n. 18, alfaiate. 2087

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe com perfeição para casa de pouca familia; na ladeira de Santa Thereza numero 2 A. 2037

PRECISA-SE de uma moça ou menina de 13 a 18 annos, para serviços domesticos menos cozinhar, para pequena familia estrangeira de tratamento. Ordenado bom. Estrada Real 188 A, estação de Piedade. 2076

PRECISA-SE de uma ama secca; na travessa do Dr. Araujo n. 5, Mattoso, paga-se de aluguel 20$000.

PRECISA-SE de boas catadores e catadeiras de café; na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 2145

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro; estrada de Santa Cruz n. 10 A, Realengo. [illegible]

PRECISA-SE de um jardineiro com familia de conducta afiançada; informam-se na Hortulania, Ouvidor 45. 2119

PRECISA-SE de um menino ou menina para serviços em casa de familia; na rua Senador Euzebio n. 388, sobrado. 2100

PRECISA-SE de uma pessoa asseiada que se preste a lavar roupa e fazer o trivial, em casa de pequena familia, na rua Francisco Manoel n. 17 A, estação do Sampaio. [illegible]

PRECISA-SE de um bom contra-mestre, para dirigir uma fabrica de moveis. Informações, Assembléa 54. [illegible]

PRECISA-SE alugar um porão para pequena familia até 50$000 e que se preste para lavar, entre Lapa e Catete, [illegible]

E' necessario

ao toilette do homem, das senhoras e das creanças:

o Sabonete RIFGER — COMBATE A CASPA e a queda do cabello

o Sabonete RIFGER — Limpa, amacia e alveja a pelle;

o Sabonete RIFGER — Cura todas as erupções tão frequentes no calor

o Sabonete RIFGER — Para a barba tem [illegible] e [illegible] por ser antiseptico

o Sabonete RIFGER — [illegible]

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacias e drogarias do Brasil, e nos depositarios

Godoy Fernandes & Paiva, drogaristas, S. PEDRO 74

VENDEM-SE uma sala de jantar, uma sala de visitas e um dormitorio de canella; na rua do Cattete n. 136. 3012

VENDE-SE uma casa em Madureira, por 2:400$000, tendo uma casinha nos fundos, está rendendo 50$000 por mez. Informações, na rua do Rosario 141, officina. 2121

VENDE-SE o predio da travessa do Miranda n. 12, trata-se na rua do Barrozo n. 19, Copacabana. 2084

VENDEM-SE dois lotes de terreno, medindo 11 metros de frente por 60 de fundos, á rua Botafogo; E. da Piedade; para informações na mesma rua n. 23, com o sr. Barroso. [illegible]

VENDEM-SE machinas de costuras em prestações semanaes de 4$; á rua Senador Euzebio n. 36, sobrado. 1120

VENDE-SE a casa da rua da America 63, trata-se, rua Senador Pompeu 173. 1643

VENDEM-SE — Compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; informa-se e trata-se diariamente, de 1 ás 5 horas, com o sr. L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, com pessoa habilitada para ver e mostrar os mesmos. 1338

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobiliado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor, 14, Lapa, com Annibal, das 5 ás 6 da tarde. 656

VENDEM-SE os seguintes predios:

3:500$, um predio regular na rua Honorio, Todos os Santos.

11:000$, um superior predio com chacara em Todos os Santos.

11:000$, um superior predio no Engenho de Dentro.

12:000$, um superior predio na rua do Pae, rende 160$000.

24:000$, um superior predio na rua Visconde de Itauna, rende 400$000.

45:000$, um superior predio na rua de São Pedro, rende 850$000.

30:000$, dois superiores predios novos na rua S. Francisco Xavier, rendem 360$000.

9:000$, um superior predio á rua Magalhães Castro, rende 140$000.

18:000$, um superior predio na mesma rua, rende 250$000.

28:000$, um superior predio na mesma rua, rende 300$000.

9:000$, dois superiores predios novos na rua Dr. Campos Salles, Madureira, rende 140$000.

12:000$, um predio na travessa D. Rita, Engenho Novo, rende 160$000.

Para tratar com Souza, na rua do Hospicio n. 18. 2091

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, preços modicos, acceita pagamento em prestações, rua do Hospicio 224, esquina da Avenida Passos, das 7 ás 5. 2143

GUIMARÃES & Sanseverino — Travessa do Theatro n. 1 C — Perdeu-se a cautela n. 195.699 desta casa. 2111

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 2088

AS MOÇAS e moços que desejarem ter sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Naïades». Preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle; vende-se nas perfumarias e no deposito — casa Bazin. 1357

UMA moça educada e de fino trato, não tendo recursos para manter-se, offerece-se para dirigir uma casa de todo tratamento ou uma pensão. E' negocio de toda a seriedade e urgente. Dá fiança de sua conducta; rua do Cattete 111, quarto n. 11. 2034

COLLEGIO Loureiro, rua Souza Barros 21, Engenho Novo; Internato e Externato, cursos primario, medio secundario e especial. 1518

ALMOÇO e jantar a 1$ avulsos, familias e pensionistas, manda para fóra, cozinha mineira; rua da Quitanda n. 46, sobrado, quasi esquina do Ouvidor. 1269

Curso Nocturno de portuguez, francez theorico e pratico, mathematicas, musica e contabilidade, pelos drs. Alfonse Levy, João Moreira e outros professores; na rua da Harmonia n. 64, 1º andar. Preços modicos.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, n. 189713, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 o|o, emittida em 1870 e pertencente a Maria Izabel de Carvalho. 1359

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 48 horas, baratissimo; á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado, telephone 2.379. 2169

COSTUREIRA franceza, perita, de corte elegante, 5$ diarios; rua Sete de Setembro n. 83, 3º andar. 2166

Sementes de hortaliça e flores, vendem-se á rua Uruguayana 106 e 108, loja de chá e cêra, de Guimarães & Fonseca. 2125

CARTAS de fianças — Dão-se barato, para alugueis de casas e empresas, de bons negociantes e proprietarios; á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 2170

CURSO de madureza para pharmacia, odontologia, etc.; rua do Ouvidor n. 143 e S. Januario n. 4. 1313

CASAMENTOS — Fazem-se papeis no civil e religioso em 24 horas sem certidões por 30$; á rua General Camara 120, sobrado. 2173

IMPOTENCIA — Curam-se com as garrafas de catuába, remedio do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito 18. 2167

Depilol Pizarro — Perfumado

Não ha mais cabellos incommodativos. Com o uso do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em cinco minutos cabellos das mãos, dos braços, dos buços, das pernas e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 21, Andradas n. 58, drogaria Victoria e pharmacia Frederico Largo do Capim. Esquina da rua dos Andradas. Cuidado com os imitadores.

CARTAS DE FIANÇA baratas, para casas e empregos, de boas firmas; á rua General Camara 120, sobrado. 2174

UMA senhora portugueza de meia edade deseja collocação em casa de familia de tratamento para arrumadeira e algumas costuras. Dá boas referencias; na rua do [illegible]

PROFESSORA DIPLOMADA dá lições em casas particulares, de portuguez, francez, arithmetica, systema metrico, historia, geographia, trabalhos de agulha, etc.; cartas a Mme. J. S., nesta redacção. 2089

Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapeus a preços baratissimos no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronicas que seja [illegible] A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas [illegible] Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

PIANO — Afina-se por 5$000; reis e concerta-se por preços modicos e presta-se a qualquer chamado á rua Uruguayana n. 27, alfaiataria á rua Pedroza. 2022

IMPOTENCIA rapida, infallivel e radical cura-se com as gottas Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12.

BARATAS? empregue o «Hatti-[illegible]» e terão [illegible] Nas drogarias, pharmacias, etc. 1581

COSTURAS — Mme. Vasques — Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos, trabalhos [illegible]; rua Senador [illegible] 21, sobrado. 1596

GONORRHÉAS Injecção de [illegible] [illegible]

PROFESSOR. Offerece-se um que explica materias dos cursos primario, secundario e normal. Informações na rua de S. José n. 55.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-[illegible] — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 2$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

Depois de ter tomado mercurio

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, certifico ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco. E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, muito deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortiné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de fevereiro de 1896 — *Fort Marcel.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias deste cidade.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

CLICHÊS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira Corrêa da Manhã.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE Morrhuol DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque é este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excesso de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito: Rua S. José, 55 DROGARIA

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotin, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 63, Fortes & C.

TABLETTES do oleo de figado de bacalhau, preparadas por Adolpho de Vasconcellos. As molestias em cujo tratamento estas tablettes têm manifestado a excellencia das suas virtudes curativas e as suas vantagens sobre o oleo de figado de bacalhau, são: anemia, lymphatismo, escrofulas, debilidade pulmonar, etc. As creanças as acceitam com facilidade. Os nomes dos illustrados srs. medicos que attestam a efficacia destas tablettes, é o bastante para recommendal-as. São os srs. dr. Soares Pereira, dr. Lobo Vianna, dr. Nogueira Lisboa, dr. Silva e Sá, dr. Araujo Maia, dr. Santos Marques, dr. Gonçalves Lima, dr. A. Moreira Machado, dr. F. Camarão, dr. Mendonça Sodré e dr. Cruz Gonçalves; Um tubo com 60 tablettes, 1$000. A' venda nas principaes pharmacias homœopathicas de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23; rua do Engenho de Dentro n. 21 e rua Voluntarios da Patria n. 6 e em todas as pharmacias e drogarias.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas; na travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 19, sobrado. 1140

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

UMA familia de tratamento fornece comida para fóra. Cozinha de primeira ordem; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer também os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Deposito: [illegible] Primeiro de Março n. 8. [illegible]

D. Leonor da Conceição Machado

✝ Joaquim Teixeira dos Santos Machado, irmãs e irmãos (ausentes), participam a todos os seus amigos e conhecidos que hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, mandam celebrar uma missa por alma de sua saudosa mãe, fallecida em Portugal.

Manoel Cardoso Lopes

FALLECIDO EM SANTA MARIA DE EMBRA, PORTUGAL

✝ Castorina Lima de Castro Lopes, Francisco Cardoso Lopes (ausente), Antonio Cardoso Lopes, José Cardoso Lopes (ausente), Virgilio Cardoso Lopes, Antonio Alves Cardoso Lopes (ausente), Mario Cardoso Lopes, Carolina Lima de Almeida, João de Castro Lima e Silva e esposa, Adalberto Lima de Almeida e esposa e Alvaro Lima de Almeida e esposa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de seu extremoso esposo, irmão, tio, genro e cunhado MANOEL CARDOSO LOPES, amanhã, terça-feira, 14 do corrente ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam eternamente agradecidos. 2178

Dr. Cesar Octaviano de Oliveira

✝ Os empregados da secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, mandam celebrar amanhã terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa por alma de seu saudoso chefe e amigo dr. CESAR OCTAVIANO DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos do fallecido, para assistirem a esse acto da nossa santa religião. 218[illegible]

Deolinda de Faria

✝ Bernardo Coelho de Faria e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia por alma de sua saudosa mulher DEOLINDA DE FARIA, hoje segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. 21[illegible]

Antonio Ferreira da Costa Junior

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

✝ Sua familia manda rezar hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa na matriz do Engenho Novo, pelo repouso de sua alma. 2070

Maria Diva de Almeida

✝ Cypriano de Bastos Portella, viuva Francisca de Almeida e suas filhas menores Antonia e Josephina agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua enteada, filha e irmã MARIA DIVA DE ALMEIDA, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz do Engenho Velho, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 2084

Stella Pinheiro da Nobrega

✝ Albino José Pinheiro Junior e Thereza de Jesus Pinheiro da Nobrega fazem celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua querida afilhada STELLA PINHEIRO DA NOBREGA, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada. 2107

Manoel José da Costa

MESTRE DO ARSENAL DE MARINHA

✝ A viuva Laudina Maria da Costa e seu filho Nilton Wilton da Costa convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de terceiro mez que, por alma do seu saudoso esposo e pae MANOEL JOSE' DA COSTA, mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 2108

General dr. Vicente Antonio do Espirito Santo

✝ Em suffragio de sua alma será celebrada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa do trigesimo dia, mandada rezar por sua viuva e filhos, que convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião. 2093

COLLEGIOS

Uma mocinha de boa familia muito prendada, tendo sido interna de um dos melhores collegios desta capital, offerece-se para ensinar em algum destes estabelecimentos, mediante o que se combinar. 2013

MOVEIS

Camas de vinhatico, para casado 33$ e 30$; ditas de canella, 40$, 55$ e 60$; para solteiro, 27$; lavatorios de vinhatico, 100$ a 120$; ditos de canella, 120$ a 140$; mobilias de canella, 160$ a 170$; ditas estofadas, 220$, 240$ e 380$; guarda-louças, 60$ a 80$; guarda-vestidos, 60$ a 80$; dourados e gravados, dormitorios de canella, 580$, 700$ e 1:200$; sala de jantar, 400$; commodas, 50$ e 60$; cadeiras de canella, duzia 80$; ditas austriacas; 105$ a 120$; ditas americanas, 36$ a duzia; colchões de casado, crina, 20$, 23$ e 30$; solteiro, 12$ e 16$; tapetes, cortinas, cabides de entrada e centro de sala. Não mencionamos mais preços porque resolvemos fazer grande reducção em todas as fazendas, só vendo para crer.

90—LARGO DA LAPA—90 2198

AO LEÃO DOS MARES

PHARMACIA

Vende-se uma, muito barato, muito acreditada e bem sortida, por seu proprietario não poder estar á testa; rua de S. Pedro n. 86. 2015

TRILHOS VELHOS

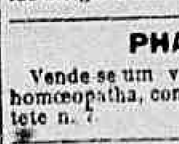
Compra-se qualquer quantidade, offertas dirigir á caixa do correio n. 313. 2016

PHARMACIA

Vende-se um vasilhame para pharmacia homœopatha, com tinturas; na rua do Cattete n. 7. 2142

BARATAS

Extincção completa com o Manjar das baratas — Rua Ouvidor 45 e 134 A, Gonçalves Dias 65 e 17. 1954



! Morphéa !

Molestias da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, ozenas, empigens, etc. etc. curam-se com o ELIXIR GYNOCARDICO e pilulas do dr. Monte Godinho. E' o melhor remedio que tem curado tal molestia.

São approvados pela inspectoria de hygiene e PRIVILEGIADOS pelo governo.

A' venda nas pharmacias e drogarias, e na drogaria do Povo, á rua de S. José n. 55 — Frasco, 6$000.

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o Bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

Capas de Borracha

São compram sem verem os preços e trabalho na fabrica, vende-se por varejo e atacado. [illegible] capas, [illegible] para [illegible] e meninos e todo quanto pertence a este ramo de negocio por preço modico. [illegible] senhora [illegible] de qualquer feitio, concertam-se com toda a perfeição, [illegible] Henrique Schaye, á rua do Amparo n. [illegible] Cascadura. [illegible]

DENTISTA

Um dentista com gabinete á rua Sete de Setembro, dispondo de 4 horas, alugo-a [illegible] Cartas á dr. [illegible]

UM GRITO!

A' JUDIA

61, RUA DOS ANDRADAS, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

Liquidação forçada

D. Hermengarda! Quer saber uma novidade?

—Quero sim, senhor Souza!

—Si quizer comprar sedas para vestidos de alta novidade desde 1$200 o metro, vá na popular casa A' JUDIA! Vende tambem todas as mais fazendas por menos da metade do preço! Senhor Souza! Porque motivo na casa A' JUDIA está vendendo tão barato?

—E' por que tem de entrar em obras este mez, obrigado pela hygiene.

OLHE, OLHE E ADMIRE!

Sedas modernas desde 1$300, 1$500, 2$000 e 3$000; peças de morim desde 2$ a 4$500 e com 20 jardas a 6$000 e 9$000; chitas e cretones de côr largas, desde 300, 400 e 500 réis; cassas de côr, estampadas e bordadas a 300, 400, 500, 600 e 700 réis; toile de Vichy, qualidade superior e muito forte 700, 800 e 1$000; duzia de lenços para bolso, desde 1$500; enxovaes para noivas, que noutras casas vendem por 100$000, na casa A' JUDIA, vendem-se desde 30$000 e 40$000. Ternos e vestuarios para meninos desde 3$000 a 6$000.

Todas as mais fazendas

Se liquida com grandes abatimentos, não se olha a enormes abatimentos, por motivo de ter principio as grandes obras no edificio da casa A' JUDIA.

BRINDES E FOLHINHAS

Todos os nossos freguezes são habilitados a receberem ricos brindes de valor (gratis), mobilias para sala e para dormitorio, as quaes estão em exposição e podem ser vistos por todos os freguezes.

O sorteio é no dia 18, proximo.

Para evitar engano de casa

Quem procurar esta casa repare nos pannos azues que têm o toldo, que dizem

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

EMPREGADO

Um rapaz recentemente chegado de Santos, dando optimas referencias, offerece-se para qualquer serviço decente em escriptorio ou outro; cartas á redacção desta folha a G. Alvim. 2179

OURO E CAUTELAS

do Monte de Soccorro, prata, brilhantes joias usadas compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 52. Fabricam-se e concertam-se joias.

2161 A' CASA GARCIA

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos: das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica [illegible] sobrado. 1448

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 4$ e 3$ semanaes. E' o club que offerece mais vantagens aos srs. socios de poder obter joias gratis. Acham-se abertas inscripções para o Club 1. Peçam prospectos. Praça Tiradentes 52. Antigo largo do Rocio 1973

SOCIETE' ANONYME DU GAZ
– DE –
Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

MASTRUÇO
ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar é principalmente nos hemopticos, e em muitos casos de tuberculose, os effeitos têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 64.

DINHEIRO
SOBRE
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa Morges, fundada especialmente para este negocio

40 Rua Luiz de Camões 40

ESQUINA DA RUA DO SACRAMENTO

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ALLIVIAR os soffrimentos é obra divina

E' ASSIM SEMPRE!!! O XAROPE DE ALCATROL — ALCANÇA A SUA MERECIDA EFFICACIA CURATIVA

Escarros de sangue (hemorrhagia pulmonar). Illm. sr. dr. V. de Perini & Irmão: Rio de Janeiro. Duas semanas depois de ter dado á luz com bom successo fui acommettida de uma terrivel tosse e dores no peito pelo que soffri horrorosamente, cuspindo muito sangue pela boca. Meu marido com toda urgencia comprou um frasco do vosso XAROPE DE ALCATROL e vos juro que, usando-o desde logo achei-me calma e o sangue foi parando. Fiz uso de mais dois vidros do dito Xarope e posso garantir-vos ter ficado completamente curada, ter-me levantado para acudir aos affazeres da minha casa. Pelos amigos que acompanharam a minha molestia e os poderosos resultados obtidos com o vosso Xarope de Alcatrol vae assignada a presente declaração afim de que tão valioso remedio possa salvar todos os que por fatalidade, soffrerem da minha curada molestia.

Animadora e grata aconselharei a todos, especialmente ás mães de familia, o grande valor curativo de tão importante remedio. — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1902. — Assignados, *Vespoli Filomena*. — Marido, *Vespoli Gabrielle*. Rua Petropolis n. 15, Santa Thereza. — Testemunhas: *Alfredo Mauro, Rosa Volpe, Affonso Gallotti*. Rua Ermelinda n. 35, Santa Thereza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Unico depositario: F. CANELLA & C., rua General Camara n. 42 — Rio de Janeiro.

"BAZAR COLOSSO"

Continua a estrondosa Liquidação, Luvas, metenes de séda comprimento meio metro; são perfeitas 1$500; linho para vestidos e guarda pó 6$0; Nobreza de seda 2$500; pongé de seda 1$500; Bonecas quasi do tamanho de metro estas Bonecas já são afamadas pela Barateza «22$00», e podemos garantir em qualquer casa não comprais eguaes por menos de «80$000» ver para crer; Roupa para trabalhadores, e ternos para mininos e Rendas, e fitas quasi de graça; Mandarão-nos de Paris como festas 10 Bonecas enormes uma Belesa fechão os olhos, só lhe falta falar porque são novinhas; e as estamos vendendo a preço dos direitos pagos alfandega «3$10 0» e garantimos que não comprais eguaes por «10$0 0» ver para crer, O Bazar Colosso fás impocives por que só compra a dinheiro avista, e, em grandes quantidades obtendo especines vantagens que ninguem póde competir com a nossa Barateza, temos um esplendido sortimento de cassas, cretones, tecidos proprios para estação, Nobreza de seda branca da melhor 4$500.

Vamos parar com o fabrico de colchões, e estamos vendendo com grandes vantagens, e os nossos colchões tem fama de bem feitos e muito chics chapeos para rapazes «2$000». Louças de todas as qualidades, chegou-nos da Europa e vai sair da Alfandega nestes dias Artigos de carnaval que vão ser vendidos atorrar como se custuma disera Cretones para lençol os melhores são só encontrados no Bazar Colosso a rua do Haddock Lobo 4 em frente a igreja Largo do Estacio de Sá a fama da nossa Barateza corre mundo e de muito longe até do sentro da cidade aqui vem fazer compras. 2191

COMPANHIA CANTAREIRA

"Esquadra Americana"

SERVIÇO DIARIO

Emquanto permanecer neste porto a poderosa esquadra, esta Companhia manterá um serviço de barcas com o seguinte horario:

12 — 1.30 — 3 — 4.10 e 5.30.

Embarque n cáes Pharoux.

Preço: 1$000 por pessoa.

A GERENCIA

LOTERIA DA BAHIA

[illegible]

50:000$000

[illegible]

25:000$000

Nos planos de 50 contos são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Os planos de 25 contos têm premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral

Antonio de Souza Corrêa-Bahia

Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos viciosos pela electricidade e hypnotismo

Dr. Cunha Cruz

Das 4 ás 6

RUA DA CARIOCA 27

QUEREIS SER BELLA?

Usae a Talquina, unico pó util á cutis não se fermenta, o que succede aos pós de arroz tornando-os irritantes. A Talquina extingue os cravos e espinhas, impede as rugas, amacia a pelle, tornando-a sedosa e encantadora. Seus perfumes são agradabilissimos e persistentes, têm luxo, economia e utilidade. Casa Ulrio, Ouvidor 149 A Gonçalves Dias 39, Sete de Setembro, 47. Caixas de 3$ e 4$000. 1273

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffram de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção com carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 2162

Leilão de penhores

José Cahen

3-RUA SILVA JARDIM-3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 1359

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apreciações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brazil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

11 RUA DA QUITANDA 11

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — HOJE

177–1

16:000$000

POR 1$600

AMANHÃ — AMANHÃ

178–2 25:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

176–77

15:000$000

POR 1$600

SABBADO, 18 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

175–1

200:000$000

Por 6$300

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 4:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO A RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS R. 15 Novembro, 26 P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas e livros de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima, minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança de cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc. faz-se até ás 4 horas da tarde no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao GYMNASIO NACIONAL

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

CAPITAL FEDERAL Praia de Botafogo 202 — NICTHEROY A. S. Boaventura 15

Reabrem-se as aulas dos cursos primario e secundario a 15 de janeiro

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

10 TRAVESSA DO THEATRO 10

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas, ou resgatadas até a vespera do leilão. 2111

A' machina Americana

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 1$000 por semana.

MASSAGISTA

Alexandre Koch, approvado pela Universidade de Berlim, pratica a massagem de accordo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, garantindo resultado nas seguintes molestias: nevralgias em geral, sciatica, caimbras, molestias da espinha, dansa de S. Guido, dyspepsias, atonia intestinal, diarrhéa chronica, constipação, doenças dos rins, bexiga, prostata, impotencia, rachitismo, rheumatismo articular, muscular, gottoso, arthritis, lymphatismo, anemia, paralysias, atrophiamento dos musculos, luxações e fracturas mal consolidadas, etc., etc.; rua Theotonio Regadas n. 16, largo da Lapa, das 11 á 1 hora. 1906

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Apolices perdidas

Perderam-se 9 apolices pertencentes á abaixo assignada, sendo nove do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 243.831 a 243.837, emittidas em 1876; 250.627 e 272.405, emittidas em 1877; e uma de 600$ emittida em 1865.

Quem as tiver achado póde dar noticia á proprietaria no Bananal, Estado do Rio de Janeiro (Magé)— *Marianna Alexandrina Saldanha*.

PAPELARIA IDEAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 197

Novidades em postaes e folhinhas

Fernandes & Irmãos

CENTRO POSTAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 5

Cartões postaes para fim de anno, por atacado e a varejo.

A. A. Fernandes & Comp.

A' machina Americana

Uruguayana 50

Concertos garantidos.

POR QUE SOFFRE, EXMA?

Uma pessoa anemica, sentindo dores no coração, circulação agitada, peso na cabeça, prisão de ventre, lingua saburrosa, dores no estomago, emfim um máo estar geral, pergunte-lhe: o me bem, vossa digestão se faz bem? E ella vos responderá não! Pouco me alimento, esse pouco com que me nutro é um tormento constante, devido as dores que sinto no estomago durante a digestão que é muito laboriosa, minhas urinas ora são turvas, ora amarelladas, a minha boca é amarga, a saliva é pastosa, passo as noites agitada com insomnias terriveis e pesadelos constantes, muitas vezes tenho syncopes e tenho um máo halito que muito me contraria; pois bem, tudo isto é devido ao não funccionamento do estomago, impotente para digeri por falta de succo gastrico e d'ahi esta serie de soffrimentos que affectam todos os orgãos vitaes e a cura é facilima usando as Pilulas Divinaes papaina e quassina approvadas pela directoria de saúde, preço 1$500. Nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17; em S. Paulo, Baruel & C. 2106

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Braganlina, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

THEATRO SÃO JOSÉ

3 — Praça Tiradentes — 3

Telephone 593— Empreza Paschoal Segreto HOJE — Cinematographo Colosso. Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

Programma para os dias 13, 14 e 15

Com fitas novas, chegadas directamente da Europa, e retiradas da Alfandega.

1ª parte—Bodas tragicas —Brilhante fita dramatica onde se desenrola um romance de coração. Uma pobre mulher seduzida e abandonada mata o traidor no momento em que elle acaba de casar-se com outra.

2ª parte—Perdi os meus oculos— Scenas comicas de facil gargalhada. 3ª parte—Effeito de melão — Fita muito comica.

4ª parte—O inquilino e o pintor—Fita comica original. Um inquilino a quem o senhorio aperta pelos alugueis, resolve mudar-se clandestinamente, surgindo dessa mudança scenas bastante comicas e de gargalhadas. 5ª parte—O amor do cigano—Fita de uma brilhante concepção artistica e de um entrecho que prende e arrebata o espectador. Dansas, cortejos, festas, etc.

O Cinematographo Colosso acha-se montado com as commodidades e o conforto que reclamam estas casas de diversões. Ventiladores movidos por força electrica, tornando suave a temperatura por mais calmosa que seja.

PREÇOS—Camarotes, com ingresso para quatro pessoas, 5$000; cadeiras de 1ª classe, 1$ com direito á sala bar, terraço e mais dependencias; ingresso de 2ª classe, $500.

Illuminação feerica, elegancia e conforto.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior. Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMATOGRAPHO BRASIL

1 — Praça Tiradentes — 1

Sobrado

Unico nesta capital, que é falante e o mais

Arejado por 15 janellas que permanecem abertas.

Projecções claras e sem trepidação

Programma novo com fitas vindas de Paris

HOJE — Á NOITE — HOJE

das 6 em deante

PROGRAMMA EM HOMENAGEM Á ESQUADRA AMERICANA

1ª parte

COSTUMES JAPONEZES — Fita colorida de costumes.

2ª parte

DOIS AMORES — Fita dramatica sensacional.

3ª parte

A PROCURA DAS PEROLAS—Fita colorida e fantastica.

4ª parte

EM CIMA DO OMNIBUS — Fita comica hilariante.

Todas as noites das 6 horas em deante.

Variadas e novas funcções com as fitas todas falantes.

PREÇOS— Cadeiras de 1ª, 1$000; cadeiras 2ª, $500.

As creanças pequenas não pagam

HOJE—Todos ao Brasil!!!

Por ser o melhor e FALANTE.

N. B.—Não se exhibem fitas duvidosas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE 2ª-feira, 13 de janeiro de 1908 HOJE

Grandioso festival em beneficio das viuvas e orphãos dos naufragos do vapor «Guarany» honrado com a presença de s. ex. o sr. almirante Alexandrino de Alencar, dignissimo ministro da marinha, e os distinctos representantes do Lloyd Brasileiro, Salgado & C., Federação das Sociedades do Remo, Liga dos Machinistas, União dos Foguistas, Companhia Commercio e Navegação, Associação dos Marinheiros e Remadores, Liga Maritima Brasileira, Centro dos Machinistas, Associação dos Catraieiros, Trust Maritimo, e da ILLUSTRADA IMPRENSA FLUMINENSE.

Subirá á scena o magnifico drama maritimo

A Filha do Mar

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de coros.

A excellente banda do couraçado «Riachuelo», gentilmente cedida, abrilhantará os intervallos. Bilhetes á venda—A's 8 1/2.

A commissão da LIGA DOS PILOTOS, profundamente reconhecida, agradece a s. ex. o sr. ministro da marinha, ás companhias de navegação, á imprensa e a todas as associações e pessoas que a coadjuvaram neste espectaculo, e pede ás dignas directorias para enviarem os seus respectivos estandartes ou bandeiras para o theatro, hoje, até ao meio-dia, afim de serem ornamentados os respectivos camarotes.

Appella tambem para o comparecimento a este festival dos srs. officiaes e tripulantes dos navios surtos no porto. 2152

CINEMATOGRAPHO PATHE'

147 e 149, Avenida Central 147 e 149 — Em frente ao «Paiz» — Empreza Arnaldo & C.—Maestro e director da orchestra C. Noli. Operador Arthur de Castro

HOJE — 2ª-feira, 13 de janeiro — HOJE

Soirée ás 6 horas

SENSACIONAL PROGRAMMA

Successo constante

1ª — O odio — Rivalidade tragica entre dois marinheiros nas costas da Bretanha; bellissimos scenarios naturaes.

2ª — Corrida dos Sportsmen do club dos 100 kilos—Original composição comica de successo.

3ª—Alcoolismo e paternidade—Commovente drama social maritimo popular.

4ª—Campeão casual — Grande victoria do comico e da hilaridade.

As ultimas creações PATHÉ FRÈRES

A empreza sempre apresenta novidades nos dias da moda: terças e sextas-feiras.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A primeira casa neste genero que dispõe de espaçosas salas de espera de 1ª e 2ª classes. Sala de sessões ventilada por 12 ventiladores. 2158

Amanhã — Programma novo.

BIOGRAPHO AMERICANO

— NO SALÃO DA FABRICA BHERING —

22 — Rua Treze de Maio — 22

Junto ao Theatro Municipal

Especialmente destinado ás familias

Projecções nitidas e firmes de URBAN, GAUMONT e PATHÉ

Programma da sessão inaugural

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 13 de janeiro

A'S 7 1/2 HORAS

1ª — Os segredos do céo — Scena instructiva

2ª — A creança e o revólver — Scena sensacional.

3ª — O devorador — Scena de prestidigitação.

4ª — Numa noite de carnaval — Scena tragica.

5ª — As creanças travessas — Scena hilariante

Mais uma fita fóra do programma.

ENTRADAS NUMERADAS, 1$000

NOTA — Como réclame e attracção o proprietario do Biographo premiará os frequentadores com artigos de conhecidos confeiteiros e chocolateiros, á sua escolha, no valor da metade da entrada.

O salão possue todas as commodidades; suas amplas janellas permanecem abertas e o numero de entradas é restricto.

Ao Biographo Americano

PARQUE NOVIDADES

124—RUA SENADOR EUZEBIO—124 (Praça 11 de Junho) — TELEPHONE 770

EMPRESA

Paschoal Segreto

Electricista e operador JOSÉ GRANITO

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

Programma para os dias 13, 14 e 15

1ª parte — As duas irmãs — Fita de um enredo cheio de interesse e bello desfecho.

2ª parte — O tigre e o touro — Fita de grande sensação, vendo-se a lucta em uma praça entre os dois animaes, terminando pela victoria do touro.

3ª parte — Idyllio mortal — Fita descriptiva de um bello romance de amor que tem o seu fim tragico — o assassinato.

4ª parte — Saal as mysteriosa — Fita bellissima e de um comico irresistivel.

5ª parte — Amor de escrava — Fita colorida e de uma grandiosa enscenação, sendo o seu entrecho muitissimo attrahente.

Brevemente — Inauguração de outros divertimentos, não só para creanças, como para as exmas. familias.

O Parque Novidades acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

Illuminação electrica em profusão, ventiladores movidos por electricidade, tornando assim suave e amena a temperatura por mais calmosa que seja.

N. B.—A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.—Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto—Tournée Segura de l'Amérique du Sud

HOJE 2ª-feira, 13 de janeiro de 1908 HOJE

Grandioso espectaculo variado

SUCCESSO DE GASSER

ventriloquo moderno

Helena Leandri

cantora italiana

LA MACARENA

Spalding e Riego,

Los Taydas

acrobatas excentricos

José Vaz

Ida Fauvette

R. Schimay

Los Corona

Merli Scott

Jane Merey e

Marcondes

AIDA SANCHES

BREVEMENTE NOVOS E IMPORTANTES ESTRÉAS

N. B.—Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA—Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE — HOJE

Variadissimo programma inteiramente novo

Ultimas creações PATHÉ FRÈRES

MATINÉE á 1 hora

SOIRÉE ás 6 1/2 horas

1ª parte — VIAS E TRANSPORTES NA CHINA — Graciosa fita tirada do natural, em que se vê bellas paizagens e costumes desta nação.

2ª parte — A GRUTA DA FEITICEIRA — Scena magica colorida de bello effeito, unica no genero.

3ª parte—SACRIFICIO DE PADRE—Scena dramatica, esplendida cinematographia de grande successo.

4ª parte — EM FERIAS — Scena extracomica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Programmas novos duas vezes por semana

Preços: Poltronas 1$ e cadeiras 500 réis

AVISO — Nas matinées será augmentado o programma com mais uma fita.

SEMPRE NOVIDADES!

THEATRO LUCINDA

Empresa PORTULEZ & C.

HOJE - Segunda-feira, 13 de janeiro - HOJE

5ª representação da BURLETA de grande espectaculo de costumes nacionaes em 3 actos, 14 quadros e 2 APOTHEOSES, original de ALVARO COLAS ornada com 40 numeros de musica, original do maestro ASSIS PACHECO

FON-FON

Na qual tomam parte os artistas

Brandão, Alberto Silva, Peixoto, Henrique Machado, Linhares, João de Deus, Pereira da Costa, Nazareth, Brandão Sobrinho, Arruda, Peixotinho, Cezar, Ismenia Matheus, Maria Regina, Gabriella Montani, Maria de Oliveira, Esther Bergerat, Olympia Montani, Pepa Delgado, Regina Moreno, Natalina Serra e Angela Dias.

A acção passa-se no Rio de Janeiro — Actualidade

TITULO DOS QUADROS — 1º ACTO: Quadro 1º Despedidas. Quadro 2º Calçando as botas; quadro 3º A PARTIDA, apotheose comica, sendo a scena atravessada por um automovel em disparada, conduzindo 8 personagens. — 2º ACTO: Quadro 4º Pingo! Pingou!...; quadro 5º Quantos são?; Quadro 6º A Toca; quadro 7º Nunca mais; quadro 8º Que recusa; quadro 9º TUDO DANSA! Hilariante charge aos nossos costumes, terminando por uma deslumbrante quadrilha, marcada por CEZAR CARRÃO. —3º ACTO: Quadro 10º Inauguração; quadro 11º Sem o-ió; quadro 12º Idyllio; quadro 13º Alegria operaria; quadro 14º GLORIA AO TRABALHO. Grandiosa apotheose, com engenhosos machinismos e deslumbrantes effeitos de luz electrica.

Mise-en-scène do artista ERNESTO PORTULEZ

Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Scenarios completamente novos, sendo o 1º acto de CALIXTO CORDEIRO e 2º acto de GAETANO CARANCINI.

As encommendas são respeitadas até a 1 hora da tarde do dia do espectaculo. — A empresa não se responsabilisa pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria do theatro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EX-PARIS NO RIO

Empresa PASCHOAL SEGRETO

154 AVENIDA CENTRAL 154 Telephone 191

Ao lado da estação da Comp. J. Botanico

Director da orchestra — B. Mesquranga.— Operador Amadeu Saia

HOJE — 13 de janeiro — HOJE

Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite

Programma novo e attrahente para os dias 13, 14 e 15

Fitas completamente novas retiradas da Alfandega—Sensacional novidade

1ª parte — OTELLO, OU O MOURO DE VENEZA. Fita bellissima, baseado num assumpto dramatico e de uma enscenação deslumbrante digna de ser admirada.

2ª parte — UMA VIAGEM ÁS ESTRELLAS. Fita bellissima de grande valor e completamente novo o seu entrecho, vendo-se uma brilhante concepção scenographica.

3ª parte—ROBERTO E MACARIO. Fita sensacional e de um enredo novo e attrahente.

4ª parte — CAVALLARIA RUSTICANA scena tirada de um famoso e de uma bella concepção artistica. Ultima creação da casa Cines de Roma.

5ª parte— A CAÇA DO DIABO. Fita comica Estrada de Ferro Mundial — Viagem á volta do mundo em 35 minutos, de Buenos Aires ao Japão.

Illuminação feerica, elegancia, commodidade e conforto.

Brevemente—Novos e attrahentes divertimentos.

N. B.—A empresa reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior — Alugam-se e vendem-se fitas.

GRANDE CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & C. — Rua Visconde do Rio Branco n. 28

O mais original, o mais fixo e o mais deslumbrante cinematographo ao vivo, «mise-en-scène» de accordo com os quadros, musicas a caracter escolhidas pelo director da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

GRANDE SOIRÉE

Das 6 1/2 em deante

HOJE PROGRAMMA DE HOJE

PRIMEIRA PARTE

O VELHO CAIXA

Fita de grande interesse dramatico

SEGUNDA PARTE

O ESPIRRO

Fita comica, no genero do Aeronauta em apuros

TERCEIRA PARTE

A FADA MACABRA

Fita colorida sensacional de um effeito importantissimo

QUARTA PARTE

OS PIRATAS

Em homenagem aos valentes marinheiros americanos levamos esta fita por se tratar da caça a um corsario, abordagem e aprisionamento dos piratas em alto mar.

Esta fita tem uma bella «mise-en-scène» nunca feita em cinematographo algum.

QUINTA PARTE

OS MÃOS VISINHOS

Fita futiante

Não é obtida com photographo, novidade no genero, ultima adaptação em Paris.

A'S CREANÇAS!

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

TODOS AO CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO!

Poltrona, 1$000; cadeiras, 500 réis. [illegible]

CINEMATOGRAPHO PARAISO DO RIO

105 AVENIDA CENTRAL 105

Casa Mourisca—Esquina da rua do Rosario

HOJE E NOS DIAS 14 e 15

Excepcional programma

Dedicado á grande esquadra norte americana

«Matinées» de uma hora da tarde em deante

De noite das 6 ás 12

Salão bem arejado e commodo

1ª parte

CARNAVAL EM NICE

Differentes aspectos de mascaradas e allegorias carnavalescas, offerecidas a todos os foliões e admiradores de Momo.

2ª parte

Pelles Vermelhas na America do Norte

Maravilhosa composição colorida dedicada á brilhante officialidade da grande esquadra Norte Americana.

3ª parte

A CORDA MARAVILHOSA

Assombrosas transformações a que se presta uma modesta corda nas mãos de um eximio illusionista.

4ª parte

COLLAR REDEMPTOR

Inspirada composição dramatica de Pathé Frères. A ultima novidade editada por este fabricante.

5ª parte

REVISTA COMICA

As tres ultimas creações comicas de maior novidade e successo recebidas em uma só fita. Uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

[illegible]